

ANNO XXXV

N. 6

Preço 1\$500

Revista da Semana

20 de

Janeiro

de 1934





PETROLEO ORIENTAL

**Cabelos fortes,
flexíveis, sedosos,
brilhantes.**

T. TARQUINO

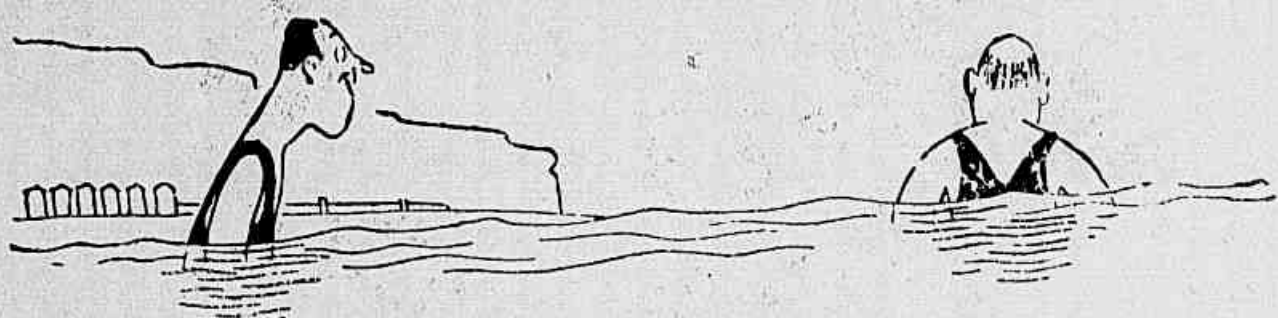
**CONTRA A CALVICIE
CONTRA A CASPA**

**VIDRO
7\$**

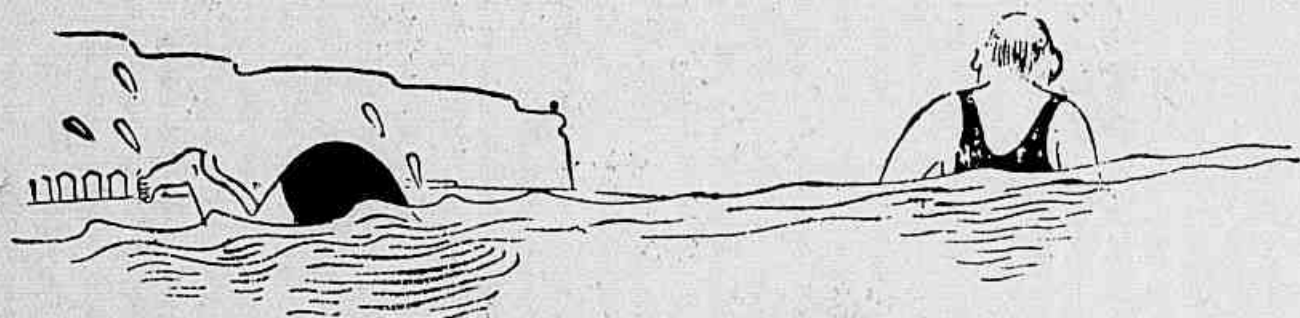
IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORACAO-VELNCE-ARTERIOSCLEROSE

Pensamentos

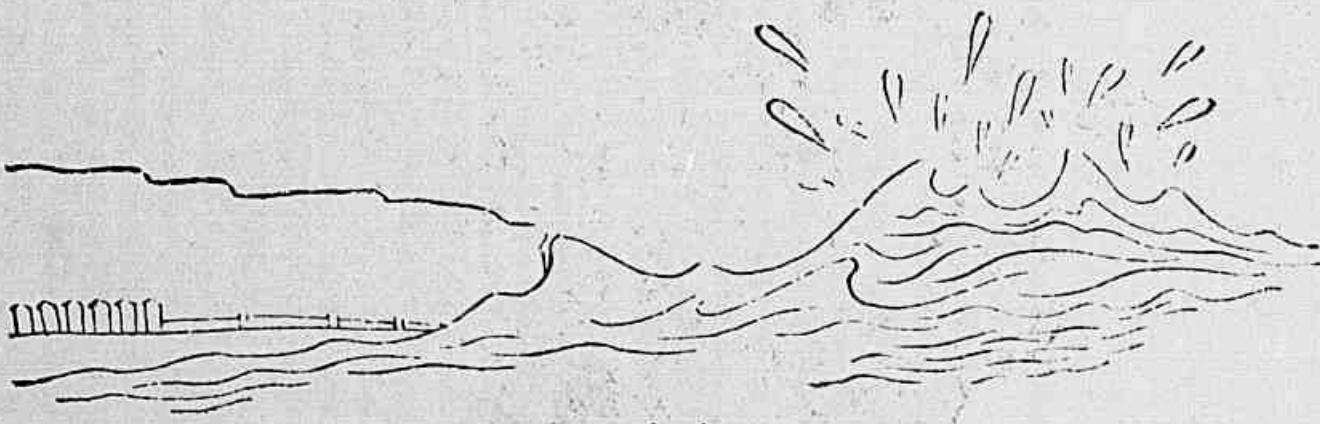
Aquella que conserva a calma é muitas vezes senhor da situação.



Um cavalheiro engraçado que se lembra de pregar uma partida...



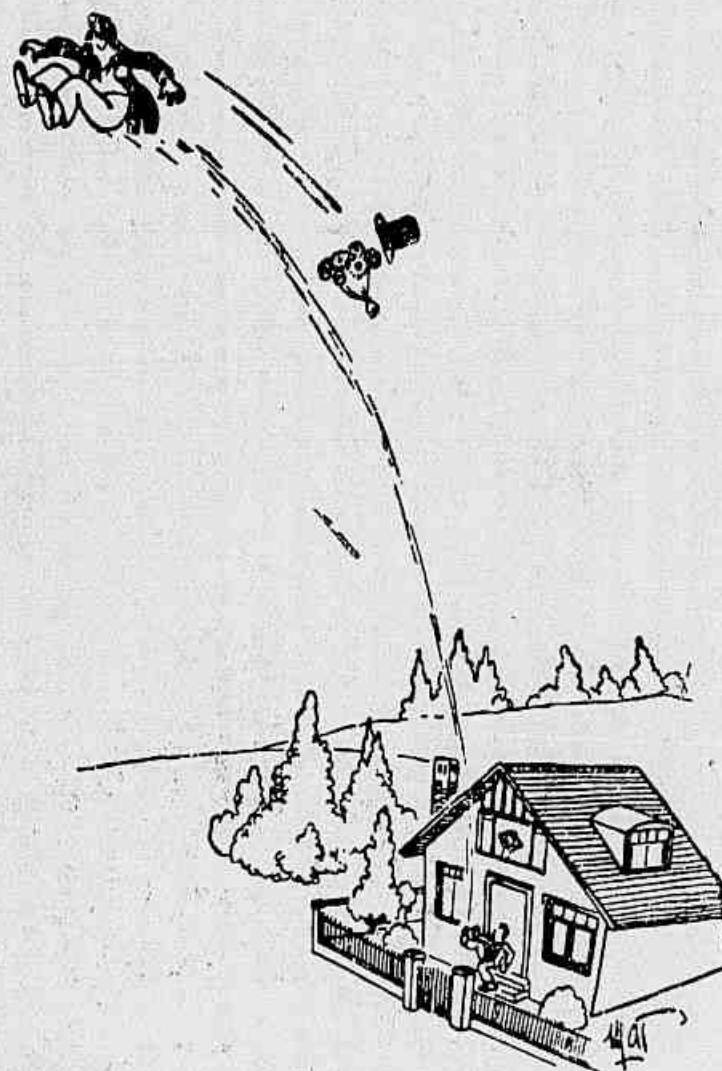
...ao seu amigo Jorge...



...e depois...



...verifica que não é o seu amigo Jorge!



O namorado imprudente que foi pedir a mão da filha do campeão de football.

Na loja de armeiro



— Tem ahi um revólver para quatro pessoas?

A felicidade consiste principalmente em contentar-se com a sua sorte, em querer ser o que se é.

ERASMO.

A virtude é o bom emprego do livre arbitrio.

ADICIONE

ESTE
ALI-
MEN-
TO
À



DIETA DO SEU BEBÊ

A Maizena Duryea contém os elementos mais necessários para o desenvolvimento de seu bebê. É facilmente assimilada. Mesmo os órgãos digestivos de um bebê de quatro meses de idade, podem digerir este alimento nutritivo em dois ou tres minutos — sem esforço ou desconforto.

**MAIZENA
DURYEY**



PEÇA-NOS
UM
EXEMPLAR
GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remeta-me GRATIS seu livro
803 85

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

Faça isto depois de uma enfermidade

Como as pessoas franzinas obtem rapidamente o peso e as forças que necessitam

Nada como as maravilhosas vitaminas do óleo de fígado de bacalhau para aumentar as forças dos convalescentes e refazer-lhes a saúde. — E' cousa que ninguém ignora.

Porém não ha quem possa tragalo devido ao desagradavel odor e mau sabor, e tambem porque embrulha o estomago. Por isso os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy de óleo de fígado de bacalhau, porque resultam em beneficio de milhares e milhares de homens, mulheres e crianças que perderam as forças devido a graves enfermidades e especialmente depois de uma gripe ou tosse.

O sr. Manoel Galindo Perez, Avenida Hygienopolis, 20-B — S. Paulo, que durante 5 annos sofreu de dyspepsia a qual zombou de toda a sorte de medicamentos, tomou 6 caixas de Pastilhas

McCoy e conseguiu restabelecer-se completamente daquelle terrivel incommodo. Compre uma caixa de Pastilhas McCoy em qualquer farmacia. São cobertas por uma camada de assucar e agradaveis como confeitos. As pessoas fracas tomam-n'as para refazer suas forças e aumentar de peso rapidamente, e com tão bons resultados que geralmente conseguem 3 kilos em 3 ou 4 semanas. — São maravilhosas para as crianças debeis e retardadas no crescimento. — Dão-lhes mais appetite e maior robustez.

**Pastilhas
MCCOY**
de óleo de fígado de bacalhau

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA
COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a **AURELIANO MACHADO**
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1934

NUMERO 6

CONSOLIO supremo de infelizes, flôr de amargura, tu és a companheira dilecta dos que amam, dos que pensam e dos que sonham — isto é dos que fazem, da Vida, uma fonte de harmonias e um motivo da Eternidade...

Tristes são os philosophos, que muito meditam; os astrônomos, que perscrutam, no infinito dos Mundos, o nada da existencia humana; os medicos, que palpam, nas origens profundas das funcções, a fragilidade dos rythmos vitales; os artistas, que idealizam uma perfeição nunca attingida; os monges, que muito rezaram, e os peccadores, que muito mentiram... Triste é o crepusculo — combate allucinante entre a luz e a sombra; triste é a violeta — que não tem espinhos para ferir nem perfumes para conquistar; triste é o regato — que chora a desgraça immensa de não ser rio caudaloso e bruto; triste é a voz de bronze das igrejas, na hora mystica das Ave-Marias...

Todas as cousas bellas e puras do Universo são tristes — e as proprias Vias Lacteeas não são mais do que pulverizações luminosas, farrapos de mundos que não chegaram a ser estrellas...

Amo-te, na tua grande alma, feita de silencio e de renuncia! A alegria é um espasmo. Nada mais grosseiro do que uma gargalhada. Nada mais espiritual do que uma lagrima...

Que é o riso? Uma perturbação ruidosa do complexo respiratorio. Uma contracção violenta do diaphragma. O seu mecanismo está injuriosamente ligado ás visceras inferiores. Rir é exercitar os pulmões, com reflexos musculares no abdomen. Chorar é dissolver, na agua lustral da lagrima, o crystal absurdo de uma illusão — ou a sombra fugitiva de um sonho...

As mais bellas paginas do Evangelho são hymnos mysticos á tristeza, composições symphonicas de lagrimas... A Humanidade começa a crêr depois que Maria começa a chorar. Até ao Calvario, Christo era um grande propheta mas não era, ainda, um Redemptor. A Religião nasce da sementeira das lagrimas no tronco sombrio da Cruz. A poesia do Christianismo é a espiritualização universal da Dôr. Christo venceu porque teve por si o pranto de tres mulheres. Não teria sido Deus se não tivesse sabido fazer chorar...

A verdadeira tristeza não é, porém, a que se resolve na crise convulsa do pranto. A lagrima é uma condensação — como a perola. E' dôr feita joia. E' o resumo liquido de uma historia infeliz... A maior e mais bella tristeza é a que morre no silencio religioso

El Elogio da Tristeza

do espirito. E' a que não se annuncia por nenhum outro signal que não seja a névoa, errante, do olhar... As grandes tristezas não se precipitam em chuva — como as condensações atmosfericas. Contentam-se em ser raios de luz... como os luars.

As almas tristes são impenetraveis á curiosidade profanadora dos extranhos. Ellas teem o pudor de si mesmas. Não toleram as confidencias. A magua que não se pode confiar a ninguem — é a maior de todas, e a mais sincera...

A tristeza é um sacramento. A lagrima — uma extrema-uncção. Purifica e redime. Não ha assassinos entre os que vivem de si e para si, com uma só testemunha: DEUS. Esses fazem do seu pensamento um claustro — onde se insulam do Mundo. A alma é uma grande escola de philosophia. Ninguem entende melhor do que nós mesmos — quanto soffremos e porque soffremos. Todas as tentativas de consolo, que nos veem do ambiente exterior, são vãs ou mentirosas... Não ha consolo para quem sente muito. Uma simples lagrima é mais difficil de esconder do que um Sol...

Não é tristeza, nem de tal merece o nome, o sentimento vulgar da ambição fracassada ou do amor sem exito. O amor é fragil como a asa das borboletas — e a ambição é negra como o carvão. A legitima tristeza é um dom da alma — como a faculdade de ser poeta ou de ser musico. O homem triste é um sonhador incomprehendido. Acima da victoria bruta dos instinctos elle poz o seu ideal... E viu que os ideaes são, apenas, os sonhos fantasticos das almas que nasceram enfermas da terrivel doença da Perfeição...

Essa fôrma suprema da tristeza é, pois, congenita — como as corcovas. Ninguem lhe foge, senão no

retiro definitivo do tumulo. A Morte tambem é triste. E, por isso, é mais bella do que a Vida...

O homem triste é como a ave enferma que já não sabe cantar... Deram-lhe uma alma cheia de luz e uma garganta cheia de treva... Falta-lhe um instrumento sonoro ao coração. Na sua mudez, ha ressonancias de orgam — como numa cathedral abandonada...

Ninguem o entende porque elle não nasceu para descer ao nivel estúpido das vulgaridades felizes... E' um extranho entre os amigos — e um hospede na sua propria casa. Sua familia são as aves do céu e os raios, sanguinolentos, dos crepusculos. Não ama ninguem — porque a sua alma nasceu sem par, e orphã de si mesma...

Esse homem pode ser um grande poeta — e pode ser um grande louco... Pode incendiar uma cidade, como o Cesar — e amparar, no sólo, as formigas cansadas, como Francisco de Assis... Um dia será um agitador ou um santo — mas, nunca, um homem como os outros homens. O traço fundamental do seu caracter é o horror ás multidões. Ama o silencio e a sombra — os seus unicos amigos. O silencio é uma renuncia, e a sombra uma negação... Exactamente como a sua vida...

Silencio... Sombra... As duas asas mais poderosas da imaginação...

Eil-o que vae curvado sobre a terra, como o homem que busca o seio acolhedor da Morte. A terra é um laboratorio onde tudo se transforma — menos o diamante, condensação de raios solares, e aspiração formidavel á Eternidade das pedras e das luzes...

Deixae-o passar, amigos, e guardae o riso hostil na bocca profana! O homem triste é o homem que se busca a si mesmo, na infinita desolação das cousas humanas e terrenas. Julgae-o um louco? Talvez... Para mim é, simplesmente, um compositor admiravel cujas melodias nascem e morrem dentro do seu coração — como uma onda após outra onda, numa praia longinqua e deserta...

Rio, JANEIRO DE 1934

BERILO NEVES

O segundo milagre conto de ALBION VÉLY

— Milagre! Milagre! bradaram os Hebreus, quando viram as aguas do Mar Vermelho subitamente se abrirem para lhes dar passagem.

Era tempo. O exercito egypcio, conduzido por Pharaó, perseguia-os de tão perto que qualquer retardamento dos fugitivos lhe permitiria alcançá-los. E eis os Hebreus chegados á praia dum mar pouco largo naquella ponto, sem duvida, mas que nem por isso deixava de constituir um obstaculo intransponivel... Já em todos os semblantes se estampava a angustia mais cruel. Então Moysés ergueu os braços ao céu. E logo as aguas se retiraram estrategicamente.

Precedido de Moysés, dos sacerdotes e dos levitas, immediatamente o povo de Israel se dirigiu para a outra margem, pondo em fuga lagostas e caranguejos que o salso elemento, no seu recuo precipitado, deixára ficar em secco. Mal as ultimas fileiras hebraicas chegaram á outra margem, retomou o mar o seu

aspecto habitual. Os Egypcios chegaram no exacto momento em que as aguas se fechavam á sua frente. E, enquanto elles se expandiam em gritos de furia, imprecações raivosas, os Hebreus, do outro lado, cantavam e dansavam de alegria. E Moysés, tendo se afastado daquella multidão em delirio, agradecia, em fervorosa prece, ao Todo Poderoso o socorro concedido ao povo de que elle fizera o seu povo.

Nisto, houve uma relativa pausa naquella jubilo desmedido, e ouviu-se a voz dum homem que dizia:

— Mas onde estará minha mulher?

Quem assim falava era Jatonas, da tribu de Simeão.

— Tua mulher! Perdeste tua mulher? perguntou-lhe um dos visinhos.

— Não sei. Em todo o caso, perdi-a de vista...

— Vamos a saber: quando a viste pela ultima vez?

— No momento de pizarmos a areia que o mar abandonara. Ella, que estava a meu lado, pediu-me para esperar um momento, porque o seu colar se partira e cahira ao chão. Naturalmente, não pude esperar. Vim com os outros. Julguei que elle me seguisse. E agora... parece que não seguiu.

— Ora, adeus! Com certeza ella não está longe. Vamos procurá-la.

Vendo que Jatonas ficava immovel — sem duvida, pensou elle, tolhido pela commoção — o visinho, homem obsequioso, guindou-se sobre os hombros dalguns companheiros e, em voz estridente, chamou a mulher de Jatonas, da tribu de Simeão. Jatonas deu alguns passos para o lado e tapando os ouvidos com as mãos.

— Por que tapas os cuvidos? perguntou-lhe um velho.

— Porque esse homem grita de mais! respondeu Jatonas.

O apelo do visinho foi por todos os lados repetido. Todas as bocas perguntavam pela mulher de Jatonas, da tribu de Simeão. Nenhuma resposta, porém, se fazia ouvir. A ausencia estava provada.

O proprio Jatonas opinou.

— Com certeza ella ficou do outro lado da agua.

— E é só esse o effeito que te causa tal desgraça? observou um sacerdote.

— Quem lhe mandou ficar para trás, á procura do colar?

— Mas devias trazê-la contigo, á força.

— Isso, podia...

— Ou ficar com ella.

— Não me ocorreu.

— E salvaste-te, tratando unicamente de ti! Outro qualquer marido se lamentaria, arrancaria os cabellos, cobriria a cabeça de cinza... Ao passo que tu mantens uma alma revoltante!

— Mais do que isso! bradou o velho. — Ainda agora tapou os ouvidos, porque um amigo erguia a voz para chamar sua esposa. Com certeza preferia que ella não reaparecesse.

Já o povo resmungava, principalmente o elemento feminino, deveras cioso, naquella época, das deferencias que os maridos deviam



Irradiando

ALEGRIA
e SAÚDE!

Programmas de Confiança

Hora Cafiaspirina

pelo Radio Club do Brasil

Estação P. R. A. 3

Todas as quartas-feiras,
das 20 às 21 horas

Repertorio variado de Musicas de opera —
opereta — canções — fados — serenatas —
cançonetas — "lieds" — folk-lore

Todos os sabbados das 21 1/2 a 1 hora



Noite de Baile
CAFIASPIRINA

Repertorio actual de musicas de dansa
pela Orchestra Cafiaspirina

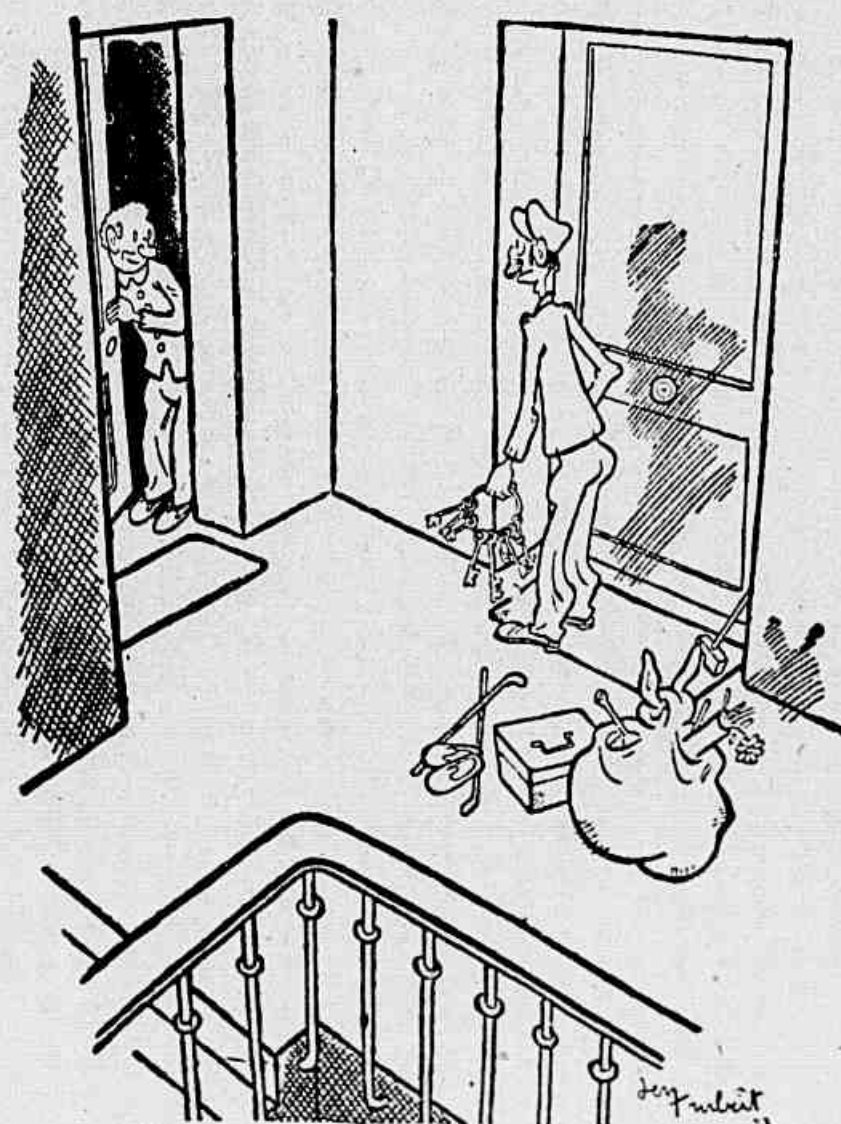
CAFIASPIRINA

o remedio de confiança



DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

ASSALTO E ROUBO



O visinho de apartamento — Veja se leva também o Radio!

ADÃO E EVA



Ella — Juro-te que és o primeiro homem a quem amo de veras!

ter para com as esposas. Uma viuva madura vociferou:

— Anathema! Anathema! Este conhece a ventura de ter uma esposa e não a ama. E' um monstro que deshonra o nosso povo. Maldito seja!

— E malditos seremos todos, clamou por sua vez um poeta, um tanto dado á profecia — se lhe não aplicarmos o castigo que merece. Por que, montanhas, vibraes de indignação? Porque não podeis levar á paciência o crime deste miseravel. E, vós, arvores, por que estremeceis de horror? Porque receiaes que não castigemos devidamente este grande peccador e assim o seu peccado venha a recahir sobre nós. Anulemos, portanto, suprimamos um elemento impuro e perigoso para a nossa gente! A' morte!

— A' morte! á morte! repetiram mil bocas exaltadas.

O povo empurrou Jatonas contra um rochedo e armou-se de pedras para o lapidar.

Moysés, de longe, ouviu o tumulto. Estava acostumado a ver as suas meditações piedosas interrompidas pelos motins dos filhos de Israel. Deixou em meio a oração e aproximou-se para saber o que se passava. Puzeram-no ao corrente dos factos.

— E como, observou elle, ides lapidar um homem sem o ter interrogado, sem lhe dar tempo de se explicar?

— Mas nós o interrogámos! protestaram o velho e o sacerdote.

— Talvez o não fizesseis habilmente. Eu o interrogarei agora.

E dirigindo-se a Jatonas:

— Adeanta-te e responde. Tua mulher é faceira, não?

— Sim, senhor; e a ponto que ninguem poderá fazer idéa.

Moysés voltou-se para o povo e disse:

— Uma mulher bastante faceira para, por simples faceirice, deixar de acompanhar seu marido num caso de perigo e, ao contrario, o incitar a retardar a fuga numa emergencia em que os instantes são contados — esta mulher parece-vos uma boa esposa?

Os filhos de Israel, surprehendidos, não souberam nem puderam replicar. Moysés então perguntou a Jatonas:

O suor estraga os vestidos Evitae-o usando **MAGIC**

O suor mancha e corta os mais finos vestidos. MAGIC, porém, protege-os corrigindo a transpiração excessiva das axillas sem irritar a pelle e sem affectar a saúde; é aconselhado por medicos illustres. MAGIC é um preparado pharmaceutico unico no genero que póde ser usado sem receio. Nos laboratorios exhibem-se os attestados. MAGIC é usado pela alta sociedade como complemento indispensavel da pessoa chic e de tratamento. MAGIC é economico: cada vidro dura quasi um anno. Peçam prospectos gratis aos agentes Araujo Freitas & Cia. Ouvidor, 88 — Rio.

Vende-se nas melhores pharmacias e perfumarias do Brasil inteiro.



Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufoções, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Sono, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**

— Tenho razão em dizer que tua mulher é má esposa?

— Ah, senhor, é seguramente a peor que já pisou a terra! E' uma creatura cujo maior prazer é tornar-me a vida intoleravel.

— De maneira que, se ella não tivesse parado para procurar o colar, estarias tu condemnado a supportar até o fim da vida tão execravel companhia.

— Ai de mim, senhor, é verdade!

De novo Moysés se dirigiu ao seu povo:

— Não vêdes a intervenção divina num facto que desuniu dois esposos discordes entre si e os desuniu em favor do melhor delles? Depois do milagre que vos livrou duma chacina fatal, fez o Todo Poderoso um outro, restituindo a Jatonas a felicidade de que elle injustamente se achava privado e permitindo que sua esposa ficasse com os Egypcios e com elles se afogasse. Rendamos, portanto, graças ao Senhor, que governa em todas as coisas, pesa todas as nossas acções e tem entre as mãos o nosso destino.

Moysés inclinou-se e traçou na areia do chão signaes mysteriosos, enquanto os filhos de Israel, já calmos, desfilavam, tomando o caminho, bem mal traçado, da Terra de Chanaan.

Um fakir feminino



Esta misteriosa Oriental revelou-se extraordinariamente fakir.

AO LADO:
Concentrando-se para responder ás perguntas feitas.



Quem não conhece ou não ouviu falar dos fakirs, esses entes mysteriosos, hindús quasi sempre, que teem uma sensibilidade extraordinaria e muitas vezes o dom da segunda vista. Até ha pouco, ser fakir era um privilegio do sexo masculino, mas uma misteriosa Oriental acaba de revelar-se como extraordinaria fakir.

Nada tem de commum com aquelles ascetas, descarnados, semi-nus e sujos que são encontrados na India, vivendo da caridade publica e fazendo proezas extraordinarias: engolem vidro socado, atravessam

as carnes com agulhas e facas, sem que a menor gotta de sangue surja, deixam-se morder por cobras venenosas ou por escorpiões sem soffrimento ou consequencia.

Este fakir feminino é uma mulher bonita, encantadora, intelligente e muito culta, e possui em muito alto gráo esse dom de insensibilidade que faz a supremacia dos fakirs.

E' tambem um medium extraordinario, entra em transes e vê duma maneira surpreendente o passado e o futuro; as linhas da mão não teem segredos para ella.

Reside num paiz da Europa central, onde a vão consultar até as altas personalidades da politica e da diplomacia. E' humano esse desejo de querer por força conhecer a sorte

que nos é reservada e procurar por todos os meios levantar o véu do futuro.

A esperanza de dias melhores, o fim das nossas preocupações não é de um grande conforto, não nos ajuda a supportar as contrariedades e até as desgraças?

Essa mulher extraordinaria tem tambem outro dom: vê o futuro num pedaço de cristal, vê mesmo scenas que se passam a milhares de kilometros, vividas por pessoas que interessam as que a vão consultar. Esta visão no cristal deu-lhe grande fama.

Esta verdadeira fada, pythonisa extraordinaria, predisse o futuro a personagens importantes, monarchas e principes que lhe deram como recompensa ou prova de sympathia decorações que ella usa sempre.

Um fakir feminino! Mais uma prova de que as mulheres podem fazer tudo que os homens fazem.

Pensamentos

Para surpreender os entes vulgares, tem-se que misturar o charlatanismo ao saber.

CASANOVA

A belleza sem a graça é um anzol sem isca.

NINON DE LENCLOS.



O barqueiro — Fizeram bem em escolher o dia de hoje para o seu passeio. Hontem o mar estava horrivel.



Mr. Robalo — Terei o maior prazer em a visitar, minha senhora. Qual é o seu dia de receber?

Mme. Bacalhau — A's sextas-feiras.

"Quem o diria!
— Parecem
novos!"



QUANDO os sapatos brancos começam a ficar feios e surrados, é quando o Bon Ami melhor demonstra a sua efficacia para restituir-lhes o bom aspecto.

Bon Ami não se limita a encobrir as partes sujas. Absorve e remove a sujidade, deixando os sapatos como se fossem novos. Excelente para toda a especie de sapatos brancos, exceptuando os de pellica. Deixe o asseio do seu lar a cargo do Bon Ami. Leia as suas applicações e compre um tijolo hoje mesmo.



BOM AMI
LIMPA

Distribuidores Gerais:
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro:
ANTONIO BRAGA & CIA
Rua da Candelaria, 28/30

A VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami

Banheiras Azulejos
Espelhos Marmore
Madeira esmaltada e Duco
Latão Alumínio
Cobre Esmalte
Linoleum Vitralis

O Segredo da saúde dos cabelos

*Como crescem
Porque cahem
Porque embranquecem
Como remediar*

Uma Descoberta Sensacional

A fórmula da Loção Brilhante reúne os novos princípios científicos para auxiliar as funções do couro cabelludo e corrigir as suas anomalias.

Como combater os symptomas da destruição capillar que acarretam fatalmente a debilidade e o embranque-



Calva devido a Alopecia Areata, tratada pela Loção Brilhante.

cimento dos cabelos, assim como a calvicie?

Será um problema insolúvel?
Felizmente não.

A sciencia está sempre preocupada afim de projectar claridade nas trevas.

As pesquisas de varios cientistas europeus e americanos, para evidenciarem as causas da queda do cabelo e do embranquecimento prematuro, indicaram o caminho a seguir, pela descoberta de que só uma substancia da mesma natureza que as cellulas capillares podia cooperar á sua formação e ao seu desenvolvimento. Tal substancia é a que se encontra concentrada em solução estavel na bem inspirada e feliz formula da Loção Brilhante cujo segredo custou uma fortuna.

Graças ao poder de absorpção da epiderme de certos liquidos, consegue a Loção Brilhante ser directamente assimilada pelo couro cabelludo. Assim, com applicações locais penetram até ás raizes do cabelo (que nunca morrem) os seus elementos anti-parasitarios e nutritivos das cellulas capillares.

Inumeras personalidades do Brasil já recuperaram os cabelos e os viram restituídos á sua côr natural primitiva, sem necessidade de recorrer ás tinturas.

Professores da Faculdade de Medicina e muitos medicos têm com experiências controlado e confirmado o valor da formula da Loção Brilhante.

Nas senhoras o exito da Loção Brilhante tem sido assombroso. Algumas, que ao pentear-se perdiam muito cabelo, deixaram de o perder e curaram-se radicalmente. Especialmente notavel tem sido a formação de cabelos novos em homens no inicio da calvicie, em alguns calvos já bastante adeantados, onde a esperança de cabelos novos já se havia dissipado.

O numero de fios de cabelos de uma pessoa adulta, diz Jesionek, é o seguinte:

Nas louras ha aproximadamente 140.000. Nas de cabelos castanhos, 109.000. Nas de cabelos negros, 102.000. Nas de cabelos vermelhos, 80.000.

Mme. François Pohl nos escreve:

"Devido a caspa o meu cabelo enfraqueceu e cahia de forma alarmante. Depois que eu empreguei regularmente a Loção Brilhante, os olhares de minha familia são sempre para os meus cabelos. A caspa desapareceu, a queda foi detida e renasceram novos cabelos fortes, abundantes e ondeados."



Essa é a capacidade de crescimento do cabelo, e dahi a necessidade da nutrição do cabelo, com o tonico biologico Loção Brilhante, para que elle não embranqueça ou cáia.

A exiguidade de espaço deste annuncio não nos permite expor em detalhes as causas da queda do cabelo e do seu embranquecimento, bem como todas as propriedades e vantagens desta sensacional invenção: por isso, editámos um livrinho que contém conselhos uteis para V. S. obter e conservar uma bella cabelleira.

Entre uma série de causas da queda do cabelo, as mais frequentes são o emprego da agua ou de sabões contendo ingredientes nocivos, os quaes diminuem a resistencia das papillas pelliheras, dando

lugar á invasão de caspas no couro cabelludo.

As simples loções perfumadas determinam uma excitação passageira porém desastrosa, prejudicando as cellulas superiores do cabelo.

Quer V. S. manter o seu cabelo com a côr natural e evitar a sua queda até idade avançada? Use Loção Brilhante, scientificamente preparada e de valor comprovado.

Se o seu cabelo cáe, se tem caspas e outras affecções parasitarias do couro cabelludo, ou se deseja recuperar a côr primitiva do seu cabelo, não vacille e peça hoje mesmo o livro "O Novo Tratamento do Cabello".

A remessa será feita gratuitamente. Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo.

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS — RUA WENCESLAU BRAZ,
22 - Sob. — SÃO PAULO

Nome

Rua

Cidade Estado (R. S.)

Loção Brilhante

FERTILISA
O
COURO
CABELLUDO



Toque de feltro com incrustações de velludo e guarnecida com plumas.



Cronica de Paris

Nota-se nas tendencias modernas, adoptadas pela moda, maior simplicidade na linha da saia, simplicidade mais apparente que real. São quasi todas cortadas no tecido enviezado, de maneira a amoldar perfeitamente o corpo, não entravando no entanto o movimento na marcha.

Os vestidos *habillés* para a tarde vão quasi todos até aos pés. Abotoam-se nas costas; os *drapés* na frente muito subidos são alegrados muitas vezes com uma nota viva ou clara, obtida com o tecido com que é forrada a parte de cima do *drapé*, junto ao pescoço. Continuam muito em

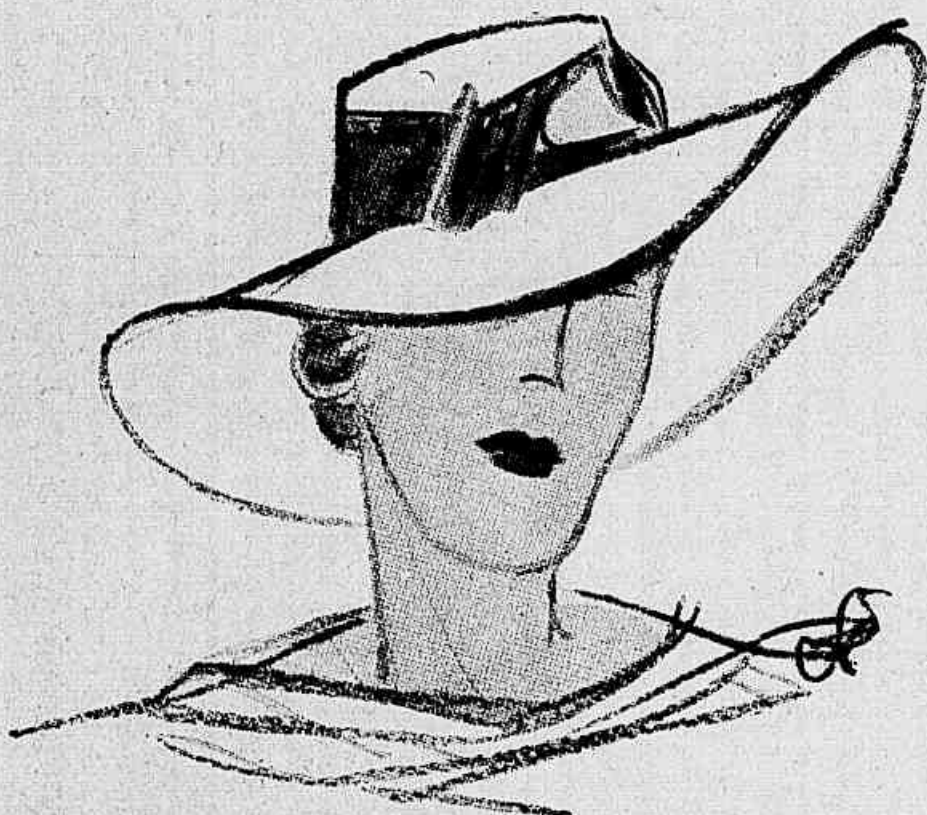
voga os *clips*: de metal, de galalithe, de esmalte são empregados nos vestidos e nos *maneaux*; os de *strass* ou de pedras preciosas para as toilettes da noite.

A moda antiga dos botões de fantasia, de madeira, tende a tomar novo impulso.

Nos cintos a moda impoz também as suas regras: são elles muito estreitos quando se trata de vestidos para os sports ou singelos. Os vestidos, *habillés* ou não,



Diadema moderno com contas azul turqueza, para guarnecer os penteados da noite.



Grande chapéu de bambú-somali, guarnecido com fita *gros-grain* preta bordada com lãs de tons vivos.



Breton de antilope beige guarnecido com fita *gros-grain* dum tom mais escuro.



Toilette para a noite de crepe espesso cinzento-azul, guarnecido com crepe azul muito claro.



Toilette para a noite de tulle *lamé* marrom guarnecida com torsades e faixa de velludo marrom. Foi baptizada "Madrigal".

ATKINSONS
of Bond Street
Perfumers to
Royalty

PO' DE ARROZ
ROYAL BRIAR

Uma nevoa perfumada
que realça e aromatiza a
belleza, harmoniza-se com
o tom claro ou moreno da
cutis e dá ás faces uma
deliciosa sensação de
maciez e frescura.

Eis o

PO' DE ARROZ ROYAL BRIAR
DE
ATKINSON

AT-2-i-34

LAPS-RO



Enlace Costa Cruz — Miranda Carvalho



Realizou-se em Juiz de Fora o casamento do dr. Dilermando Cruz Filho, medico ali residente, com a senhorita Maria Luiza Tostes de Miranda Carvalho. As ceremonias revestiram-se da maior solennidade, tendo officiado no religioso o bispo d. Justino, eminente prelado e bispo da diocese. Reproduzimos acima um aspecto dessas ceremonias: a noiva cercada pelas *demoiselles d'honneur*.



"Saphir" é o nome que Edmond Courtot poz neste seu vestido para a noite, de velludo azul saphira guarnecido com fita de velludo branco lamé de prata. A capa, do tecido do vestido, é guarnecida com arminho.

chapeleiras. Plumas, paradis, crosses, fantasias de pennas glycerinadas não perderam nem uma polegada do terreno ganho: duma maneira geral, guarnecem muito mais os chapéus esta estação.

Os especialistas em artigos de chapéus apresentaram grandes novidades em palhas e tecidos especiaes para este fim. Entre elles destacam-se: *Penins*, tecido de albene de aspecto muito moderno; *Néorapoli*, trançado reunindo todos os característicos da moda actual; enfim a palha



"Papotage"—vestido de cocktail, de velludo ou crepe azul marinha



Toilette para a noite, de Lanvin: a saia de crepe preto. A blusa de tulle preto toda coberta de palhetas prateadas. Larga faixa de lamé prateado.

teem cinto ou largas faixas *drapées*, algumas com longas pontas, do tecido do vestido ou de colorido diferente.

Nos chapéus, ha luta entre o chapéu pequeno, formando gorro *drapé* muito cahido sobre a testa, e o chapéu de aspecto mais jovem, descobrindo francamente a testa e mesmo uma parte dos cabellos. Qual dos dois vencerá? Mysterio. Interessantes



COM O
ROUGE INIMITAVEL

Lenthéric

PODEREIS TOMAR
Chá, Ceiar e
até Dormir.

O novo rouge
inimitavel de
LENTHÉRIC

é verdadeiramente inimitavel.

Os elementos secretos que produzem as suas extraordinarias qualidades de adherencia e maciez são taes que nem as bebidas nem os alimentos as dissolvem. Uma unica applicação serve para o dia todo.

ENCONTRA-SE Á VENDA EM TODAS
AS PERFUMARIAS.

Lenthéric

Parfumeur

245, rue Saint Honoré

PARIS



chapéus bretões, assim como de grandes abas, foram apresentados pelas grandes modistas parisienses. O *gros-grain* não é só empregado como guar-

nição: com elle são feitas muitas toques e chapéus. As fivellas de metal assim como as de vidrilho e os botões de *strass* estão sendo muito empregados pelas



Vestido de tecido "Araz" cinzento, guarnecido com um interessante caseado e fita de feltro azul lavande; o gorro feito com o tecido do vestido. Este vestido pode ser executado em tecido de seda ou de algodão, comtanto que seja flexivel.

Elegancia Masculina

Paris, JANEIRO DE 1934

Ha sempre curiosidade em se conhecer o typo de capas e sobretudo para os trajés de recepção e para a noite.



Ha quem prefira sempre os agasalhos pesados proprios para varios climas e de mais utilidade para as viagens aos paizes frios e de vida mundana intensa.

O modelo ao lado representa um sobretudo de casemira grossa, em linha direita e distincta, que assenta geralmente sobre todas as silhuetas masculinas.

Abotôa ao lado, e paralellamente vê-se outra fila de botões em duas carreiras bem espaçadas, desde o meio da golla até bem abaixo da cintura.

Um bolso em diagonal, á direita, e golla arredondada e larga recortada quasi na altura do hombro, como no modelo.

Terno completo de smoking em casemira fina, ou em fazenda de fio estreito, com xadrez miudo, estylo inglez.



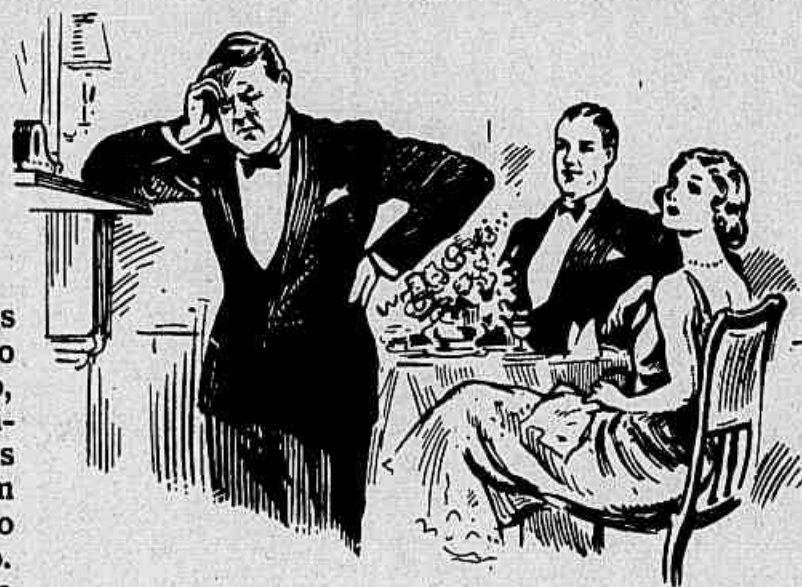
CONTRA OS MALES ESTOMACAES

Si V.S. soffre de azias, eructações, vomitos, dilatações ou azedumes, si depois de cada refeição sente dôres na região epigástrica, experimente a Magnesia Bisurada. Quasi todos os males do estomago são originados pelo excesso de acidez do succo gastrico, e a Magnesia Bisurada faz cessar a inflamação das mucosas provocada pela fermentação dos alimentos, e impede a intoxicação do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino que pode ser tolerado mesmo pelos estomagos mais delicados, encontra-se á venda em todas as pharmacies.

O paletó obedece á linha moderna arredondada, golla longa e ponteaguda,

ACIDO URICO

—isto terminará seus soffrimentos restituindo-lhe vigor e vitalidade



A causa provavel de todos os seus males é o excesso de acido urico accumulado no organismo, produzindo fraqueza, dôres constantes, articulações inchadas e musculos doloridos. Os rins que deveriam filtrar e purificar o sangue estão falhando no seu funcionamento. Eis a razão pela qual V. S. se acha soffrendo de dôres chronicas nas costas, dôres rheumaticas, noites mal dormidas e constante rigidez nas articulações e musculos.

Desagradaveis Erupções da Pelle

Estes tambem, são symptomas certos do excesso de acido urico no organismo, o apparecimento de bolhas entre os dedos das mãos e dos pés que tanto irritam, e ao romperem-se produzem um liquido branco de odor desagradavel. Quando estas bolhas seccam produzem feridas de natureza nociva.

Pode-se facilmente imaginar que estas feridas produzidas pelo acido urico são repellentes, não sómente para as pessoas

que as têm como tambem para aquelles que venham a ter contacto com ellas, pois, naturalmente, são muito contagiosas.

Não ha unguento, por melhor que seja a su a qualidade, que, friccionado externamente, possa extinguir seus soffrimentos. Terá que chegar a causa do mal—os rins.

Com confiança dizemos que não existe modo mais rapido de eliminar do sangue o excesso de acido urico e outros venenos dolorosos do que um curto tratamento com as universalmente afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tão recommendadas pelos medicos.

Adquira de sua pharmacia um fornecimento de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tome as pilulas com regularidade e certamente desaparecerão os symptomas de sua doença.

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Dep.to. R 169), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

10

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza

Mande em envelope aberto... selo 20 Reis

começando da altura da cintura.

A sobregolla assenta sobre os hombros, deixando-se cair de modo a destacar a ponta da golla maior.

O collete é de trespasse: abotoa ao lado com tres botões pequenos.

O collarinho é de ponta virada, a gravata de laço pequeno proprio para recepções de cerimonia e para a noite.

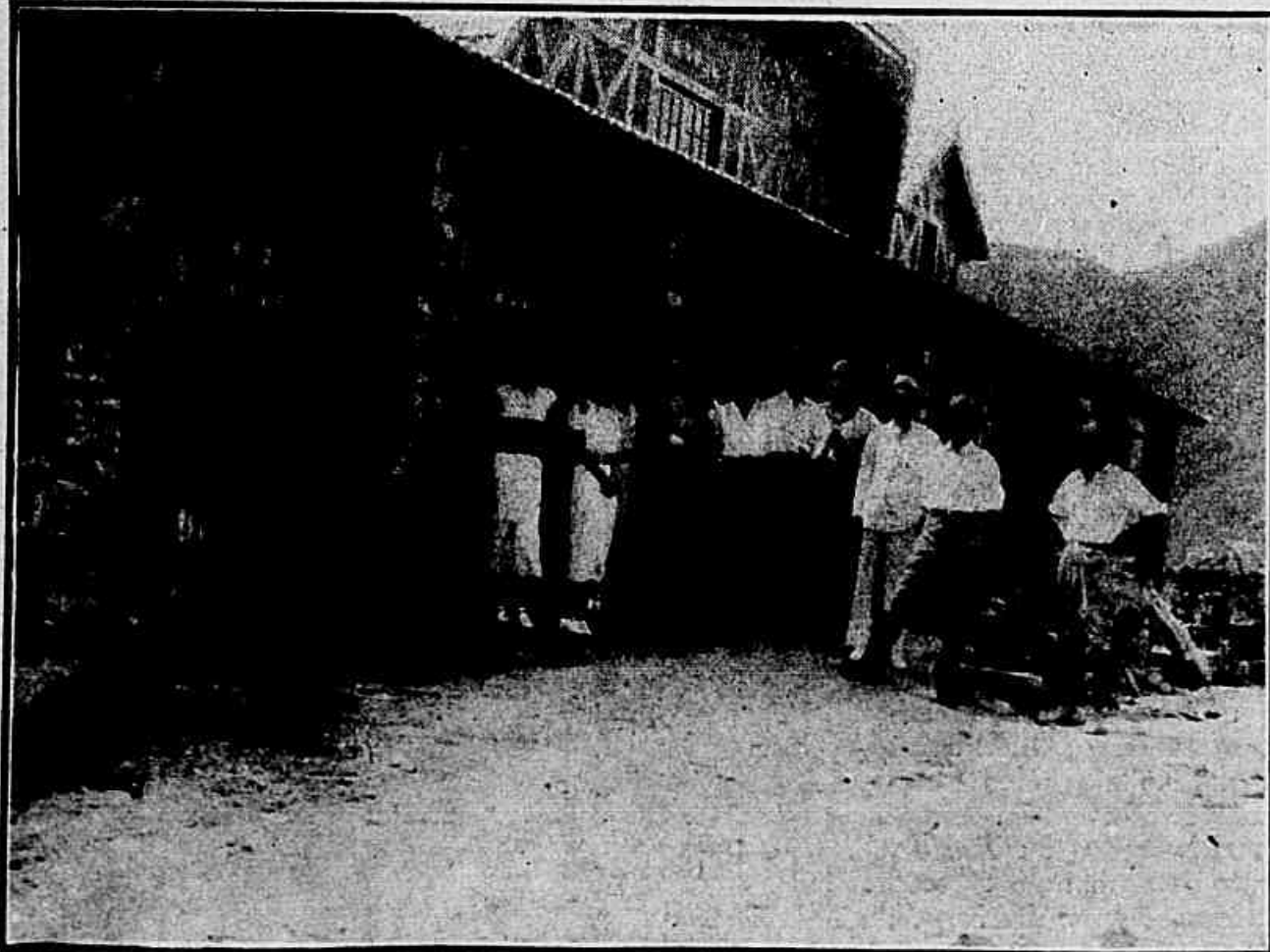
PETER GRAY



ECONOMIA

— Faz favor de me dizer onde se despacham as bagagens?

A "REVISTA DA SEMANA" EM MIGUEL PEREIRA

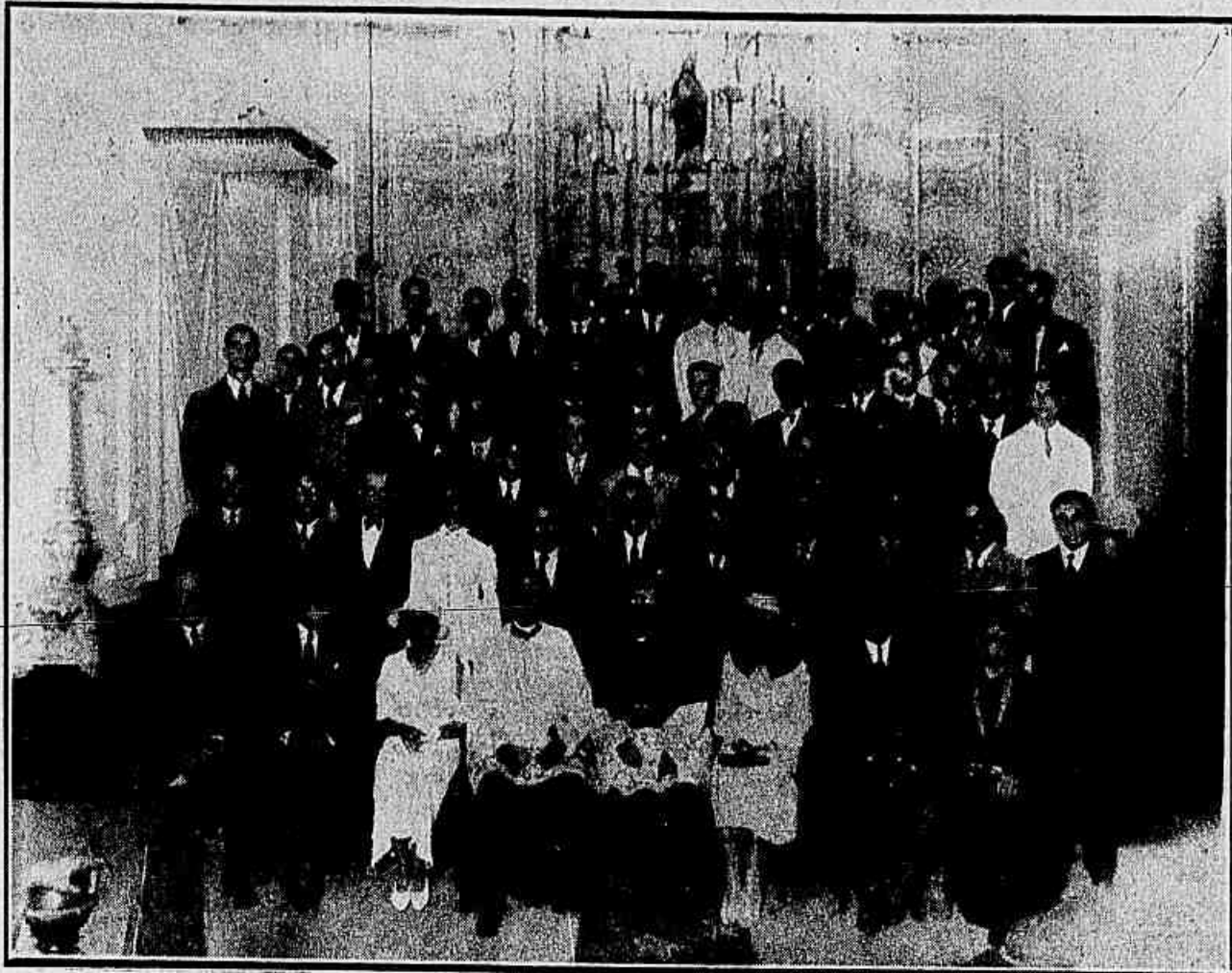


Grupo de excursionistas chefiados pelo dr. Jorge Abreu na antiga estação da Estiva (E. do Rio).



A gentil excursionista senhorita Esther, filha do dr. Jorge Abreu.

A "Revista" em Nictheroy



Grupo tirado após a missa votiva rezada na Cathedral pela terminação do curso dos bachareis do Collegio Brasil.

O adeus ao rebanho

Todos os jornaes londrinos registaram e por toda a Inglaterra causou grande emoção a scena passada, em dia de dezembro ultimo, no templo de Sant'Anna, no Soho, em pleno centro de Londres.

O reverendo Basil Bourchier, que se achava gravemente enfermo, resolveu en-

guer-se do leito, apesar da expressa prohibição dos medicos e ir falar pela ultima vez aos seus parochianos.

Entrou na igreja, amparado por tres pessoas, subiu ao pulpito e disse:

— Pois que Deus me chamará amanhã ou depois e, attendendo a que já estive sem acordo uma parte da semana, creio chegado o meu fim. Não quero, porém, que

nesta despedida haja tristeza ou desgosto de especie alguma.

Fez diversas recommendações aos fideis da sua igreja, desceu do pulpito, disse ainda:

— Era meu desejo apertar-vos a mão, a todos, antes de partir, mas...

E retirou-se amparado pelos seus tres amigos e deixando em lagrimas todas as pessoas presentes.



A senhorita Carmelita de Magalhães, rainha dos Empregados no Commercio de Sergipe.

"GETS-IT"
Allivia instantaneamente
O CALLO
mais doloroso.
Compre um frasco hoje. 31-25-P

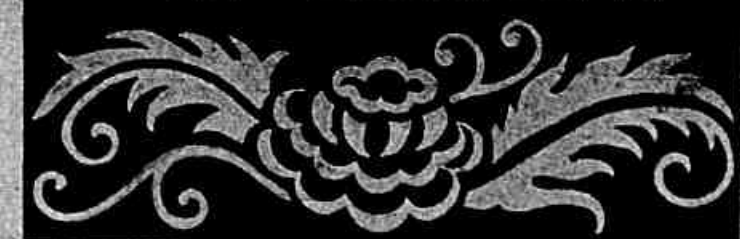


ANNUNCIO: — Precisa-se duma mocinha apresentada por sua familia.

Uma deliciosa
harmonia de
perfume

AGUA DE COLONIA
LOCÃO
LAVANDE
PÓ DE ARROZ
EXTRACTO
BRILHANTINA
ROUGE
BÁTON
ESMALTE

ORYGAM
DE
GALLY



T. TARDUINO



R. Carioca, 54

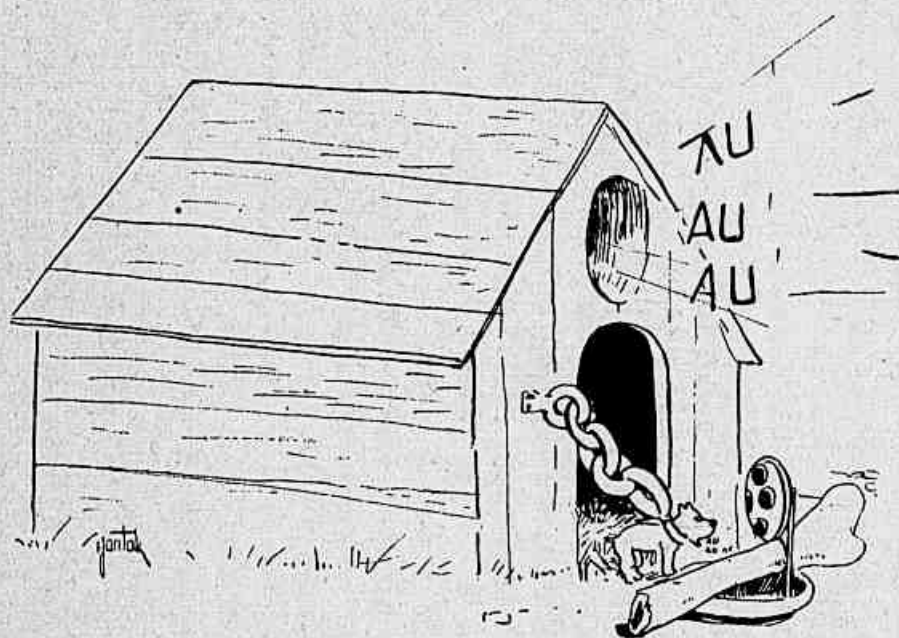
Vista-se Confortavelmente Este Verão

Creando um tipo "sport" e admitindo os ternos bem folgados, de linhas impecaveis, a moda veio assegurar o máximo conforto, sem prejudicar sequer uma parcela de elegancia.

Mas, sob o pretexto de se fazer um terno elegante, geralmente muito se prejudica o conforto com -detalhes efemeross que não devem existir. Os ternos verdadeiramente modernos conservam apenas as linhas essenciais, num equilibrio perfeito de distinção e comodidade.

E, para completar tão boa apresentação, oferecemos linhos e casimiras leves, nos padrões modernos de mais apurado gosto e qualidade. Estamos certos de que será completa a sua satisfação, em fazendo-nos uma visita.

ALFAIATARIA GUANABARA



Microfone com ampliador para salvar a aparência do cachorro.

tudo avultavam as mocinhas: estudantes, costureiras, dactilographas. E, tendo uma revista cinematographica publicado o endereço do artista, o seu apartamento do boulevard Montparnasse sofreu um verdadeiro assalto.

A todas essas homenagens, porém, o artista correspondia com a possível dignidade e correção.

Um dia, um dos seus amigos o encontrou, voltando para casa com um cartucho de bolos doces debaixo do braço. E Angelo explicou:

— Imagina, meu velho, que tenho ali á minha espera tres pequenas, todas tres estudantes de preparatorios. Ora, em vez de lhes prometter uma falsa paixão, acho

preferivel dar-lhes bolos verdadeiros. E é o que vou fazer.

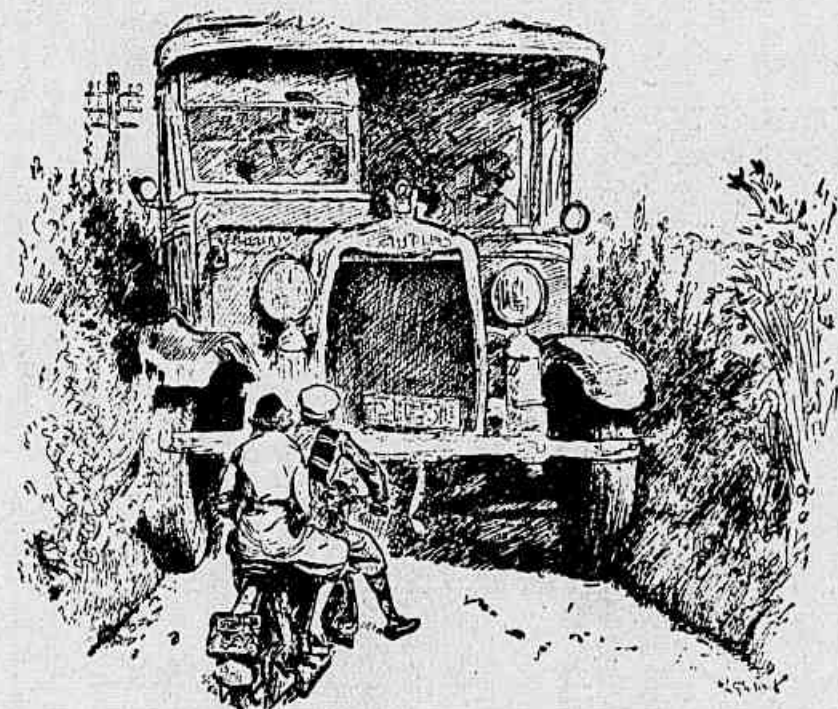
A poesia no Japão

Os japonezes adquiriram, sobretudo nos ultimos annos, a reputação de povo positivo, avesso a romantismos e sentimentalismos e todo entregue ás noções praticas e á acção. E' possível. De certo, porém, não ha outro paiz em que se conte tão grande numero de poetas.

Com effeito, tendo recentemente um jornal literario de Tokio, o Ilochi Shumbun, instituido um concurso de poesia, a elle enviaram produções nada menos de 115.000 rimadores. Entre estes todas as classes, por assim dizer, estavam representadas. Havia homens de negocios, mestres-escolas, operarios e até costureiras. E isto sem duvida demonstra que no Japão a poesia não é uma palavra vã...

Um voto inesperado

As recentes eleições espanholas deram origem a uma infinidade de aneddotas, qual



O chauffeur do caminhão, aos motocycletistas — Como é? Vocês não podiam deixar um pouco da estrada para mim?

Jean Angelo

O artista Jean Angelo, fallecido o mez passado em Paris, era uma das figuras mais sympathicas do Cinema francez.

Em 1922, o film L'Atlan-

tide, de Jacques Feider, tornou-o celebre, por assim dizer, dum dia para o outro; e a sua criação no papel de Morhange valeu-lhe uma torrente de cartas femininas. Entre as missivistas, sobre-

— Imagina, meu velho, que tenho ali á minha espera tres pequenas, todas tres estudantes de preparatorios. Ora, em vez de lhes prometter uma falsa paixão, acho



O visitante— E então? Nesse Congresso da Estrada, tudo correu bem, não é verdade?



mais divertida. Eis uma dellas.

Numa banca eleitoral, instalada na rua Alcalá, em Madrid, foi encontrada entre os votos, no momento da apuração, uma carta nestes termos:

"Minha cara,

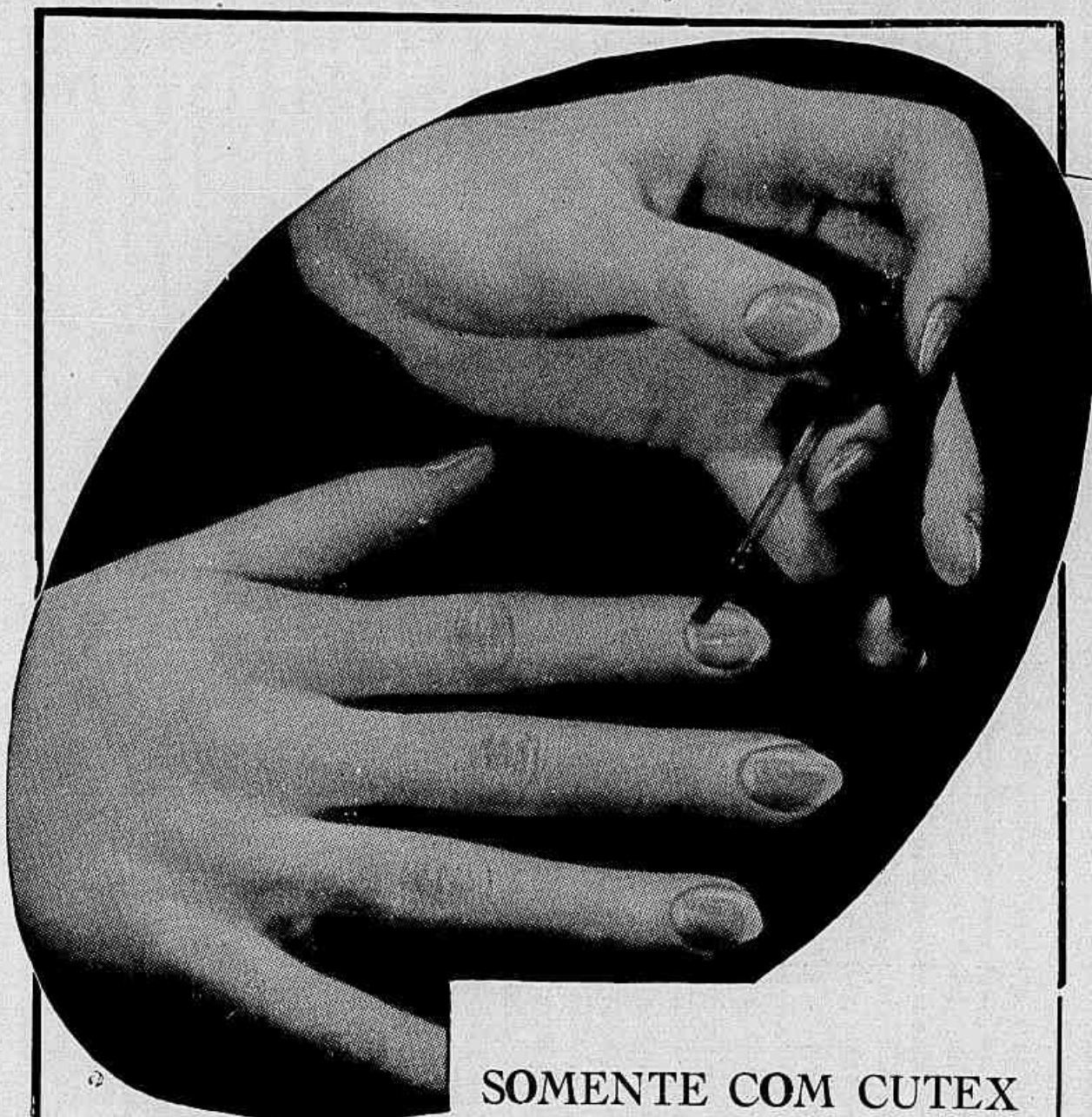
has de comprehender que tendo tu trinta annos e eu quarenta, estamos ambos fóra da moda, fóra da época, com as nossas exaltações lyricas e sentimentaes. O casamento é fundamentalmente um problema economico; e, como nós o não podemos resolver, melhor me parece não pensar mais em semelhante coisa..."

Fôra evidentemente uma eleitora que, presa ainda da emoção da leitura, enfiara na urna, em vez da "chapa" competente, aquelle bilhete consternador...

APOSENTOS MOBILIADOS
APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"
RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal com banheiro, 280\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluido nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTESS INSTALLAÇÕES--TELS. 2-9850-9859



SOMENTE COM CUTEX

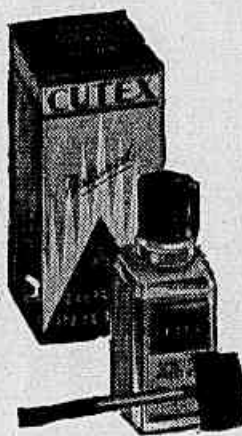
é que se obtêm estes bellos effeitos.

A moda das unhas pintadas só se tornou praticavel quando Cutex introduziu este esmalte aperfeiçoado. Hoje, em todas as partes, a mulher elegante escolhe, dentre os muitos matizes Cutex, um que harmonize com o seu vestido. Ella sabe que esses matizes são correctos e evita os esmaltes inferiores que podem dar ás suas unhas uma côr horrivel.

Além de ser facil de applicar, o esmalte Cutex não racha, não descasca e não descora.

Esmalte Liquido

CUTEX

Distribuidor: H. RINDER
Rio

C. PEREIRA — Rua
Haddock Lobo 30 — Rio
Incluo 1\$500 em 3
sellos de 500 rs. para
um estojo de amostra
CUTEX.

Nome.....
Rua.....
Cidade.....
Estado.....

Um grande benemerito da humanidade: ALFREDO NOBEL

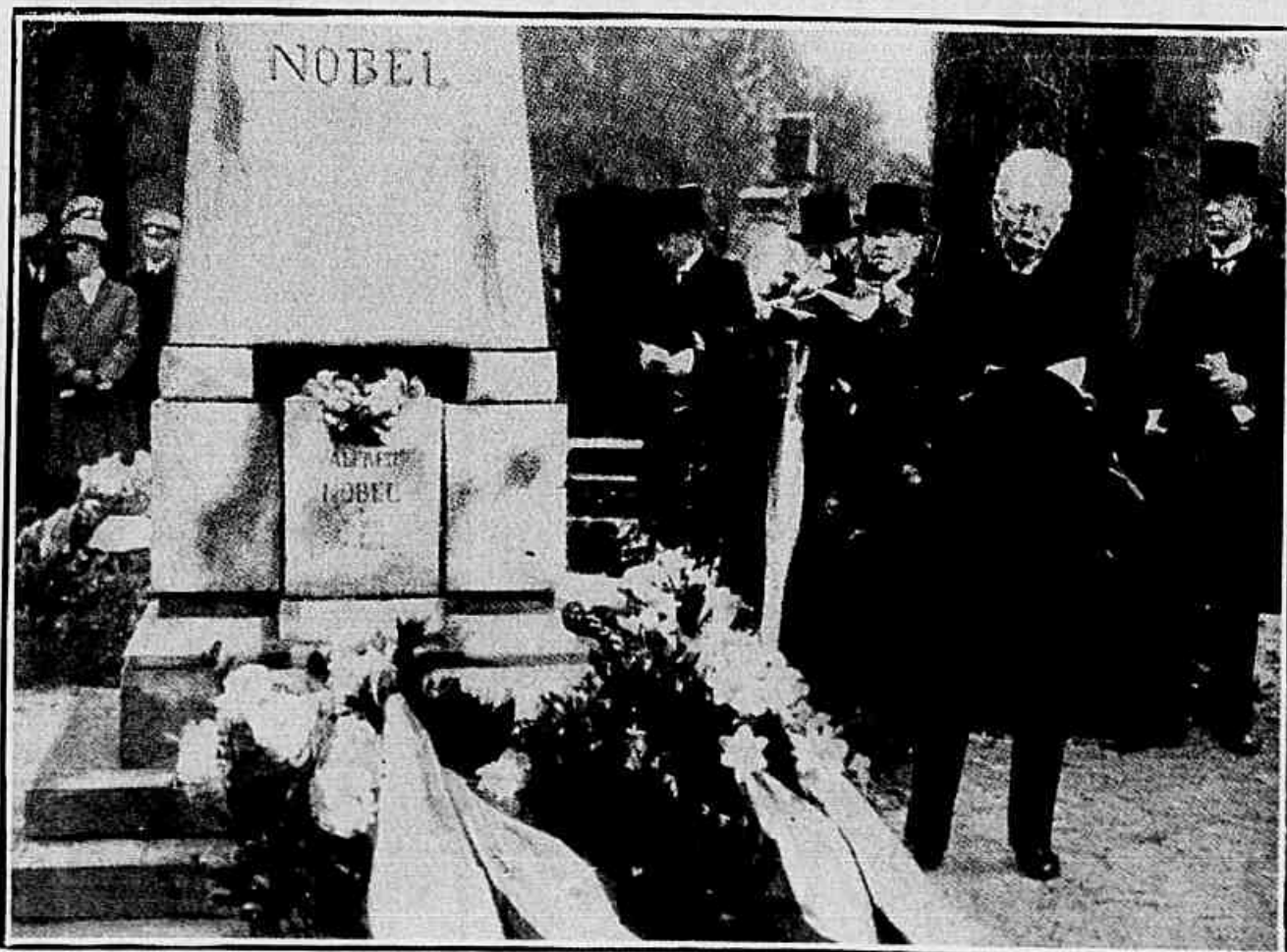
Este homem, que legou por testamento uma somma de 40 milhões para recompensar os bemfeitores da humanidade e, especialmente, para encorajar os defensores da paz; por uma ironia da sorte, este chimico pacifista dedicou toda a sua actividade á des-

coberta e á industrialização dos mais terriveis instrumentos de morte.

Especialista dos explosivos, elevou sua technica ao mais alto gráo de perfeição. E' a elle, dizem, que a humanidade deve "o emprego corrente da nitroglycerina". Nobel in-

ventou igualmente a dynamite e descobriu o segredo da polvora sem fumaça que utilizam os exercitos. Creou tambem uma outra variedade de explosivo: a dynamite-gomma.

Por que paradoxo, que necessidade de contraste ou escondido remorso este



Em Stockolmo, deante do tumulo de Nobel: o dr. Hallstrom, secretario da Academia sueca, pronunciando um discurso no dia da commemoração dos mortos.

CREANCAS



Pedro, filho do escriptor Pedro Calmon e d. Hermínia Caillet Calmon.



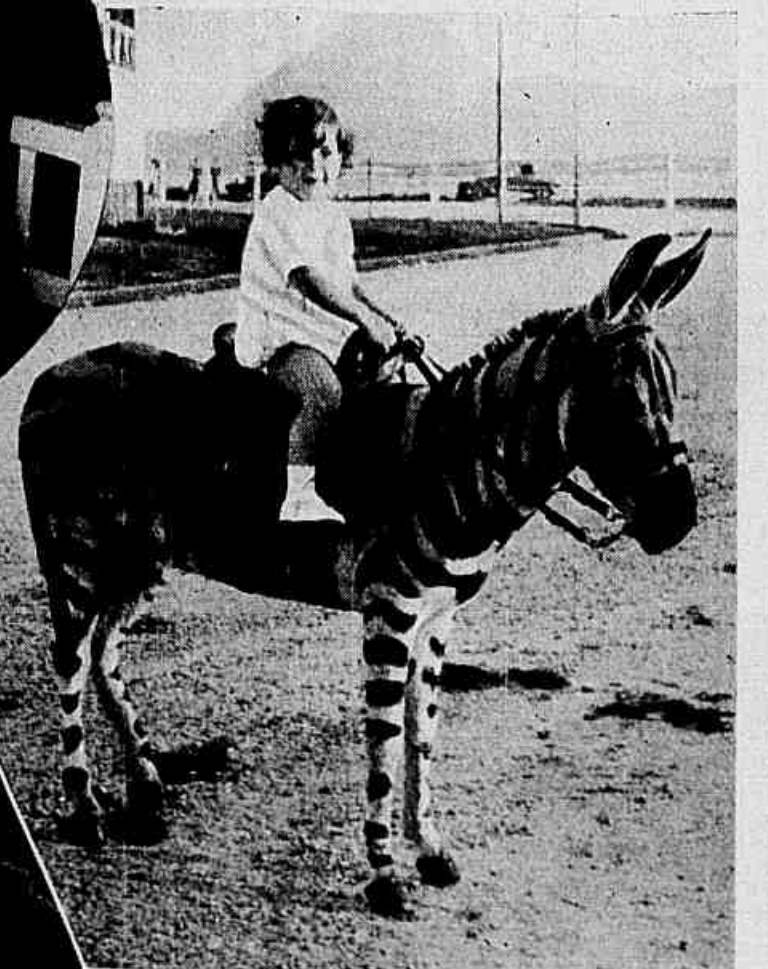
Celso Agostinho e Sergio Paulo, filhos do casal dr. Agostinho de Oliveira Filho.



Mauro Fernando, filho do dr. Vicente Pinho Pessoa e d. Maria José Lacerda Pessoa.



Ney, filho do sr. Antonio Pinto e d. Yolanda Torres Pinto.



Antonio Carlos, filho do casal Pereira das Neves.



Luiz Isnard, filho do sr. Francisco Biaggio e d. Dulce Leão Biaggio. (Pelotas Rio Grande do Sul).

À ALTA SOCIEDADE

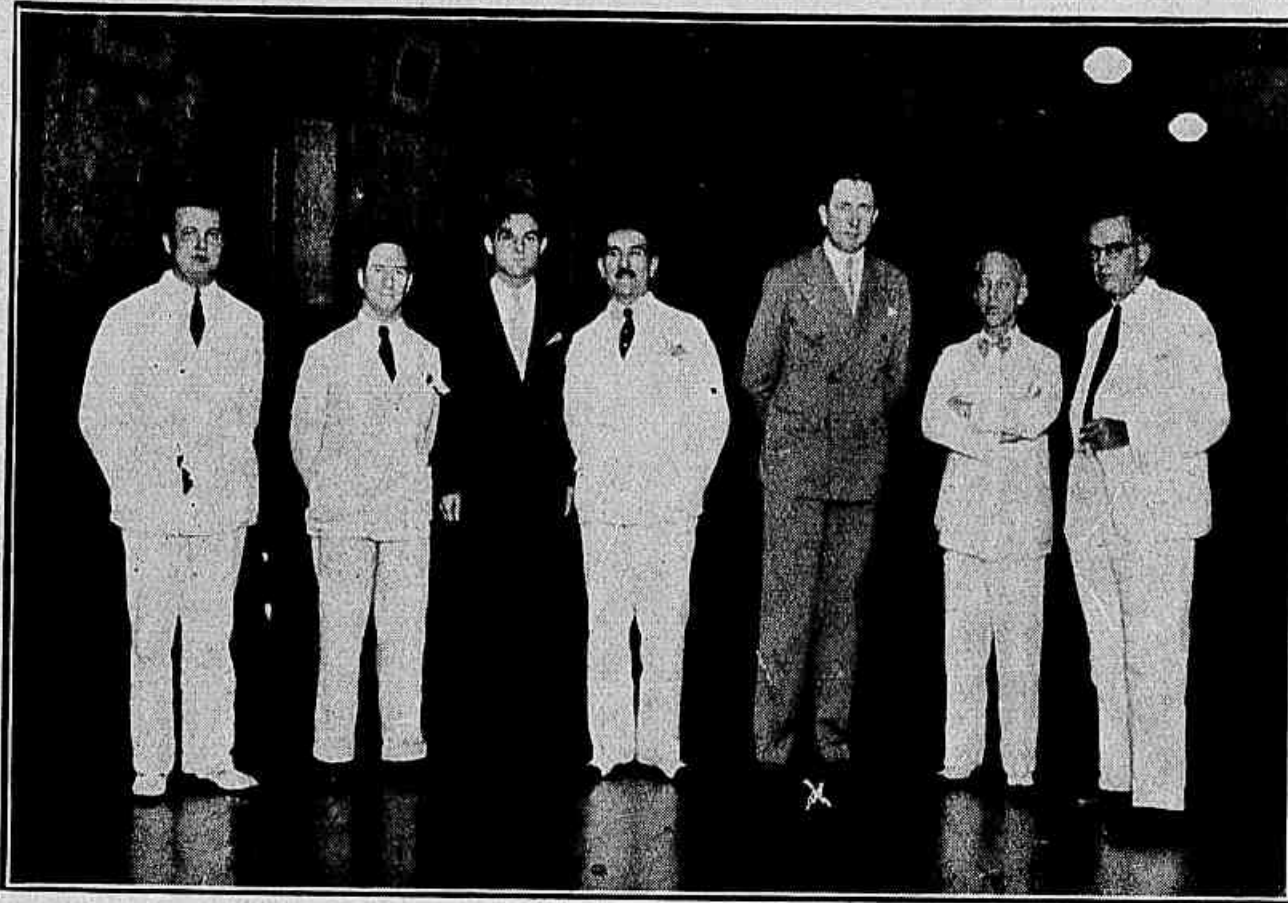


PETROLINA
MINANCORA

É o Tônico capilar das elites

É a vitalização científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade de n'uma juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tônico biológico, antitético, microbida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade à 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

AS VISITAS A' A. B. I.



O jornalista americano sr. Edward Tamlinson, que representa setenta e seis jornaes, em visita à Associação Brasileira de Imprensa.

NÃO O DEIXE COÇAR!

MENTHOLATUM

Esfregue MENTHOLATUM generosamente nas partes affectadas. Em breve o rapazinho se verá livre da irritação desagradavel e sua delicada pelle de novo ficará macia e lisa. Um remedio caseiro por 40 annos. MENTHOLATUM cura promptamente queimaduras, ferimentos, córtes e resfriados.

eminente tecnico, que tanto tinha trabalhado para dotar seus semelhantes de um poder destruidor cada vez mais extenso, foi levado a dedicar a quasi totalidade da sua fortuna ao encorajamento da ideia de paz? Este sabio, que tinha certamente, como o provam suas ultimas vontades, um coração excelente e sentimentos humanitarios, foi levado pela logica das suas pesquisas a pôr entre as mãos dos seus contemporaneos armas terribes. Ha um mysticismo da sciencia que não permite retroceder quando se está na via duma descoberta. Mas os cinco gran-

Para a hygiene da bocca

e perfumar o halito

36

ELIXIR E PASTA

DENTIFRICIA

PANNAIN



INSUPERAVEIS

des premios fundados por Nobel provam bem que se affligia e preocupava de ver a humanidade fazer tantos progressos na arte de matar.

Ha quasi quarenta annos que esse generoso testamento foi escripto pelo apostolo da fraternidade dos povos, que reclamava a suppressão ou a diminuição dos exercitos permanentes e, desde essa época, a constituição e a propagação dum congresso da paz.

O espectáculo que nos dá actualmente o genero humano está longe de ser reconfortante para os partidarios da paz universal. Se elle pôde ver do além tudo que se está passando na terra e o que fazem prever as pesadas nuvens que se

accumulam no céu da Europa, Nobel deve soffrer horrivelmente, vendo como até agora nada de util conseguiu seu nobre gesto.

O orgulho dos povos e a imprevidencia ou vaidade de seus dirigentes estão em via de abalar as primeiras pedras tão penosamente reunidas que deveriam servir de base ao templo da reconciliação internacional.

Mas não devem desanimar em continuar no altruista combate contra esse horrivel flagello. Tudo fazer para proteger contra a tempestade a pequena chamma tremula deste ideal sem o qual todo o labor humano se tornará illusorio. A volta duma guerra mundial seria a ruina certa

de toda a civilização actual. Em presença duma tal ameaça, é preciso mais que nunca conservar ao nome de Nobel seu valor consolante de symbolo.

UM VALIOSO BRINDE

Aos assignantes da REVISTA DA SEMANA

"A ECLECTICA", com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 137, offerece como brinde, a todas as pessoas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa collecção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionais e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philo sophia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Litteratura, Romances para moças, Collecções de Aventuras e de Crimes etc., constante do prospecto que será remettido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo:

EMPRESA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"

Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 539 — S. Paulo
(Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

Desejando assignar a REVISTA DA SEMANA por intermedio dessa empresa, afim de ter direito ao brinde, peço remetter-me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Um grande invento aproveitado para o embelezamento da mulher



Em todos os tempos os pellos inestheticos, das pernas, braços e rosto foram uma das grandes preocupações das mulheres. Pastas, loções, pós foram inventados para a destruição do systema piloso, mas sem grandes resultados, porque não destruíam o bulbo. Com a agulha electrica conseguiam a sua destruição, mas era preciso ser atacado cada bulbo, isso tornando-se extremamente dispendioso. Por essa razão foi recebida com grande entusiasmo a invenção do sr. Maiwurn, de Nova-York, que acaba de descobrir um aparelho que permite tirar radicalmente todos os pellos superfluos. Este aparelho, que funciona por meio de ar comprimido, age tão rapidamente que são necessários apenas 1/200 de segundo para destruir os pellos; a rapidez da execução torna a operação sem dor. No momento em que o pello é arrancado, um liquido antiseptico que destrói a raiz é automaticamente espalhado e impede de renascer!

GUARANIL
TÔNICO CONCENTRADO
GUARANA - 1000-COLA - ARSENIO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.



TORNE SEUS DENTES MAIS CLAROS E ATTRAHENTES..

Em poucos dias, verificará como Kolynos deixa seus dentes mais claros e bellos. Kolynos opera nos dentes uma limpeza dupla que jamais poderia ser alcançada com qualquer pasta commum. 1: A sua espuma penetra em todos os intersticios, attinge a superficie dos dentes e elimina milhões de germens. 2: Tira as manchas, remove os residuos e desencarde os dentes. Comece a usar Kolynos. Seus dentes retornarão a côr alva do esmalte, sem offendel-o. Meia pollegada deste admiravel creme dental sobre a escova secca, duas vezes por dia. Obterá resultados visiveis: dentes mais

limpos e mais claros e gengivas saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS

Maria seria bonita se seus dentes não fossem tão escuros. Vou indicarlhe o Kolynos.

Meus dentes já estão mais claros. Eu era uma tola quando acreditava que a côr encardida era natural.

Seus dentes são os mais lindos que tenho visto!

JORNAL de S. PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante-geral
da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43-1.º-salas: 103-103 A e 111 — Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS— S. Paulo



O dr. Djalma Pinheiro Chagas recebido na Federação dos Voluntarios de S. Paulo.



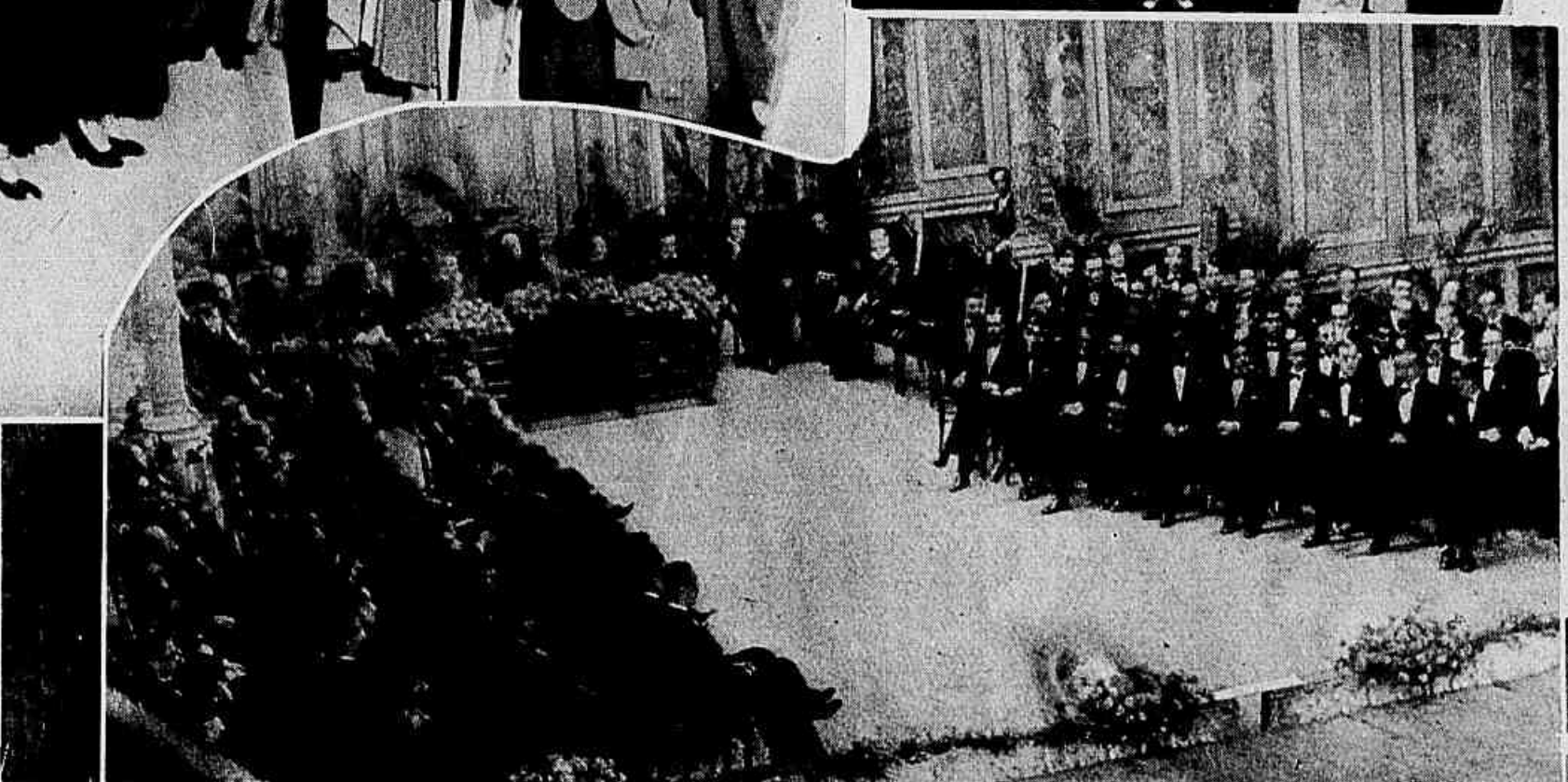
No Trianon, durante o baile realizado pelo Gremio dos Funcionarios Publicos.



Grupo de expositores que concorreram ao 1.º Salão Paulista de Bellas-Artes.

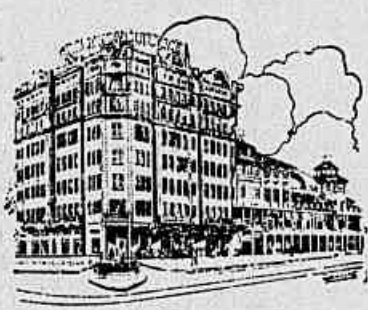


A cerimonia inaugural do curso do Club Athletico Bandeirante. Photo colhida no momento em que fallava o dr. Pedro de Toledo.



No Theatro Municipal: a solennidade da collação de gráu dos bacharelados de 1933 da Faculdade de Direito.

ATLANTICO HOTEL SANTOS



Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telephone.
Agua corrente quente e
fria em todos os quartos.

Um brinde da Revista da Semana às suas leitoras

**A ARTE DO PENTEADO
MODERNO APENAS
POR 15\$000.**

Com o grande exito que veem obtendo os penteados modernos, sob a direcção do conhecido penteador Gabriel, o INSTITUTO DE BELLEZA PAULISTA, de commum accôrdo com a REVISTA DA SEMANA, offerece ás nossas gentis leitoras uma Ondulação Permanente garantida por oito mezes, pela quantia de 15\$000.



Com este coupon, terão as nossas gentis leitoras direito a uma ondulação permanente por 15\$000, apresentando-o no INSTITUTO DE BELLEZA PAULISTA, sito á rua Martin Francisco n. 3, esquina da rua das Palmeiras, em São Paulo (capital) — Tel. 51038
Este coupon é valido na semana de 20 a 26 de Janeiro.



**A maior fabrica de
moveis esmaltados
da America do Sul.**

Moveis de todos os generos para todos os gostos.

CASA TOKIO
Rua Sta. Ephigenia, 11 A
Telephone: 4-6487
Caixa postal: 1005
SÃO PAULO



Um flagrante apanhado no Trocadero por ocasião do baile com que os bachareis de 1933 commemoraram a sua formatura.

MINISTROS RUSSOS NO BRASIL

THEATROS têm cartazes anunciando elenco e récita. Possui-os também o maior dos theatros: o mundo universo. Incumbe a Historia recolher-lhe e colleccionar-lhe os cartazes, de tantos elencos, de tantas récitas tragicas, dramaticas ou comicas.

Num dos grandes cartazes do mundo, em letras bem vermelhas, flammeja agora a palavra *Russia*.

Bloco de Asia rolando na Europa, occupa aquelle paiz as atenções de quantos paizes a rotação terrestre das vinte e quatro horas põe aos banhos do sol, ora tão levantado a therapeuta.

Louvores, vituperios são consagrados ou arremessados á Russia actual. Para uns ella é paraizo, para outros inferno, talvez quem por lá se acha já se contente com menos purgatorio.

Quem haja estudado a alma e o corpo social russo anteriores ao bolchevismo d'este não se admira muito. Recolhe "herança de máo passado". Assim, num de seus aspectos, a fraqueza do laço conjugal na Russia acabou no completo desatar da união livre.

De ha muito o que S. João da Cruz chamou a "Noite Sombria da Alma" se abatera sobre a Russia. Viveu espiritualmente decennios sobre decennios em meios onde se debatiam as mais extravagantes aspirações, as seitas mais alucinadas no mysticismo e na superstição. Segundo Tourgueniev, desaparecido em 1883, o proprio amor na Russia se infiltrava á veneno, tida a paixão por mero feitiço propinada pela mulher ao homem.

Não vae d'ahi dizer que a sociedade russa não tivesse tido ou não possa ter, agora, occultamente, numerosas partes sãs, creaturas de escol. Nas regras de males geraes o bem conserva sempre devidas excepções para honra e consolo humano.

No momento presente a União dos Soviets se acha diplomaticamente isolada de quasi todo o mundo civilizado, este de grandes commettimentos hoje expressos, no furor da velocidade, por simples iniciaes. Com a U. R. S. S. russa não conservamos relações diplomaticas.

Manteve-as com a Russia autocratica a corte portugueza no Rio de Janeiro, o Imperio e a Republica até o submergir do tzarismo na tempestade da Grande Guerra.

Por isto aqui ficam ligeiras notas sobre nossas relações diplomaticas com a Russia, primeiro acreditado em 1812 — o Anno Terrível russo — o conde de Pahlen, plenipotenciario junto á corte lusa abarracada no Rio de Janeiro.

Em 1816 desembarcava na capital do reino luso deslocado para a America por Junot, ministro russo, Pedro de Balk Poleff, representante do czar Alexandre I, imaginador da Santa Alliança, amigo intermitente de Napoleão.

Rompendo com elle após o fuzilamento do duque d'Enghien, Alexandre I combateu Napoleão até Tilsitt. Ahi reatou relações com o imperador dos Francezes ludibriando-o, segundo Sorel, "par l'exquise fourberie de son sourire", novamente inimigo de Napoleão até morrer, tres annos e pouco depois do fim do captivo de Santa Helena.

Representante de Alexandre I, Poleff não imitou no Rio de Janeiro a *exquise fourberie* do sorriso do amo e senhor d'elle e de todas as Russias. Certa vez foi ás do cabo — logo com quem! — com o mansueto D. João VI. Como se a este, quando Principe Regente, não bastassem grosserias do marechal Lannes, embaixador de França e da Má-ciação em Lisboa.

A 20 de Maio de 1817, em audiencia particular, Poleff descatou D. João VI. Dous dias depois o governo portuguez cortava relações com o embaixador russo, sciencificado elle da ruptura por nota do conde da Barca, ministro dos Estrangeiros. Explicou este minuciosamente o incidente e suas consequências ao corpo diplomatico acreditado no Rio de Janeiro.

Em arquivo europeu nos foi dado lêr copia de relatório de Balk Poleff ao conde de Capo d'Istria, o corfiota intimo de Alexandre I. No relato o ministro russo reproduz, *ipsis verbis*, o caso da audiencia, datando a exposição do Rio de Janeiro a 24 de Maio de 1817, 12 de Maio segundo o calendario Juliano adoptado na Russia.

A 24 de Junho de 1817 partia do Rio de Janeiro a *persona ingrata* do ministro Poleff exportado com a nota de impolido. Autor russo, Avsieienko, asseverou que nenhuma mulher no

mundo é capaz de azedar como a russa. Imitou-a Poleff.

Só em 1819 mandaria Alexandre I novo ministro seu ao Rio de Janeiro, o general barão de Tuyll. Não consta que, como o antecessor, se excedesse. E' raro o diplomata romper o verniz da polidez. Cumpre-lhe reprimir sob o fardão a ancestralidade do troglodyta em cujas cavernas inexistia o codigo do bom tom resultante de attritos civilizadores. Sabe o diplomata o valor das palavras de mel em Ulysses tão louvadas por Homero.

A impolidez de Poleff poderia reflectir-se sobre a Russia. Na carreira diplomatica ou consular assomos acarretam não raro consequências graves ou desagradáveis: guerra aberta, legações ou consulados fechados. Por ter batido n'um consul francez o ultimo dey de Argel, Hussein Pacha, perdeu a Argelia. Embora a pancada fosse de uma ventarola de pennas de pavão tanto bastou para irritar o gallo gaulez.

A solução do Ipiranga, no dilemma gritado de Independencia ou Morte, poz a surgir na acaudilhada America do Sul o imperio do Brasil a preservar-nos do esfarelamento de republiquetas.

Só, porem, em Dezembro de 1827 o embaixador russo em Londres era sciencificado por Nesselrode, movimentador dos fios da diplomacia russa, que o obito de D. João VI privara a Russia de reconhecer de direito o nosso D. Pedro I, entretanto de facto reconhecido, autorisados os agentes diplomaticos russos a relações officiaes com diplomatas brasileiros.

Em 1825 apparecia no Rio de Janeiro como agente meio diplomatico, meio

por Alexandre I não lograsse resultados compensadores de fadigas. Soffreu-as a missão para chegar a Cuyabá consumindo sete mezes e meio, por mais de quinhentas leguas e mais de cem cachoeiras.

Além de Langsdorff representou um pouco a Russia no Rio de Janeiro o vice-consul Kielchen até chegada do unico plenipotenciario russo em o nosso primeiro reinado, Francisco Borel, barão de Palença.

Já a morte, em 1825, depuzera Alexandre I do throno, havendo quem o acreditasse mysteriosamente desaparecido e não morto. A Historia é deposito de enigmas e duvidas. Morto ou desaparecido Alexandre I, coube throno a irmão do defunto real ou imaginario. Foi exaltado Nicoláo I, terceiro filho de czar assassinado, Paulo I. Genito de assassinado não pôde amar muito os homens. Perdoar custa, esquecer ainda mais.

Teria sólio Nicoláo I por espaço de trinta e cinco annos, representado no Rio de Janeiro de fim do primeiro reinado, de toda a Regencia e de parte do segundo reinado por quatro plenipotenciarios: o barão de Palença, o barão de Maltitz, o conselheiro de Estado Sergio Lomonossoff e o conde Alexandre de Medem.

Nicoláo I realizava, segundo a princeza Mathilde Bonaparte, "um pouco o typo do lobishomem, cheio de certa affectação theatral de impiedade". Bom, porém, para a familia e os amigos, pae e parente dos melhores, era Nicoláo I "bello qual camapheo, com ares de imperador romano", sem exclusão de longes selvaticos nos modos e na linguagem

entre a Turquia e a Russia, o "homem doente" contra o colosso europeizado. A Inglaterra e a França alliam-se contra a Russia em Abril de 1854, seguidas pela Sardenha.

Abriu-se em 1854 a guerra da Criméa assim chamada por ter theatro na peninsula russa da Europa meridional.

A Inglaterra, lá da sua ilha, sempre olhou e olha para os mares, rondando-os. Querendo destruir poderio marítimo russo no Mar Negro encaminhou operações contra o porto fortificado de Sebastopol.

As operações militares da guerra da Criméa foram alvo da maior attenção publica no Brasil. De tal attenção ficaram provas no entusiasmo pela batalha de Alma, abrindo aos alliados caminho para Sebastopol, e na anciedade brasileira pela tomada ou resistencia da praça forte.

Dizia José de Alencar, n'um dos folhetins *Do Correr da Penna*, no *Correio Mercantil*:

"A tomada do rio Alma sobretudo um campo vasto a essa guerra de ditos espirituosos em que se acham seriamente empenhados os russos e turcos desta cidade. Uns entendem que á vista das noticias é fóra de duvida que Meschintoff (Menchikow era o paladino da resistencia russa) deixara tomarem-lhe Alma, embora a muito custo escapasse com o corpo salvo das mãos dos Francezes e Inglezes."

Todo o Rio de Janeiro da época conhecia ou decorava a glosa de Laurindo Rabello ao motte de Paula Brito:

*As Potencias do Occidente,
Com as Águias e os Leões
Ou tomão Sebastopol
Ou deixão de ser nações.*

Culminou o entusiasmo no Rio de Janeiro, e d'ahi por todo o paiz, á noticia de ter joven brasileiro, Edmundo de Veilleneuve, penetrado com a divisão Mac-Mahon na torre de Malakoff, nome ainda hoje lembrado por uma torre do Recife.

Não sobreviveu Nicoláo I á derrota russa na Criméa. Não existio por assim dizer enquanto os seus lá morriam. No mar de duvidas e enigmas da Historia cumpre recolher versão russa. Segundo ella Nicoláo I envenenou-se após o desastre da Criméa.

Alexandre Herzen, o escriptor socialista em 1865, contava em Paris que o czar, após a occupação de Eupatoria, pelo corpo expedicionario francez, passeiava á noite em palacio, com pesado passo. Defrontando sentinella, arrancou-lhe espingarda, genuflectio diante do soldado boquiaberto e gritou-lhe: "Vamos, de joelhos, peçamos a Deus a victoria."

A Nicoláo I succedeu seu filho Alexandre II cujo primeiro gesto de novo czar foi desopprimir o povo russo da servidão em que era trazido desde o seculo XV, os servos vendidos em grosso. E' só ler paginas de Gogol nas *Almas Mortas*.

Teve Alexandre II para representante no Rio de Janeiro Glinka, nome de muitos echos russos até musicas, substituido em 1871 pelo conde de Koskull. Dez annos depois era Alexandre II victima de attentado terrorista mortal, morrendo por não ter querido abandonar um camponezinho de doze annos attingido por uma das bombas lançadas contra o czar.

A Alexandre II succedeu seu filho Alexandre III, o czar capaz de suspender por muito tempo o tecto de vagão de estrada de ferro attingido por bomba nihilista para dar ensejo á familia imperial de retirar-se indemne do vagão.

Mandou-nos o czar herculeo Alexandre Ionine como seu representante para assistir, em 1889, á queda da nossa monarchia, a Russia só reconhecendo a republica brasileira depois da morte de D. Pedro II. Restabelecidas as relações occuparam a legação russa Giers, Speyer, Prozor, Maximow, todos representantes do ultimo czar Nicoláo II, o caipora. Pela primeira vez em Paris, vio-o passar Madame de Thèbes, a celebre cartomante e disse: li o caiporismo (a *guigne*) no rosto d'aquelle moço. Caiporismo e negro, repetiu a prophetisa. Quanto vermelho, de sangue, confirmaria o vaticinio!

Escragnolle Donaf



A Familia Imperial Russa em 1894.

consular russo o barão de Langsdorff, segundo uns suabio, conforme outros badense, sempre grande a influencia allemã na Russia a começar pelas imperatrizes. Protegido por Alexandre I, pratico em viagens remotas ao Kamschatka, á Siberia, tendo feito a volta do globo, acreditado entre a gente de pensamento e sabedoria na Europa, Jorge Henrique Langsdorff vio-se incumbido por Alexandre I de explorar o interior do Brasil. Por que? Para que? Somente interesse sciencífico talvez. Soberanos ha aos quaes o mecenato não desagrada.

No Rio de Janeiro congregou Langsdorff auxiliares: o botanico Riedel, o zoologo Hasse, o astrónomo Rubzoff, o desenhista Adriano Taunay. Participára este da missão circumnavegatoria do globo de Freycinet a bordo do *Urania*, naufragada a fragata nas Malvinas na rudeza do inverno.

A missão Langsdorff mallograr-se-ia depois de partir do Tieté com pompa, em escalor levando bandeira imperial russa á pópa. Era intento de missão ir do Tieté ao Amazonas varando S. Paulo, Matto-Grosso e Pará. Sobre ella pesaram porém tristes fados: Langsdorff enlouqueceu; Hasse suicidou-se por paixão amorosa; Adriano Taunay afogou-se nas aguas do Guaporé.

Rubzoff por febres de máo caracter invalidou-se. Langsdorff não foi comtudo desamparado pelo governo russo: deu-lhe este pensão até 1852, data do obito de Langsdorff, muitos annos depois das extravagancias amalucadas no Brasil. Pena foi que a expedição favorecida

não recuando diante de cruezas de expressão. Um de seus filhos desposára princeza de Hesse, filha adulterina. Nicoláo I segredou á princeza Mathilde: "final de contas quem ennobrece a porca é o porco".

Em certo momento do reinado de Nicoláo I, em 1855, o Brasil interessou-se vivamente pela Russia. Questão bem pensada de nonada, a do protectorado russo sobre os christãos gregos do Oriente, acabou desencadeando guerra. A' sombra da França frades latinos desfructavam privilegios no Santo Sepulcro, no tumulo da Virgem em Jerusalem. Frades gregos, apoiados pela Russia, usurpavam aquelles privilegios. Briga de frades, mas por briga monacal, segundo Leão X, começára a Reforma.

Em Janeiro de 1853, n'um baile da grã-duqueza Helena em S. Petersburgo, Nicoláo I, conversando com lord Seymour, embaixador inglez, referio-se á Turquia. Disse-a "o homem doente", phrase tão repetida até a Grande Guerra.

Não vivia aliás o governo russo em muitos bons termos com o francez por causa das rixas fradesas no Oriente, embora isto pareça ironia quanto ao sitio das rixas, os Logares Santos.

Reclamou Nicoláo I o protectorado de doze milhões de christãos gregos existentes no imperio ottomano. Tudo parecia conciliar-se, no surdo batebocca da diplomacia, quando o grão-vizir Rechid Pachá, inglezes atrás da cortina, reclamou para o sultão mahometano o protectorado dos christãos gregos.

A 23 de Maio de 1853 rompia luta

Emaranhado da foz

por **Mario d'Alva**

COMO a sombra de uma árvore esgalhada sobre um campo imenso de sete milhões de quilômetros quadrados, cujo tronco atinge a distancia de mil e quatrocentas leguas, está a caudal amazônica, esqueleto, forma e razão de ser de toda a mais vasta e mais fértil bacia do globo. Se o traço de uma engenharia imaginária tentasse enfeixar na irregularidade de um polígono monstro a área por onde se estendem as centenas de tributários, o lapis correria pelas terras de quasi todos os países da America do Sul. Da barra do Araguay, a linha sinuosa se estenderia segundo Tumucumac, para galgar o cume da Roraima. Ao contrario da opinião de todos os compendios geographicos, não procuraria os montes de Popayan nos formadores do rio Negro: contornaria o Noroeste guyano, para morrer no delta do Orenoco.

A Trindade tem nas suas praias meridionaes o bater das aguas amazonicas, canalizadas no rio venezuelano, através do Cassiquiare, um dos escoadouros rionegrinos. Defronte á ilha ingleza, forma-se a segunda foz de um capricho aberrante — o rio que não cansa de vencer! Marajó, na abertura de quatrocentos kilometros, a primeira tarefa, é o fim da primeira missão e foi também o delta, de Bailique á ponta da Tijoca. Hoje, é quasi sob o mar das Antilhas onde a faina é intensa, intensissima, para se formar uma

outra Joanes. D'ahi, talvez, ser precisa uma corrigenda nos algarismos que attestam ser a intermina planicie mais ou menos o conjunto das bacias do Mississipi, do Nilo, do Volga! E' mais, muito mais ainda — o valle do Orenoco é toda a Venezuela, é metade da Colombia. Assim, o traçado polygonal novamente rumaria do "divortium aquarum" da vertente antilhana, pelas encostas orientaes andinas, numa curva pouco pronunciada, a buscar o pico do Vilcanota, de onde parte a primeira corredeira, cellula mater do mais portentoso rio do mundo! Segue, então, com destino ao Sul, acompanha as elevações de Cochabamba, corta a fronteira, separa duas correntes paralelas — o Alegre, o Aguapehy.

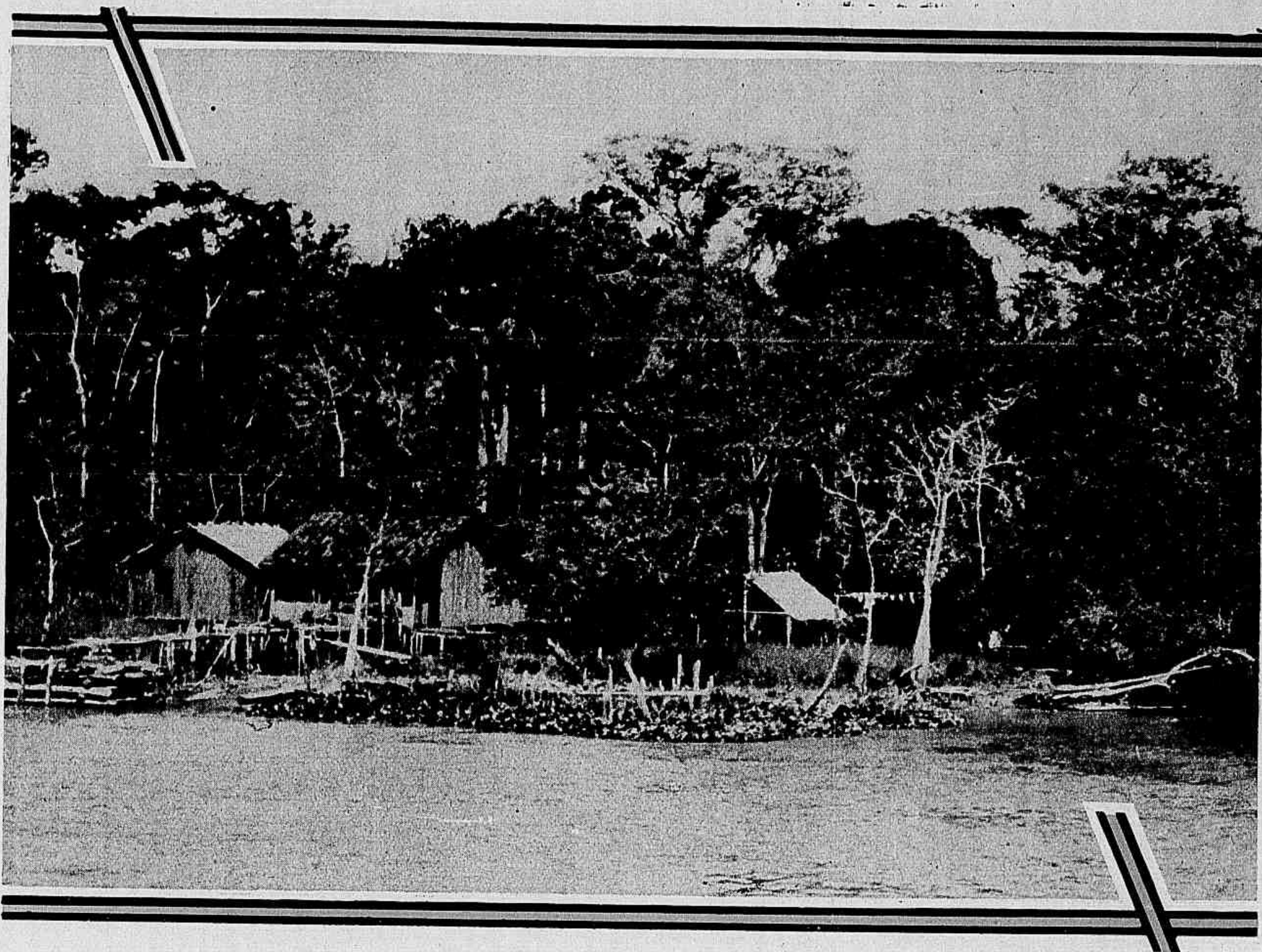
A grandeza e a ganancia do rio-mar estão forçando a organização da terra! Entre os dois manadeiros, que se separam, destino ao Guaporé e destino ao Paraguay, ha como que um entrelaçado de paranás e ribeiros na pequena extensão, lado a lado, de sete kilometros. Por ahi, regatos e serrotes, as aguas vacillam, mudam de rumo, voltam, avançam, não sabendo o destino a tomar, se o desaguardouro do Prata, se a orla marajoara! Muito de encontro, pois, á opinião que o diz destruidor, é antes, na labuta de ser a armação americana, o conquistador da America, mudando as vertentes e cavando os meandros, abrindo os Panamá e fazendo os Suez! Se pelo Septentrião aproximou-se de Caracas, deixando o Cotingo de ser o manancial mais do Norte, pelo varadouro do Pequiry mistura-se ao grande con-

corrente platino. E açambarca o continente inteiro para ser a unica caudal, o unico valle, aberto em tres boccas. Ter-se-á, não mais as faldas de Cayapó como o extremo meridional do mais afastado angulo da figura — a Argentina será regada por qualquer coisa de seu poder hydrographico! Obedecendo, talvez, aos phenomenos que criaram uma Lemuria ou uma Atlantida, numa era sem ser a primitiva, sem ser a quaternaria, o futuro distante terá uma outra, num outro mappa, num outro mar. Actualmente, porém, ainda a superficie se enfeixa nas proximidades de Salinas. O alveo demanda, com a impetuosidade de duas milhas horarias, os arredores de Gurupá. Ahi, sem saber por onde enverede, envolve o Sul das ilhas de fóra, vae cantornar Caviana, numa brutalidade de mais de oitenta mil metros cubicos d'agua por segundo!

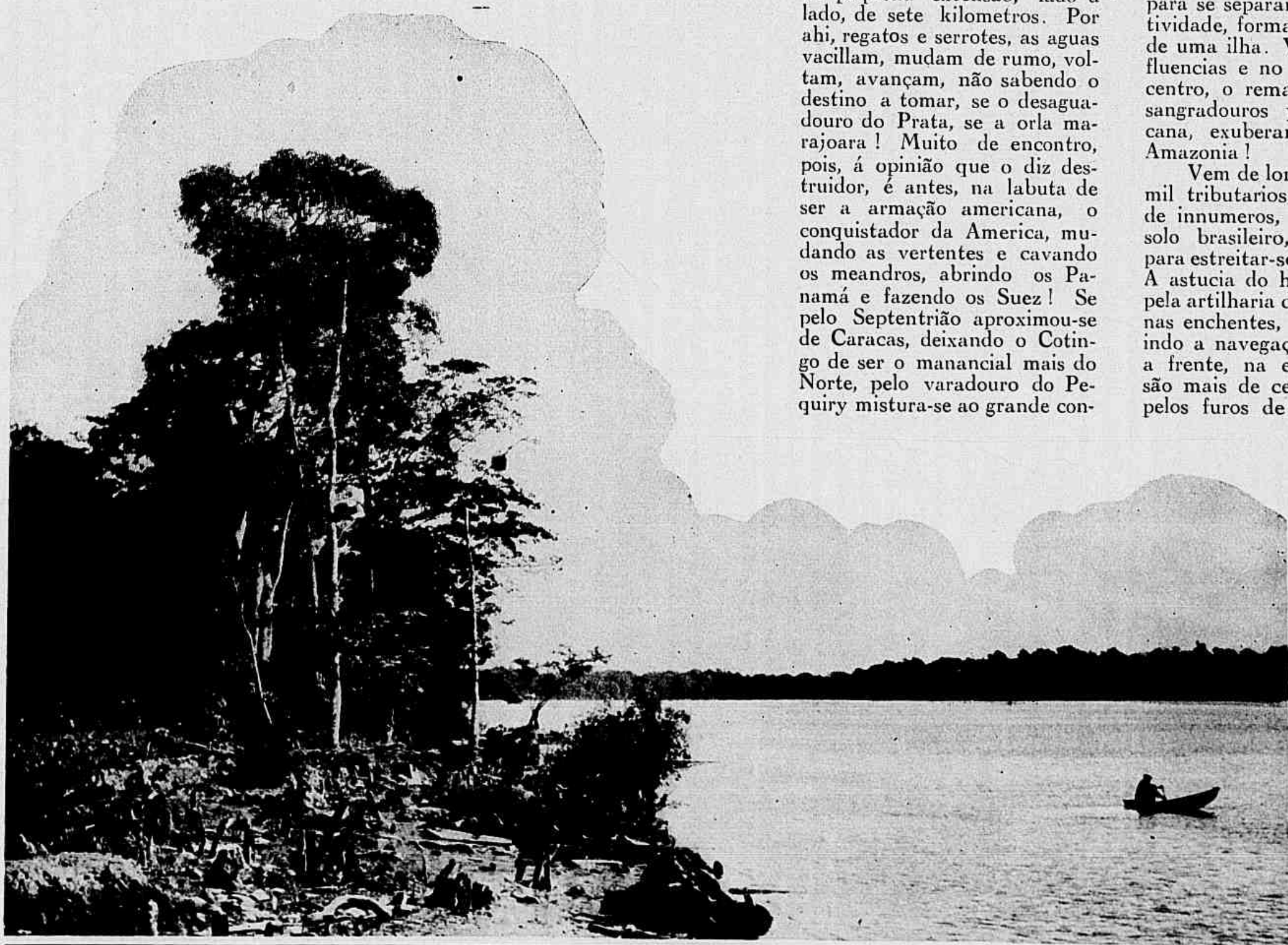
Diferente do Brahmaputra com o Ganges, do Pó com o Adige, dois a dois se communicando junto ao mar, numa foz commum, une-se no montante para se separar no Atlantico. Abstrahindo-se da relatividade, forma no tamanho do Brasil o descommunal de uma ilha. Vê-se no labyrintho potamico, nas confluencias e no alto, enquanto a correnteza corre no centro, o remanso subir seguindo a margem. E, de sangradouros pelas nascentes, a região sul-americana, exuberante e rica, é talvez um producto da Amazonia!

Vem de longe, no aranhol de mil lagos, mil canaes, mil tributarios, mil passagens, tudo no significativo de inumeros, de sem fim. Alarga-se, penetrando o solo brasileiro, na largura de quasi trez kilometros para estreitar-se no largo de dois mil metros, em Obidos. A astucia do homem quiz, ahi, dominar todo o leito pela artilharia da Escama, mas o lago Grande, defronte, nas enchentes, a transbordar, burla a vigia do Forte, indo a navegação sahir distante, pelo Tapajoz. Para a frente, na embocadura, abandonando o litoral, são mais de cem milhas adentrando o mar. Antes, pelos furos de Breves, no braço meridional, são os gaiolas tocando a folhagem das arvores, é a barraca suspensa do barranco e, em tudo, o pontilhado das ilhotas, matta fechada, impenetravel, deserta. A quilha das embarcações, guiada pela bussola da pratica, vira de bombordo para atravessar, mais tarde, de boreste, olhando Belém, perdel-a depois, para ancorar no porto. Entrelaçado caprichoso, todas as aguas da Amazonia e, parece, em parte, de duas outras bacias se infiltram no apertado das curvas, perfurando o oceano, que as impelle a voltar, no marulho das porórocas, como que numa barragem, indicando as outras embocaduras do futuro — a foz do rio Orenoco, a bahia do Prata!

PHOTOS DE F. GUERRA DURVAL



Barraca de tapuia, sobre estacas, á beira do rio.



No primeiro plano, restos da matta virgem, devastada para fornecer lenha aos "gaiolas"; á direita, uma montaria de que o tapuia se serve para pescar, andar de um lado para outro, viajar, visitar os vizinhos.

Baldes, bacias, frigideiras, latas, regadores, funis, escumadeiras, e o mais, leitor, que queres e aquilatas para o mister de activas cozinheiras.

VOZES DO RIO ANTIGO

CASTÃO PENALVA

propriedade (com perdão do Raul): — D. João Cesto.



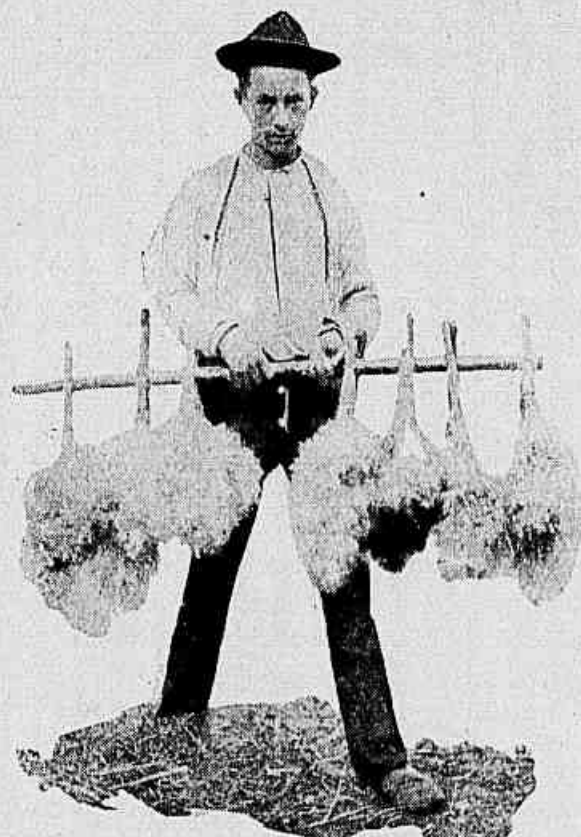
Sombrinhas, guarda-sóis e até bengalas mostra esse turco no seu fardo espesso. Tudo bom do direito, mau do avesso, merca, ao sabor de arrevesadas falas.

O mascate otomano. O' monumento! Espelinhos, incriveis bugigangas, fitas de seda, chitas de espavento, pentes, pomadas, rútilas missangas.



Traz a vassoura que a sujeira arrasa, o espanador ao pó que invade e alastra. E presta-se a esconder numa canastra a "roupa suja", que se lava em casa...

— Olha o capim cheirosol — Que delicia! Cheira mesmo o Capim, que não é graça. Na rua, de manhã, quando elle passa, um perfume se evola com blandicia.



Um barulho infernal. Vae prazenteiro esse que em gritos e rumor se expande. No Rio antigo, o pobre funileiro era assim uma especie de jazz-band.

— Jura bra Deus! Não tem dinheiro, baga, bra fim de mez. — E assim, do pé pra mão, a illusão de ter muito nos afaga o insigne introductor da prestação.

— Cosa bonita, meu freguez! Que mina! Que pexisbeques! Quanta coisa bôa! Os olhos da criada elle fascina, e porque não os olhos da patrôa?

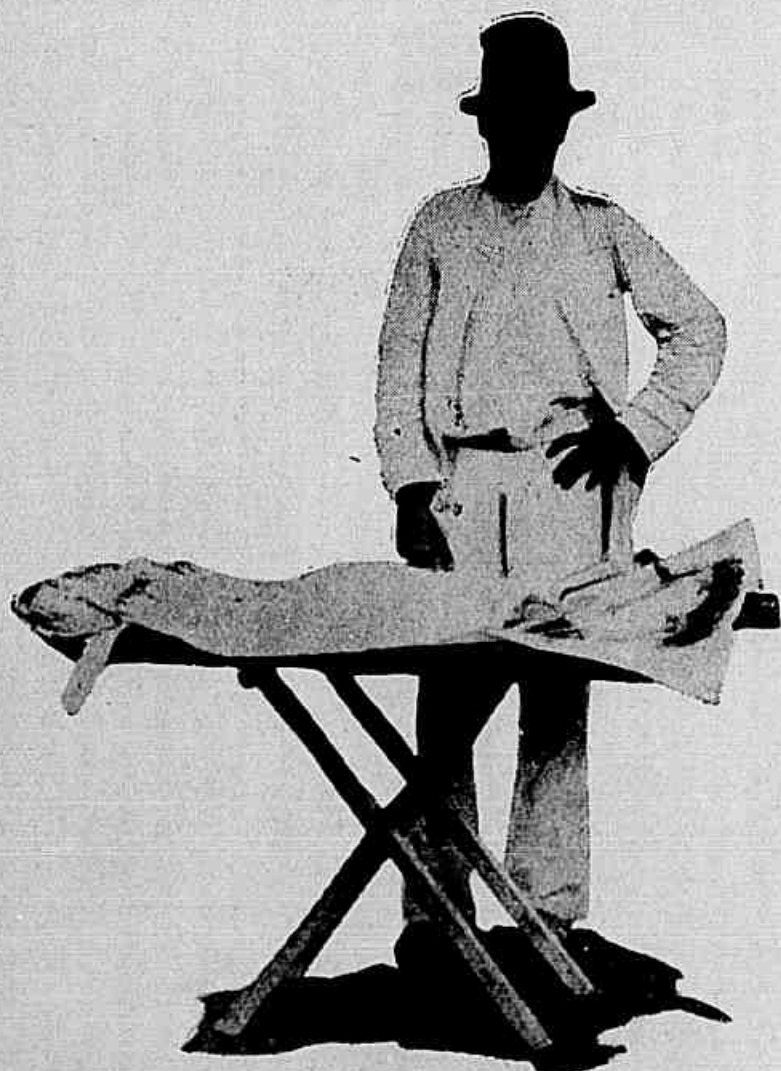
Leva este cestos em tal quantidade que, sem da historia adulterar o texto, podia-se chamar, com

O ar se embalsama. Um banho de violetas! E a gente fica a recordar, pasmada, o cheirinho gostoso das gavetas da roupa branca da mulher amada.

A' tardinha, ao sol-pôr, pelo arrabalde, a subir e a descer, na lide insana, dentre o arvoredado, sob um céu de jalde, eis que apparece o vendedor de canna.

Esse barbado é o grande gallinheiro. Tem no aspecto a arrogancia de um heróe. Mas, com dois cestos no hombro, que lhe dóe, caminha, sem cessar, o dia inteiro.

O quitandeiro chega. Manhã cedo. Descansa a cesta no quintal sombrio, e o que nos traz, á fome em desafio, vae nos cantando, assim, quasi em segredo.



Segue sempre a cantar, como si fosse um meigo trovador, de voz sentida. E vae deixando a sua canna doce ás amarguras desta amarga vida.



Sem compaixão das tristes avezinhas, elle as conduz, em tropegos embalas. Bem se importa com as queixas das gallinhas, nem se amedronta do furor dos gallos.



Couve-flôr, o repolho bem fornido, nabos, cebolas, a batata ingleza. E entre os fructos do cesto — que surpresa! — surge, triumphal, o fructo prohibido.



REDUCTO DA MALANDRAGEM — NO CAES DO PORTO

(Charge de Yantok)

O guaxinim parece um cão. Mas é uma raposa. E, se não fosse, teria, pela astúcia, de ficar sendo, porque são notáveis as manhas que emprega na luta pela vida, mostrando que no mundo o principal factor do triumpho é o geito de illudir o proximo.

Móra no apicum, dando-se ao luxo de apparentar o dom dos amphibios — mais privilegiados que os outros animaes, que ou existem só em terra ou só dentro da agua. O amphibio é o veranista eterno, que muda de pouso quando lhe apraz e a temperatura exige, e tanto vive gozando a delicia do sol e a sombra suggestiva das arvores, como procurando o seio profundo e mysterioso das aguas. O homem tem de ser invejoso por força! Por que é que lhe deram todas as vantagens, e essa desvantagem immensa de morrer asphyxiado por submersão?

O guaxinim não é propriamente um amphibio. Finge. Faz de conta...

As aguas da preamar cobrem o campo de lodo. Cobrem-n'a todo, e sobre o vasto lençol de agua repontam apenas os galhos franzinos do "mangue" dando a impressão de que as myrtaceas vivem a boiar, espetadas por enfeite, sobre a immensidade liquida e suja. Horas depois, as aguas que subiram tornam a descer. Toda uma larga extensão esvazia-se, em bene-



ficio de outras plagas que se encherão. A vegetação rachitica e uniforme esplende sobre o lodaçal, estendendo os braços esguios sobre o chão pastoso e negro.

E' quando o guaxinim apparece, surgindo por encanto, cheio de manha e de fome.

O tremedal exsuda, cansado de ter sustido em cima o peso incalculavel de um pedaço do mar. O suor poreja, borbulhando, e o guaxinim vae á caça. Passeia, com cautela e ansiedade, pelo dorso empapado da terra, até attingir o seu objectivo. Aqui e ali, na massa negra, abrem-se olhos crystallinos de agua, dando a impressão de que o mar brota das entranhas do apicum, extravazando, gotta a gotta, das profundezas.

O guaxinim attenta nos olhos d'agua e vae, sor-

rateiramente, approximando-se. Com o entendimento e a pratica que tem, presente a caça — o caranguejo. Chega-se ás aberturas que o lamaçal apresenta. Escolhe uma e nella introduz a cauda. Agacha-se e fica, pacientemente, á espera, caçando.

Instantes depois, o caranguejo, incommodado pela intromissão daquelle corpo pelludo e extranho na escuridão da toca, reclama. O protesto é uma violenta pressão com as unhas de tenazes na cauda do guaxinim e este, acarretando de bom grado com os cavacos do officio, dá um guincho expressivo e salta, arrancando da toca com o rabo victimado o crustaceo que lhe saberá bem.

E é de vêl-o, rapido, instantaneo, a colher com as patas deanteiras o caranguejo imprevidente, rebentar-lhe a casca e sugal-o todo, até esvazial-o...

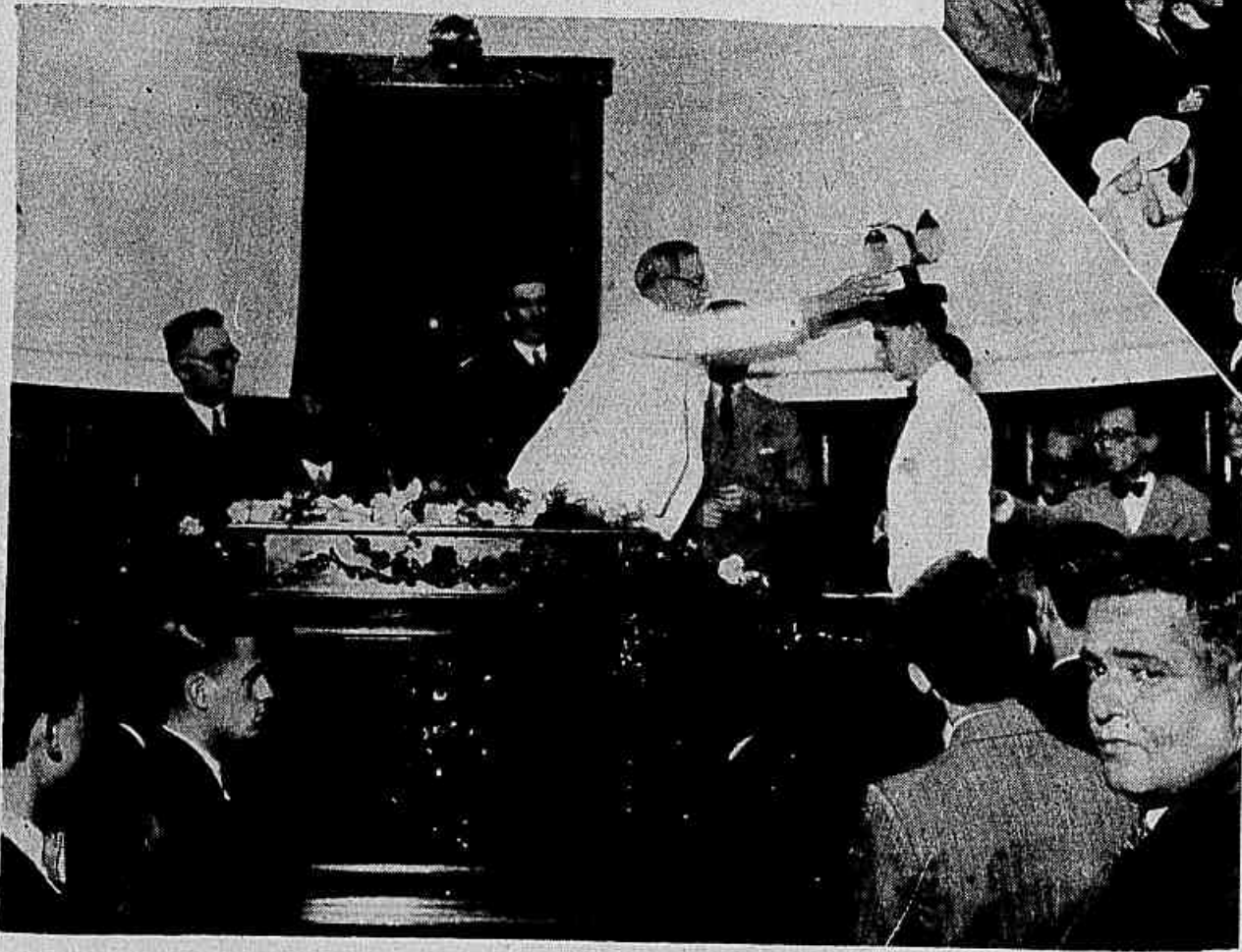
A façanha repete-se até que a fome se aplaque, e o observador tem, por força, de philosophar e sentir que o mundo inteiro está inçado de guaxinins astuciosos, que andam á caça a todas as horas, sem que seja necessario que as aguas se escõem pela superficie negra e viscosa do apicum...

Octavio Tavares

VIDA



A solennidade da collação de grau dos alumnos diplomados pela Escola de Trabalho de Nictheroy, na séde da Escola, no Fonseca.



A collação de grau dos novos pharmaceuticos e dentistas da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do E. do Rio, no edificio da Assembléa Legislativa.



Aspecto colhido na Assembléa Legislativa do Estado do Rio, ao realizar-se a collação de grau dos novos pharmaceuticos e dentistas.



No Club Central: a entrega do premio á vencedora do concurso de tennis, senhorita Mary Pontet, que se vê assignalada, tendo á direita a segunda classificada.



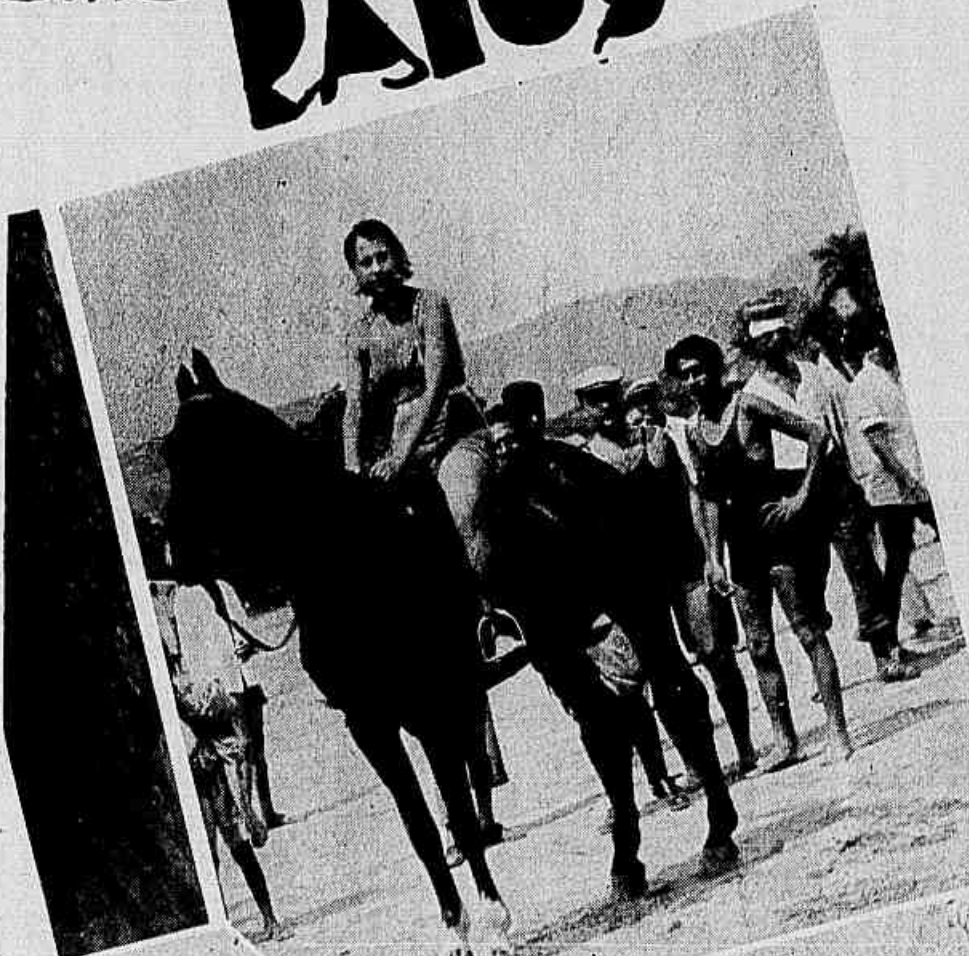
A posse do novo secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, dr. Ruy Buarque, que se vê assignalado, tendo á direita o seu antecessor, dr. Stanley Gomes, e á esquerda o ex-director da Instrução Publica, dr. Celso Kelly.

Do lado — Festival dançante realizado nos salões do Collegio Brasil em beneficio da Campanha de Solidariiedade da Sociedade de Assistencia aos Lazeros do E. do Rio.



Fluminense

O banho à fantasia em RAMOS



O Carnaval ensaia os primeiros passos com vontade. E' o que se tem observado nos bailes que já se realizaram e é o que se vê das photos desta pagina, que definem o que foi — na manhã do domingo ultimo — o banho á fantasia na praia de Ramos.

Guarido
Tourinho

O TEMPO DOS MAYAS



CALENDARIO AZTECA O PIEDRA DEL SOL.
EN EL MES DE DICIEMBRE DEL AÑO DE 1790
AL PRACTICARSE LA NIVELACION PARA EL NUEVO
EMPERADOR DE LA PLAZA MAYOR DE ESTA CAPITAL
FUE DESCUBIERTO ESTE MONOLITO Y COLOCADO
DESPUES AL PIE DE LA TORRE OCCIDENTAL DE LA
CATEDRAL POR EL LADO QUE VE AL PONIENTE
DE CUYO LUGAR SE TRASLADO A ESTE MUSEO
NACIONAL EN AGOSTO DE 1885.

Calendario Az-
teca ou pedra
do sol.

As maiores preciosidades do Museu do México estão na secção de archeologia. Lá estão as mais altas expressões da civilização pré-maya ou maya-quiché e da civilização aztéca — esculturas de pedra representando deuses e heróis e os monólitos onde estão insculptidos os caprichosos traços de mysteriosos hieroglyphos... E também figuram os objectos sagrados do culto sangrento de Huitzilopochtli — mais terrível que o Melkhart de Carthago — a Pedra dos Sacrificios, o cutello e a urna em que era exposto o coração ainda palpitante da victima.

Na parede central do principal salão vê-se a grande lapide recolhida do Templo-Mayor dos aztécas onde estão gravadas as subdivisões do tempo como conceberam as antigas migrações que desceram o valle em direcção do sul, de cujo nome não se tem memoria.

Nessa lapide granítica — com mais de tres metros de altura por quasi dois de largo — estão representados por traços e desenhos os dias, as semanas, os mezes, os annos, os seculos, as estações.

Essa divisão do tempo remonta ás tribus pré-mayas que entre os seculos IV^o a X^o da nossa era fundaram em Yucatán as cidades de pedra que constituem hoje um assombro de archeologia.

Os estudiosos da chronologia maya concluíram, após pacientes estudos, que esse povo possuía dois calendarios: o Ritual e o Civil ou Astronomico. Pelo primeiro fixavam suas datas religiosas e seus vacti-

cinios; pelo outro annotavam os factos memoraveis e contavam as épocas e as idades.

No calendario Ritual o anno se chamava "Haab". Continha trezentos e sessenta e cinco dias e formava o seculo de cincoenta e dois annos, que se chamava "Katun".

No calendario Civil o anno se chamava "Tun" e era de trezentos e sessenta dias. O seculo era composto de vinte "Tunes", mas como os "Tunes" eram contados num mesmo dia — "Aahau" — o grupo de vinte "Tunes" era chamado "Aahau-Katun".

A unidade do tempo era "Kin"; sol ou dia. E o mez — "Uinal" — tinha vinte dias e era dividido em cinco grupos: Kan, Muluc, Hix, Cauac — Chichan, Oc, Men, Ahau — Cimi, Chuen, Cib, Imix — Manik, Eb, Cabau, Ik — Lamat, Been, Edz, Nab e Akbal.

O anno era composto de dezoito mezes: Pop, Uo, Zodz, Tzec, Xul, Dzcyaxkin, Mollhen, Yaas, Zac, Ceh, Moe, Kaukin, Moan, Kayab, Cunku, etc.

Como o mez constava de vinte dias, em cada anno os mezes começavam no mesmo dia da semana. Os Mayas completavam os trezentos e sessenta e cinco dias do anno recorrendo a um dos quatro grupos de cinco dias tidos como aziagos, chamados "Uaycyab".

No calendario Civil, o "Tun" ou anno era de trezentos e sessenta e cinco dias, contados a começar pelo dia "Imix" e que terminava sempre num dia: "Ahau". Os grupos de vinte "Tunes" eram denominados "Katun" ou "Aahau-Katun" ou simplesmente "Aahau", como ensina o codice de Mani.

A divisão completa do tempo era: Um dia —

1 kin — vinte e quatro horas; 20 kines — 1 uinal — vinte dias ou mez; 18 uinales — 1 ten — trezentos tresentos e sessenta dias; 20 tunes — 1 katun — sete mil e duzentos dias; 20 katunes — um seculo — cento e quarenta e quatro mil dias; 20 grandes katunes formavam, finalmente, um grande seculo.

Tambem tinham os Mayas diferentes denominações para diversas phases do dia e da noite. A' manhã, chamavam "Hatz-cab", ao Meio Dia "Chun-kin" e ao Pôr do Sol "Conakin".

A Noite era chamada "Akab". Chamavam de "Chummacakab" á hora da Meia Noite, e á Madrugada "Potakab".

Sobre a interpretação da chronologia maya existem, ainda, algumas duvidas que, a todo momento, os estudiosos do assumpto, no Mexico, ventilam e discutem. Agora mesmo, o professor Enrique B. Palacios promette a publicação dos seus "Estudios de Chronologia Maya" destinados a elucidar alguns alguns pontos ainda duvidosos a respeito do calendario.

O que é verdade é que esse calendario constitue hoje um motivo ornamental da arte mexicana. Nos objectos de prata e de ceramica, na variedade infinita dos "Sarapis" provindos de varios pontos do paiz, o calendario apparece sempre como symbolo imperecivel das raças sabias e fortes que povoaram o Mexico de outr'ora e que o tornaram o mais interessante foco de arte e archeologia que possui o continente americano.



O observatorio astronomico dos Mayas (el Caracol) em Chichén-Itzá, proximo á cidade de Mérida, em Yucatan.

●
AMERICA F.C.
 AO
C.R. FLAMENGO



Tres aspectos apanhados na noite do sabbado ultimo, no America F. C., ao realizar-se o encantador baile á fantasia com que o prestigioso gremio homenageou o C. R. Flamengo.



RIO DE JANEIRO

METROPOLIS DAS ENCHENTES



Flagrante colído na rua de Catumbý — eterna vítima das cheias — onde se vê um boeiro revolucionário que, em lugar de absorver-as, expelle as águas como um geyser.



A avenida Oswaldo Cruz, ao desembocar na praia de Botafogo — um verdadeiro mar deante do outro, não lhe faltando sequer, para que tal fique attestado, a figura de um bote.

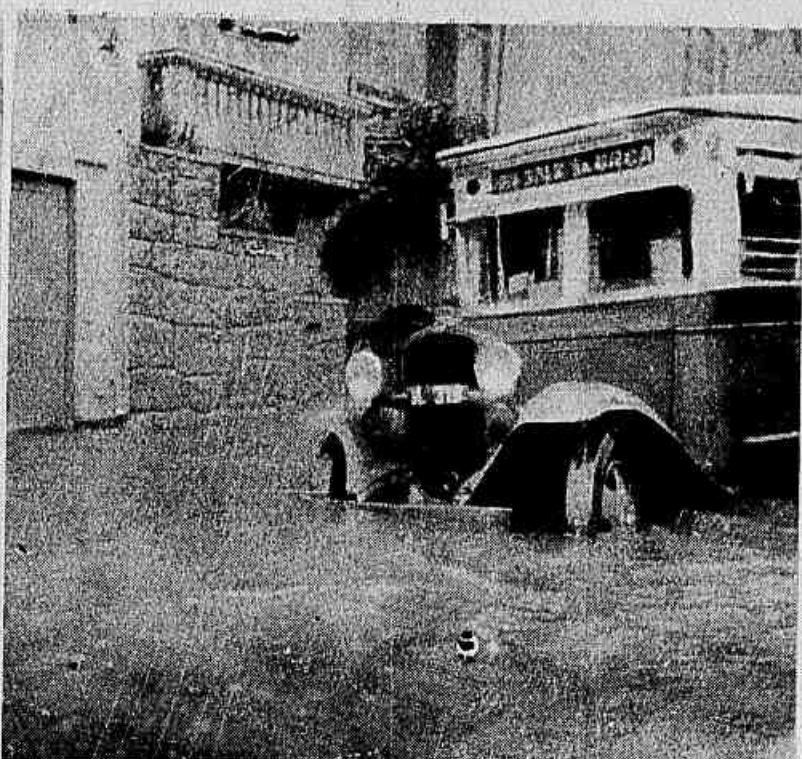
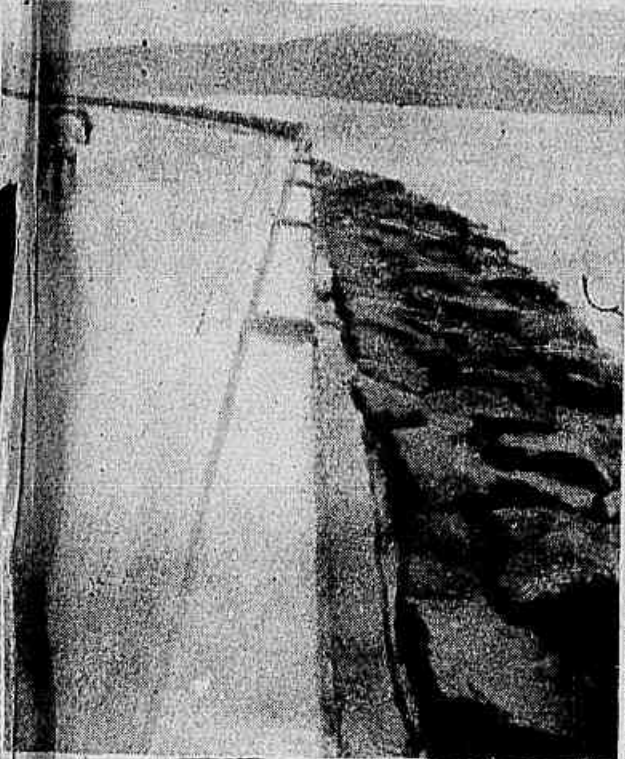


A paralyzação do tráfego na rua Senador Eusebio. A fila de bondes ficou mais regular do que a das celebres palmeiras do Mangue.



Um trecho do Cattete, á esquina da rua Dois de Dezembro. Ahi também andaram, á vontade, vehiculos a remos.

As chuvas da semana ultima puzeram o Rio debaixo d'agua. Extrema consideração: o Rio promovido a mar! Não haverá remedio para isso? Deve haver, porque o sr. Prado Junior concertou a Praça da Bandeira, e não faltará quem saiba nivelar ruas, localizar boeiros, normalizar es-coadouros e fazer o que os cariocas reclamam ha decennios, em vão...



Um inacreditavel acontecimento na Urca: o mar em terra, separado do mar verdadeiro por um muro de pedra. Oh! engenharia! Que coisa de ti os que viram esse absurdo?

Uma das ruas transversaes do aristocratico bairro da Urca, onde até os omnibus, enormes, altissimos, mergulharam inacreditavelmente no novo mar que se fez á beira do outro...

Os omnibus andaram, na praia de Botafogo, pelo caminho por onde andam os cavalleiros... Entretanto alguns, como esse que se vê na gravura, não se deram bem e, quando tudo estava cheio, adernaram...

Outro visào do mar-terrestre, na Urca, deante do outro, de verdade... Porque é que se não fizeram escadouros no muro de pedra que creou o novo oceano? Dizem que vão pôr fechaduras agora, depois de arrombada a porta.



Flagrante da rua Marquez de Sapucahy. Quadro futurista do resurgimento da marinha, com um *secul* fazendo um bruto bigode...
Ao lado — Navegação automobilistica na praia de Botafogo. Training para as proximas regatas do Fluminense Yacht Club.



Trecho da praia de Botafogo com uma "embarcação" encalhada. Ao longe, o busto de Tamandaré. O velho marinheiro não soube ensinar á turma, porque no seu tempo não havia barcos a gasolina.
Ao lado — Avenida Salvador de Sá. Mar tranquillo, ondas serenas, navegação calma, com respeito ao quartel da policia.

ANNIVERSARIOS

JANEIRO 20 — a senhora Carlos Flôres; senhoritas Maria Luiza Bandeira, Isaura Pereira de Castro e Antonieta Franklin Guedes; o illustre professor Abreu Fialho; o dr. Francisco Mendes Pimentel; o almirante Souza e Silva; o sr. Armando Carlos Monteiro; o joven Heitor, filho do nosso confrade Heitor Beltrão.

Nesse dia passa tambem a data anniversaria de S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme, chefe da Igreja Catholica do Brasil.

JANEIRO 21 — as sras. Déa Dantas Carrilho e Eurydice de Vasconcellos Varzea; as senhoritas Angelica de Souza Garcia, Olga Mattoso Camara, Maria Santoro, Rosa Moacyr Freire, Henice Palhano de Jesus, Itala Graça, Esther Pinheiro, Noemia Lima de Mesquita, Leonor Martins Portella; o dr. Henrique Diniz; os drs. João de Souza Vargues, Eugenio Guimarães Rabello e Eugenio Hime; monsenhor Walfrido Leal; o general Estanislau Pamplona; o dr. Paulo Hasslocher.

JANEIRO 22 — as sras. Sophia Tavares de Lyra, Sergio Barreto, Vivi Urbano dos Santos, Luiza da Rocha Caldas, Maria de Nazareth Machado Guimarães, Corina Paulo Cezar; as senhoritas Nair de Castro Pinho, Walquiria Eurydice de Mattos Braga, Nair Pereira de Castro, Lelia Teixeira de Barros; os drs. Verissimo dos Santos, Evaristo Gonzaga e Nascimento Bittencourt; o commandante Pinto Sampaio.

JANEIRO 23 — a senhora Rosendo do Carmo; senhoritas Alice da Casa-Forte, Maria José dos Rios, Dulce Mendes e Olga Queiroz Mattoso (Bolê); o magistrado dr. Galdino de Siqueira.

JANEIRO 24 — a senhora Stella, filha do dr. Heitor Beltrão; as sras. Amelia Couto Ribeiro, Nicoleta Cunha Lobo; os drs. Gabriel de Andrade, Alvaro Tefé, Eduardo Moreira, Abecunha Lobo, Sebastião de Carvalho, Paulo de Figueiredo Parreiras Horta.

JANEIRO 25 — as senhoritas Dinorah, filha do dr. Ubaldino de Moraes; Beatriz, filha do dr. Roquete Pinto; as sras. Arminda de Carvalho, Lucilia Lopes; os drs. Augusto Costallat, Edgard da Cruz Teixeira, Mario Mello; o capitão Heitor Costa; o coronel Antonio Couto; o dr. Renato de Paula.

JANEIRO 26 — a senhora Hilda, filha do sr. Leonel Soares; as sras. Marieta de Souza Carvalho, Emilia de Carvalho Rocha, Noemia Dias, Margarida Colangelo Mello; dr. Cypriano



Lage, inspector geral dos consulados do Brasil; os drs. Gonçalves Leite, Raul Baptista, Mario Cunha, Paulo Pires Brandão, Francisco Peregrino de Albuquerque, Ismael de Carvalho Camara, José Pires Louzada, João Caldas Vianna, advogado no nosso fóro; Eugenio Macedo Torres; o coronel Manoel Alves da Silva; o commandante Virginius Delamare; o capitão Isaias Ferreira Maia.

NOIVADOS

— a senhora Albertina Kopatschek e o sr. Moacyr Marques Baptista de Leão;
— a senhora Elza de Carvalho e o sr. Eduardo Dante dos Santos;
— a senhora Maria J. Campos e o dr. Moacyr V. Cardoso de Oliveira;
— a senhora Carmen Robin de Lima e o tenente aviador Manoel Rogerio de Souza Coelho;
— a senhora Ivan Fernandes e o sr. Cabral Filho.

CASAMENTOS

— a senhora Elza Machado e o sr. Frederico Vieira;
— a senhora Edna da Silva e o sr. Pindaro Brasiel;
— a senhora Lydia Clara Sancho e o sr. Napoleão Moreira de Azevedo;
— a senhora Aurelia Pinto da Fonseca e o tenente Arthur Cordeiro da Fonseca;

— a senhora Léa Men Rodrigo Smith e o sr. Arnold Oscar Borgeth;
— a senhora Clarinda Amalia dos Reis e o sr. Heitor Eduardo de Barredo.

DIPLOMATICAS

A bordo do *Augustus*, regressou ao Rio o sr. Albert Gertsch, ministro plenipotenciario da Suissa acreditado junto ao governo do nosso paiz.
Ao desembarque do distincto diplomata compareceram varias pessoas, notando-se entre ellas o sr. Rubens de Mello, representante do embaixador Cavalcante de Lacerda.

Embarcou no *Neptunia* o dr. Carlos Maximiliano de Figueiredo, que vae assumir no Cairo o cargo de encarregado dos negocios do Brasil, funcções que já desempenhou na Grã-Bretanha. E' elle portador de mensagens do Rotary-Club Brasileiro ao seu congener do Egypto e dos estudantes brasileiros aos estudantes egypcios. Além disso, o sr. Carlos Maximiliano de Figueiredo será tambem, juntamente com o dr. Julio Sanchez Perez, o nosso representante no Congresso Postal Universal a reunir-se no Cairo em Fevereiro proximo.

O sr. Leverdier, secretario da embai-

xada franceza no Rio de Janeiro, foi promovido á primeira classe do seu gráo.

Acha-se entre nós, em goso de férias, o consul geral do Brasil em Nova York sr. Sebastião Sampaio.

MUSICA

Foi brilhantissimo o primeiro concerto da Banda Symphonica Civil Carioca, realizado a 14 do corrente no Theatro João Caetano. O maestro Antão Soares, musico de notavel valor, regeu magnificamente as massas instrumentaes, conseguindo assim arrebatrar a selecta platéa.

BRUNO LECHOWSKI

Constituiu nota de verdadeiro cunho artistico a inauguração, no dia 9 do corrente, da exposição de pintura de Bruno Lechowsky, que se compõe de cerca de cincoenta paizagens.

DECLAMAÇÃO E CANTO

Realizou-se sabbado passado, á tarde, no Studio da rua Buenos-Aires, uma audição de canto e declamação das alumnas de Léa Azeredo da Silveira.

Tomaram parte as senhoritas Zilda Diniz, Olympia Chermont, Dulce Barbosa e Edda Silva e o sr. Oswaldo Silva.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo professor Arnaldo Estrella.

A segunda parte do programma, na qual figuraram musicas de Carlos Gomes, foi dedicada á sra. Itala Gomes Vaz de Carvalho, filha do grande musico.

Assim tambem Maria Sabina, a notavel declamadora, realizou a recital de suas alumnas, quinta-feira passada no Studio Nicolas.

VIAJANTES

para o Paraná — o sr. Fernando Mendes de Oliveira Castro, commerciante nesta capital.

para S. Paulo — sra. Deina Danenberg, esposa do sr. Henrique Danenberg, do nosso alto commercio; o dr. J. Baptista de Andrade, inspector do Departamento Nacional de Saude Publica, e o dr. Geraldo Martins.

para Maceió — a pianista senhora Hilda Calheiros, que estivera aqui em viagem de recreio.

para o Sul — os srs. Francis L. Glass, Octavio Junqueira Netto e Maria de Lourdes Junqueira Netto, Francisco Marques, Alcides Carneiro, Alfeu Medeiros e José Guimarães.

De Buenos-Aires — a illustre educadora senhora Guthrie.

FESTAS

No proximo sabbado 27 será realizada no Colomy Club uma *soirée á fantasia*, das 11 da noite ás 4 da manhã, nos salões da rua Gustavo Sampaio 26.

Para supprir a falta do baile official da Prefeitura, que nestes ultimos annos se tem realizado no Theatro Municipal, um grupo de cavalheiros da nossa alta sociedade resolveu realizar na segunda-feira gorda um deslumbrante baile nos salões do Automovel Club.

Os preparativos para esta noite carnavalesca estão animados, devendo o baile constituir por isso um acontecimento inédito na chronica dos festejos carnavalescos da sociedade do Rio.

Como nos outros annos, caracterizando-se pelo mais ruidoso successo, a Associação dos Artistas Brasileiros prepara a sua festa de Carnaval, que se realizará no proximo sabbado 27 no Theatro João Caetano.

A Associação dos Empregados no Commercio realizará no dia 3 de Fevereiro proximo um baile á fantasia, cujo exito está de antemão assegurado.

Passando hoje o segundo anniversario do Club dos Caiçaras, sua directoria organizou uma série de festejos encantadores.

Revestiu-se de extraordinario brilho o jantar-dançante á fantasia do Botafogo F. C.

JOCKEY CLUB

Um domingo maravilhoso. Quatro e meia. E' a hora mais bonita do Jockey.

Na tribuna dos socios está toda a elegancia da cidade. Ha notas de immenso chic em muitas toilettes. Vae correr o ultimo pareo. Uma agitação crescente se apodera da multidão. Partida...

Gritos alucinados. Mãos que se torcem n'uma angustia. Ha um ruido louco no ar.

Navy levanta o premio.

Olha-se a tribuna, as archibancadas... As imagens bonitas avolumam-se no cerebro. Annotamos:

as senhoras Alvaro Lyra, Dias Garcia, Joaquim Godoy, Carlos Machado, Roberto de Souza Coelho, Mauricio Aragão, Pedro Pernambuco, Fernando Magalhães, Raul Leite, Roquette Pinto, Alvaro Soledade, Ernesto Saboya e as senhoritas Mariazinha Frias, Carminda Saboya, Yvonne Lopes, Yedda Possolo, Odalia Cardoso, Maria Victoria Baptista, Lazineira Luis Carlos, Dulce Carvalho de Araujo, Gabriella Taylor, Martha e Flora Anisio de Sá, Malvina Dolabella Portella, Ruth Ramos, Vera e Marina Rodovalho Leite, Cecilia Vidal Leite Ribeiro, Lucia Saboya, Eurydice Rocha, Lygia Santos, Carminha Santos Dias...

EM HONRA DO MINISTRO PEDROSO RODRIGUES



Por motivo da sua partida do Rio de Janeiro, consequente á sua elevação á categoria de Ministro, o sr. A. Pedroso Rodrigues — que por longo tempo exerceu as funcções de consul de Portugal na nossa capital — foi homenageado pela colonia portugueza com um grande banquete, que se realizou no Club Gymnastico Portueuez. A nossa gravura mostra um grupo parcial das pessoas que tomaram parte no banquete, vendo-se á esquerda do homenageado — que está assinalado — o sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

Noticias e Commentarios

A Lei de Imprensa

Os jornaes da tarde de terça-feira última deram, em primeira mão, o decreto do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, que revogou a Lei de Imprensa, communmente dita a "Sclerada".

Nunca essa lei nos attingiu, naturalmente, porque o nosso genero de imprensa é bem diverso do da diaria, em que se debatem todos os assumptos e analysam todas as pessoas. Entretanto, jamais deixámos — mesmo fóra da sua orbita — de condemnar essa lei esdruxula, architectada no triennio do sr. Epitacio e com redacção do sr. Adolfo Gordo, votada pelo Congresso Nacional em pleno estado de sitio.

Nascida nas trévas de um periodo anormalissimo, a "Sclerada" não podia deixar de ter na sua essencia senão dictames inconfessaveis e iniquos.

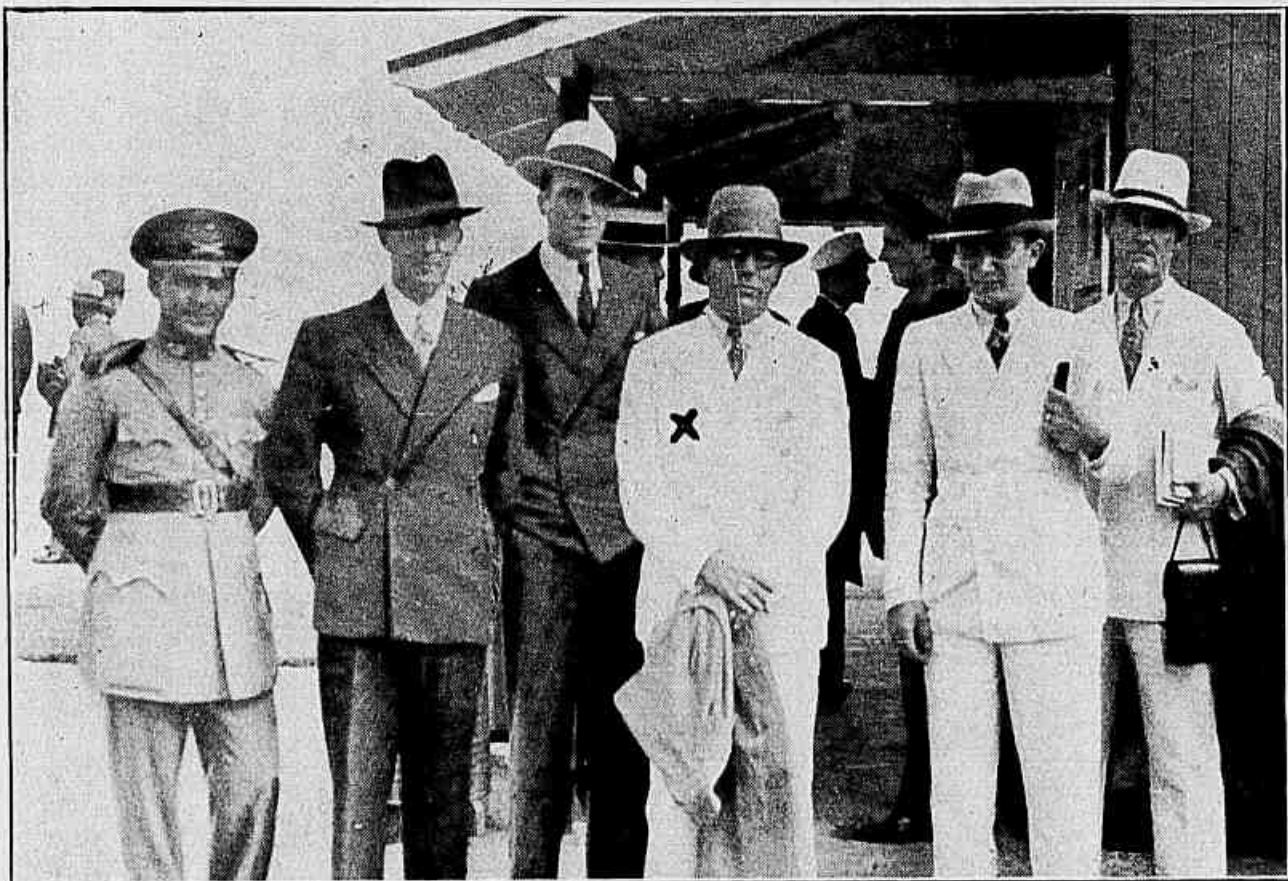
O sr. Getulio Vargas, dizendo que não lhe era extranha, que nunca lhe fóra extranha a repulsa que a lei de imprensa jamais deixara de provocar, e que sempre fóra objecto de suas cogitações a revogação dessa original cadeira electrica engendrada para extermínio dos jornalistas, cumpriu a promessa feita e derogou a "Sclerada".

O FUTURO PRESIDENTE DA COLOMBIA



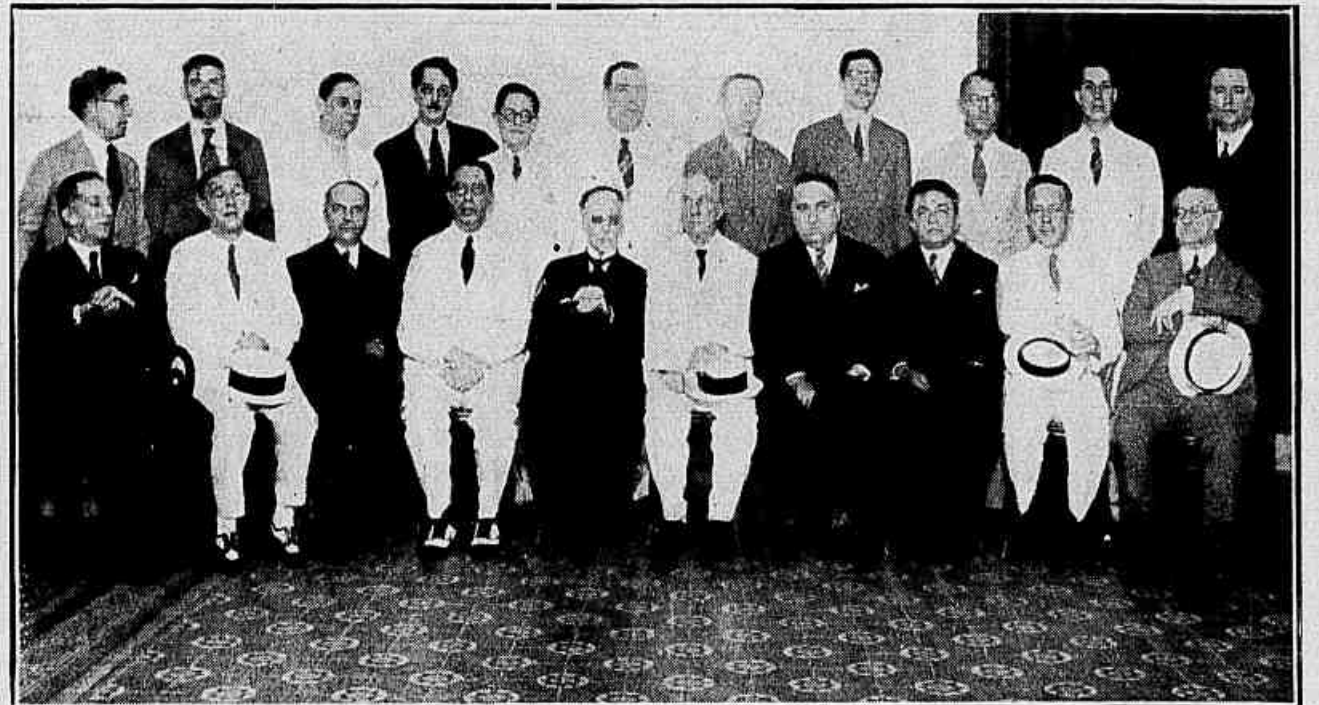
O sr. Alfonso Lopez, presidente da Delegação da Colombia á VII Conferencia Pan-Americana recentemente reunida em Montevideo, de regresso ao seu paiz esteve entre nós, em visita official. Ao illustre estadista — que está indicado por todos os partidos á successão presidencial na Colombia — foi offerecido pelo embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, um banquete, no Itamaraty. Registramos o acontecimento estampando a photographia acima, colhida momentos antes do banquete.

A chegada do Interventor no Amazonas



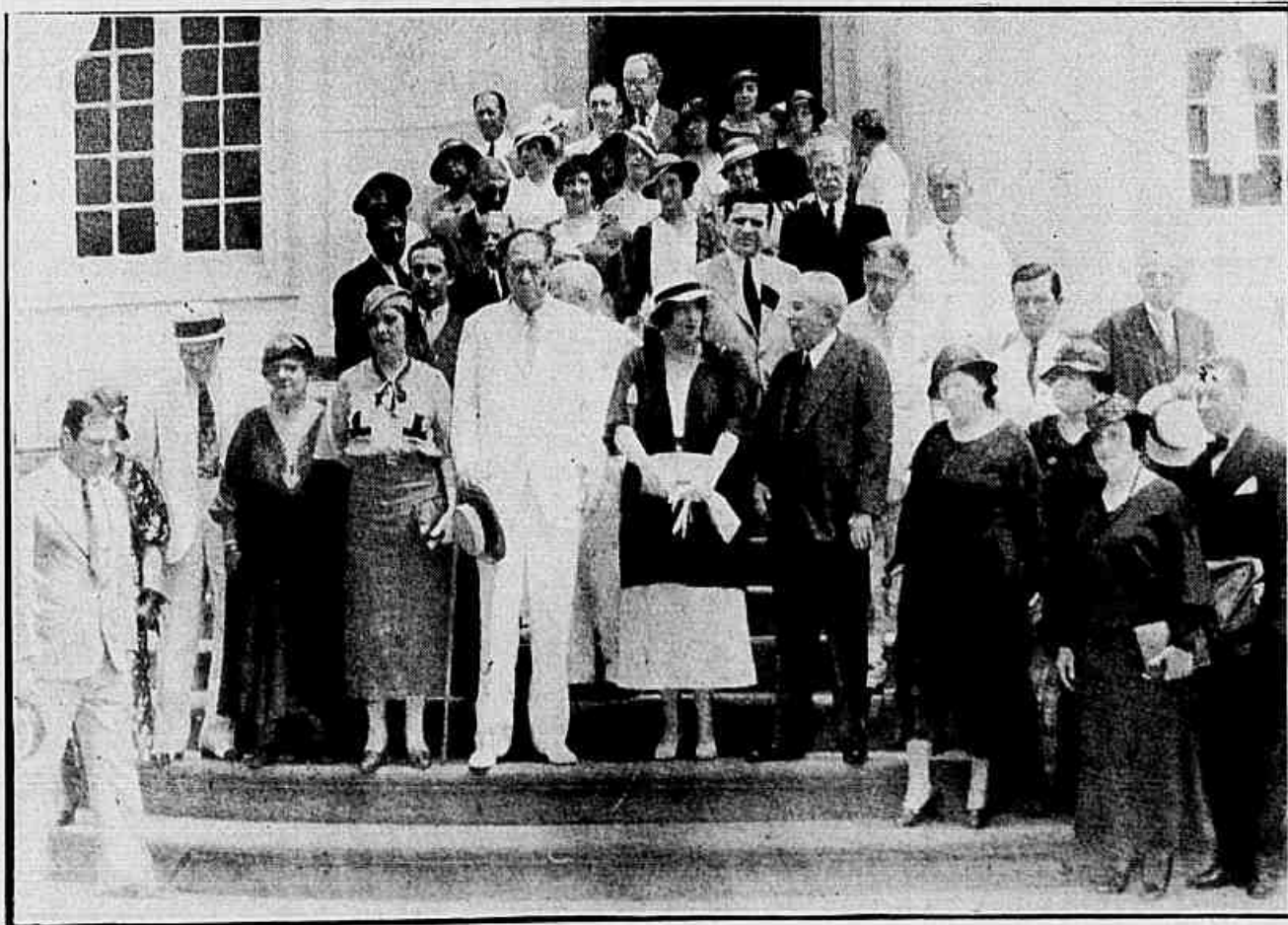
O capitão Nelson de Mello, interventor federal no Amazonas, no aeroporto da Panair, em cujo hydro-avião viajou de Manaus ao Rio.

25 ANOS DE FORMATURA



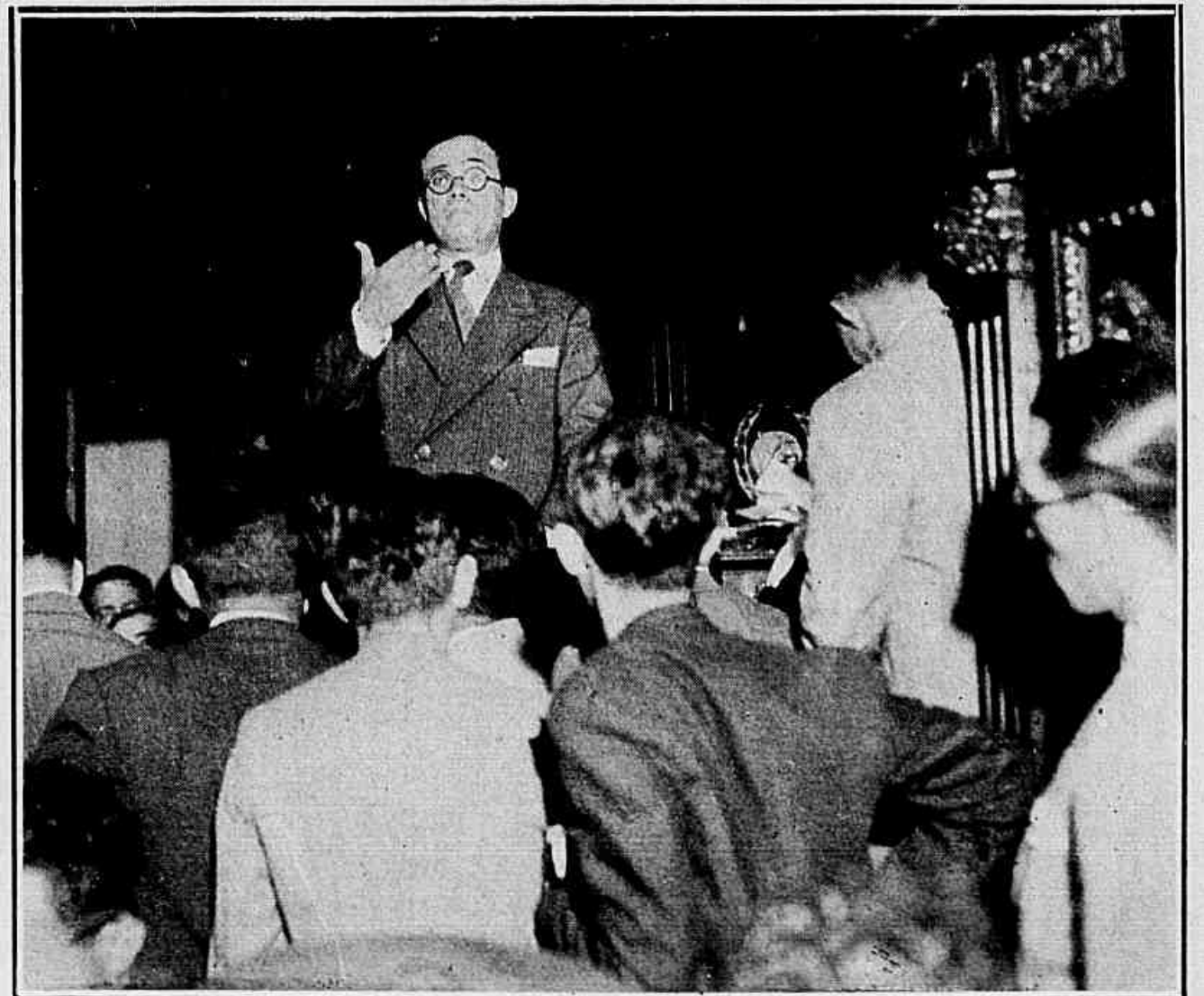
Grupo de bachareis da turma de 1908, da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, reunidos para commemoração do 25.º anniversario de sua formatura. Ao centro, sentados, os eminentes professores Alfredo Bernardes e Candido Mendes.

Conde de Affonso Celso

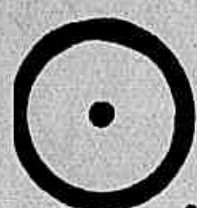


Por motivo do restabelecimento do sr. conde de Affonso Celso, os socios do Instituto Historico e Geographico Brasileiro — de que o illustre jurista, professor e homem de letras é presidente perpetuo — mandaram rezar missa em acção de graças. A photographia acima, apenhada na matriz da Gloria, após a missa, mostra um grupo de pessoas que compareceram ao acto, vendo-se no primeiro plano o sr. conde de Affonso Celso, que tem á direita a senhora Victor Maurtua e seu esposo, o ex-ministro do Perú junto ao nosso governo.

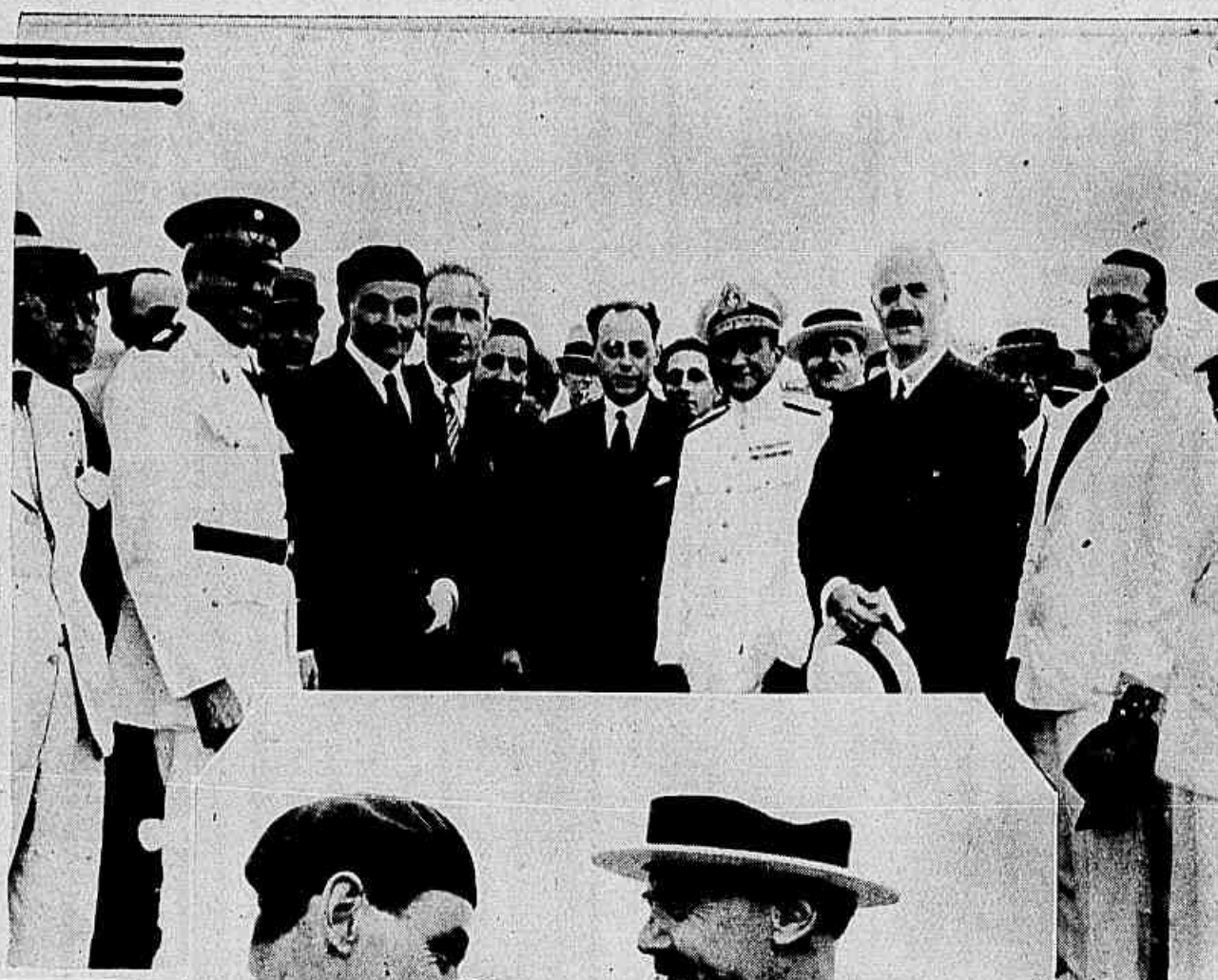
O sr. José Americo na Constituinte



O sr. José Americo, ministro da Viação, compareceu á Assembléa Constituinte mais cedo do que esperava. Era intenção de s. ex. apresentar-se no Palacio Tiradentes quando oportuna qualquer prestação de contas ou necessaria qualquer informação; entretanto, em face da critica feita na Assembléa á sua fecunda administração, s. ex. alli foi e produziu notavel e vehemente discurso. A photographia fixa uma attitudo do sr. José Americo quando falava.



"CROIX DU SUD"



O "Croix-du-Sud" inaugurou a linha aérea commercial entre a França e o Brasil, com a travessia do Atlantico num só vôo, detendo o record mundial de distancia em linha recta. Juntamente com a photographia do victorioso avião da Latecoère, publicamos aqui dois grupos feitos na ilha do Governador, á chegada dos audazes dominadores do espaço e — ao alto destas linhas — um instantaneo do aviador De Bonnot em palestra com o sr. conde du Chaffault, encarregado de negocios da França.

O ESPIRITO DOS SAMURAES



Nenhum paiz como o Japão tão cheio de tradições e que tenha pelos antepassados um culto tão fervoroso. O respeito á memoria dos mortos é na terra dos chrisantemos uma religião que a todos empolga. Cada familia niponica é bem, pode-se dizer, uma ordem religiosa que vive de venerar o espirito

de seus ancestraes, cuja influencia protectora nunca falta.

Os samuraes eram os guerreiros antigos da terra das cerejeiras. Esta casta já hoje desapareceu. Mas a sua historia longa e cheia de lances heroicos, marcados todos pelo caracter da dedicação e lealdade, ainda hoje se perpetua. Um dos

samuraes de maior renome foi Shiratore, cujo nome quer dizer passaro branco. A sua armadura de guerra, com a sua morte, passou a ser guardada com veneração pela familia, que lhe conserva tambem o espirito. Esta preciosa reliquia de mais de mil annos está hoje no Brasil. Pertence ao sr. Guioscke Shiratore, director da Kaigai Kogio Kabushica Kaisha. Vemol-a, reproduzida ao lado, dentro de sua urna, na sala de visitas de s. s., guardada pelos seus dois filhinhos Nassa-Aki e Junko.

Dr. João Pedro dos Santos

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a douda sociedade juridica que Montezuma — o saudoso visconde de Jequitinhonha — fundou, acaba de incluir na classe dos seus benemeritos

o dr. João Pedro dos Santos, seu 1.º secretario e, igualmente, secretario dos seus Conselhos Director e Superior e da Comissão Especial incumbida de acompanhar os trabalhos da Assembléa Constituinte.

E 'elle o terceiro benemerito, sendo os dois outros os srs. drs. Levi Carneiro, presidente da Ordem, e Augusto Pinto Lima, presidente effectivo e honorario do Instituto.

O dr. João Pedro dos Santos é dos mais acatados advogados do fôro desta capital, sendo tambem traductor juramentado e artista de excepcional merito. A homenagem que lhe foi prestada pela douda corporação repercutiu agradavelmente no nosso meio social como justa consagração á benemerencia do brilhante membro do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Clinica Euricio Alvaro



Grupo apanhado na recente inauguração das novas installações da Clinica Euricio Alvaro, á Avenida Rio Branco n.º 137, 8.º andar, instituto de renome, sob a direcção do dr. Octavio Euricio Alvaro. A cerimonia teve um alto cunho de distincção e elegancia, com a presença de medicos, dentistas e senhoras de destaque social, aos quaes foi servida farta mesa de doces e liquidos finos.

Livros

CONTOS FANTASTICOS, de Rachel Prado — (Alba, Limitada — Rio — 1934).

A sra. Rachel Prado, que ha tempo — depois de muito escrever na imprensa — estreou no livro com os seus "Contos Primavera", bem recebidos pela critica, torna a fazer



litteratura para creanças. Parecia que o seu pendor litterario se modificara, quando publicou "Lemuria e Atlantida"; no entanto, reaffirmou-se agora com a sua nova obra, para a infancia.

Os "Contos Fantásticos", que Ruth, a linda filhinha da autora, illustrou com uma arte toda pessoal, são historietas leves, bastante agradaveis, que fixam paisagens da nossa terra e que, ás vezes, trazem cousas de outras plagas, sempre com o objectivo de deleitar.

A sra. Rachel Prado tem o dom innegavel de ser simples. E' uma virtude em quem escreve para as creanças, e a autora deve orgulhar-se dessa qualidade porque não só na poesia, como disse Victor Hugo, mas na prosa tambem, "simplicidade é grandeza".

CIRANDA CIRANDINHA — Luiz Antonio Pimentel — (Rio)

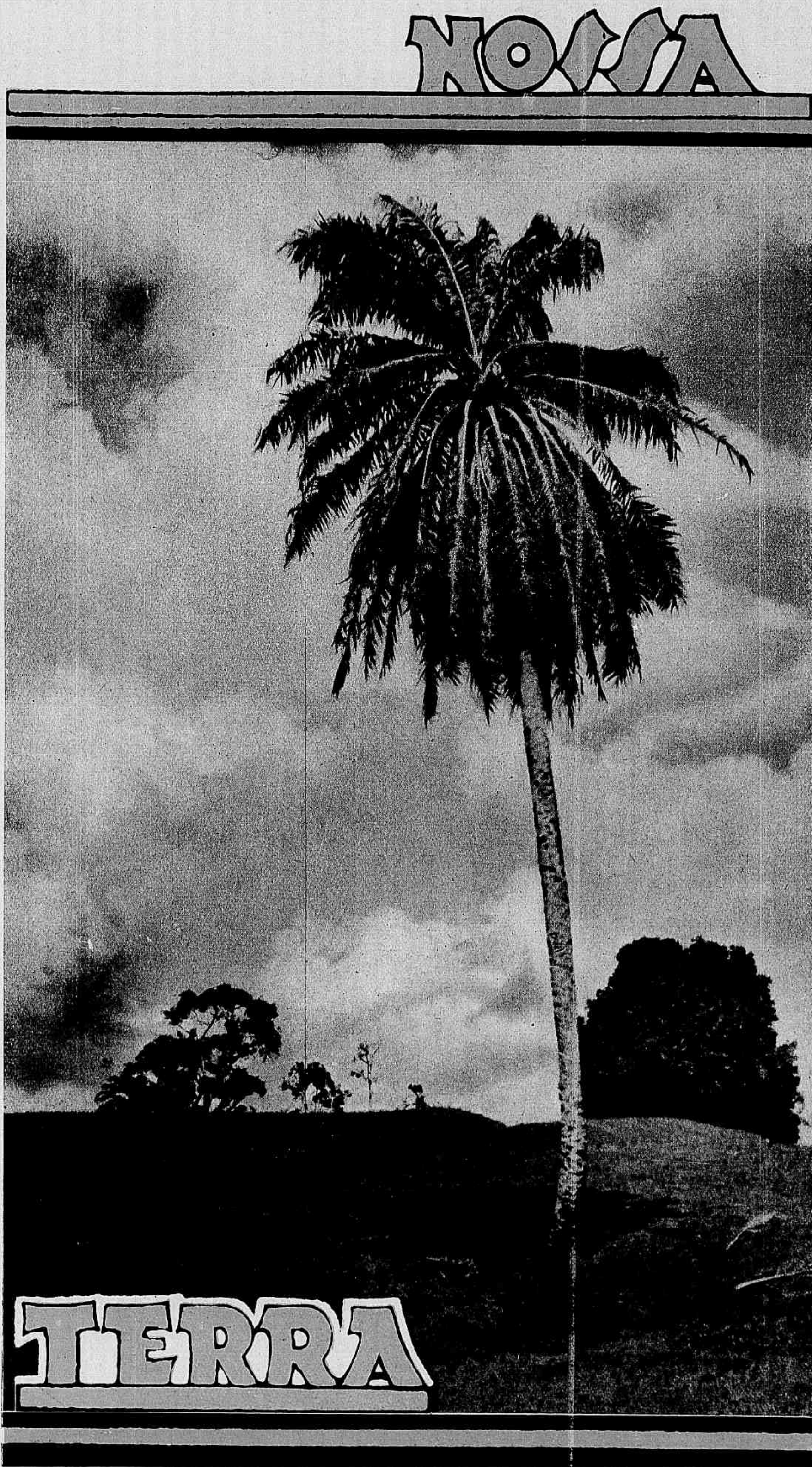
E' um livro pequenino. Livro de versos, livro de estréa, livro em que se sente bruscamente uma seiva forte, vibrante, espontanea, como arvore moça dos tropicos destillando pelos intersticios do cortex essencias extranhas que se volatilizam e deixam embalsamado o ar em torno.

E' assim o livro do sr. Luiz Antonio Pimentel, surprehendendo a quem passa os olhos pelas suas paginas e revelando em cada verso um artista bizarro, singular, exquisito. "Motivo arabe", "A historia que vóvô não terminou", "Em vão..." tantos outros



são traços impressionistas, manchas de vivo colorido, imagens palpitando.

O modernismo, a rebeldia contra os antigos modelos poeticos não deformaram o seu senso artistico e não o levaram (como na infeliz maioria dos nossos versadores) ao artificio detestavel, incoherente, inexpressivo, onde o calão gro-



Um dendêzeiro, em Pernambuco

(Photo Oscar Maia).

tesco, o logar-commum, o plebeismo ignobil dão a idéa de tamancos enlameados que se arrastam sobre tapetes.

O sr. Luiz Pimentel, rebelde tambem, sinceramente modernista, sacudindo o jugo das velhas fórmulas, não calçou esses torpes tamancos para poder demonstrar a sua independencia litteraria. Já é um consôlo nesta época de tão ardente exhibicionismo.

Ciranda-Cirandinha certamente será o primeiro

de uma longa série de livros excellentes que firmarão em definitivo mais um poeta de inconfundivel personalidade.

A ILLUSÃO BRASILEIRA, por Americo Palha. — (Aderesen — Editores — Rio).

Em um dos momentos mais agudos da nossa historia politica e social, não nos teem, felizmente, faltado sinceros orientadores. Elles surgem em todas as

classes, em todas as profissões, em todos os sectores da actividade mental, trazendo punhados de idéas e lançando-as pressurosos na larga corrente da publicidade, através do livro e do jornal.

Tem-se formado assim, esparsamente, ora brilhando em columnas de periodicos, ora fulgindo nas palavras dos oradores, ora pontificando em volumes impressos, uma vasta obra de erudição apontando caminhos aos dirigentes no instante preciso em que

se forja a grande lei do nosso paiz.

O sr. Americo Palha é um desses pioneiros da obra notavel. Pela imprensa, incansavelmente, se vem batendo por esses principios que orientam a moderna democracia e vão transformando os velhos conceitos.

Agora refunde e alarga as suas opiniões, dá-lhes um cunho erudito e definitivo, enfeixa-as em volume, tira-lhes o aspecto combativo e breve do jor-

Novos

nalista vibrante, e derrama-as em paginas magistraes revelando as suas qualidades.

A "Ilusão Brasileira" abranje nos seus trinta e um capitulos quasi todos os aspectos dos recentes problemas sociaes, e estuda-os de maneira attractiva, limpida, interessante,



sem a gravidade que desencanta e sem a minucia que fatiga.

Um grande livro, sem as inconveniencias de um livro grande.

POEMAS EM SONETOS, por Pedroso Rodrigues — (Edição do autor — Rio)

O sr. Pedroso Rodrigues, que por longo tempo foi consul de Portugal no Rio e que ha dias nos deixou, porque ascendeu á categoria de ministro, quiz — embora com a certeza do infinito circulo de amizades que soube crear no Brasil — que ficasse comnosco não só a saudade, altamente subjectiva, como um pouco do seu espirito, objectivado num livro — os "Poemas em Sonetos".

O autor não é um estreatante, porque desde 1903 ingressou nas lettras, escrevendo para o theatro um formoso "Auto Pastoral".

Como poeta, deu, nas nossas paginas, uma linda amostra do seu talento, exteriorizada em versos de valia com que figurou na grande festa patriótica — realizada no ambiente virgiliano do parque da Praça da Republica — quando da entrada de Portugal na Grande Guerra.

O seu soberbo poema "Outr'ora e sempre" foi recitado por Alexandre Aze-



vedo nesse grande festival que a Revista da Semana realizou em 1916, em beneficio da Cruz Vermelha Portuguesa.

O poeta dá-nos agora uma esplendida collecção de sonetos cheios de emoção, em que estampa a sua grande sensibilidade.

Figuras e Factos



A comemoração do 25.º anniversario da formatura dos bachareis de 1908 : grupo na igreja da Candelaria, após a missa em acção de graças.



A inauguração do gremio recreativo, litterario e sportivo Juventus Club.



[O baile á fantasia no Tijuca Tennis Club, realizado com grande brilho na noite do sabbado ultimo.



AO ALTO: a cerimonia da inauguração do 3.º Salão do Nucleo Bernardelli, nas galerias da Escola Nacional de Bellas Artes.



AO LADO: grupo apanhado no Botafogo F. C. após o almoço com que foram homenageados os seus campeões de athletismo, basket-ball e foot-ball. Nesse almoço tomou parte a imprensa, gentilmente convidada.



HISTÓRIA PEQUENA PARA GENTE GRANDE

MIQUILINA — A MENTIROSA

por AMÉRICO NOVAES

DESENHO DE ALBERTO LIMA

M IQUILINA, sertaneja da gema, cabocla insinuante, bonita e faceira, casara-se muito creança com um mestiço valente, um profissional de mão cheia, o vaqueiro Pedroca, homem forte, espadaúdo, respeitado e querido em toda a redondeza onde trabalhava, na fazenda do coronel Cazé.

Quando solteira, Miquilina apresentava hábitos de abstinência, de uma maneira tão desconcertante e acentuada que era tida como um ser excepcional, grangendo com isso admiração e temor.

Pedroca, astuto por indole, extremamente intrigado, acommetido de um capricho natural, fez-se noivo de Miquilina com a idéa preconcebida e planos amadurecidos no sentido de desposar-a, para desvendar o segredo, o mysterio daquella mulher que nunca se alimentara e que, todavia, como por encanto, se tornava dia a dia, aos olhos de todos, de uma robustez e formosura invejáveis.

Passaram-se os annos e sempre o mesmo mysterio. Nunca tiveram filhos e a vigilancia de Pedroca se aguçava sem resultado positivo.

A casa prosperava, a fazenda enchia-se de rebanhos e tudo corria ás mil maravilhas ante o labor honesto e assiduo daquelle tabaréo sincero, o Pedroca, que assim agia mais pelo amor aos deveres da sua profissão do que pelo prazer da fama e de agradar ao coronel Cazé.

Não lhe sahia da mente, por mais que auscultasse os sentimentos e as supostas trêtas de sua mulher, aquella diabolica aventura em que se mettera, pois nunca poudo obter a certeza de que ella representava uma farça sem classificação, mesmo tratando-se de uma dissimulação constante.

Certo dia, cansado de aturar uma situação por si só afflictiva, cheio de vergonha e revolta, lembrando-se dos rumores que corriam sobre o prodigioso poder de uma velha feiticeira que morava noutra fazenda, paramentando-se com a indumentaria de sempre — perneira, parapeito e gibão — montou o cavallo, sem nada dizer, como se fosse campear, e foi ter com a velha bruxa.

E sem ambages nem demora foi-lhe desfiando o seu rosario de soffrimentos, historiando a sua desdita, a vida e o logro em que cahira, pois sua mulher, a formosa e meiga Miquilina, a quem tanto queria e amava, enganava-o impiedosamente, apesar de longos annos de vida em commum e, contra todos os principios da natureza, não se alimentava, emfim era uma esphinge indecifrável.

A velha feiticeira, afeita a essas farças e sobretudo conhecedora dos segredos da vida humana, retrucou logo, dizendo-lhe que o embuste partia do seguinte ponto:

Miquilina se alimentava ás escondidas, tinha o poder da dissimulação e o dominio absoluto sobre elle para afastal-o quando preciso.

Pedroca, apesar de tudo, protestou com vehemencia; não admittia tamanha mentira: Miquilina era realmente um anjo enviado do céu, embora uma coisa intima lhe segredasse o contrario, mesmo porque confiava em sua criada e esta, dedicada e obediente, jurara sempre nada saber ou pre-senciar.



A bruxa, audaciosa e autoritaria, com arrogancia, em transportes de allucinação, ordenou:

— Vá, não perca tempo; em chegando a sua casa, pretexto uma caçada nas serranias distantes, leve a sua matilha de cães, a sua espingarda e a matula precisa e calculada para uma semana. — Depois de deixar tudo em lugar seguro e longe das vistas dos indiscretos, durante a noite, volte e obtenha um esconderijo imperceptível dentro da sua propria casa, e ahi então espreitará tudo para logo desmascarar o sortilegio de que sua mulher sempre usou, a machinação

engendrada para despistal-o eternamente.

Assim aconteceu e Pedroca, no desempenho da sua missão, com uma pericia magistral, aboletou-se dentro do forno de assar bôlos, como se fôra um felino.

Miquilina, segura da sua solidão, sem rebuços, e sem atinar na extensão da maldade humana, com desembaraço e alegria, logo ao amanhecer, chamou a criada e disse:

— Genoveva, vá ao roçado; bem junto ao ribeiro existe uma maloca

vi um capão bastante gordo, um bello petisco para saciar o meu appetite; mate-o e, depois de bem cozido e *ensopado*, sirva que quero *jantar*.

Tudo isso se fez em meio tempo e Miquilina fartou-se de maneira assombrosa.

A' tardinha, depois da sêsta, Miquilina, sempre risonha e afável, chamou mais uma vez Genoveva, a solícita criada, e disse:

— No armario, no lugar secreto que você conhece, dentro de uma cabaça, existe bastante tapioca (polvilho) retire uma porção, faça um *beijú* (cambraia) bem *fino* que eu quero *merendar*.

A criada obedeceu e o *beijú*, bem fino como fôra encomendado, foi em procura do *cuscús* bem grosso e do capão bem *ensopado*.

Pedroca, fúlo de raiva, olhos injectados, numa ansia incontida de esganar Miquilina, quasi não se podia conter.

Veio a noite e com ella a certeza de que nunca mais sua mulher o enganaria.

Qual não foi o seu espanto, a ultima surpresa, quando Miquilina chamando a criada, numa arrancada final, com uma voracidade digna da sua fama e do seu abstencionismo, ordenou-lhe que fosse cozinhando um *aipim* (mandioca) bem *enxuto* para *cear*.

Ante aquella ultima prova, no momento em que sua mulher, com o rosto faiscante de belleza e contentamento, comia o *aipim* bem *enxuto*, Pedroca, num impulso de triumpho, pula de dentro do forno, cheio de fuligem como se fôra uma apparição diabolica, para surprehendel-a com a bocca na botija.

Miquilina, apparentando absoluta calma, com um cynismo revoltante exclama:

— Pedroca, donde vens assim meu querido, tão sujo, tão exasperado, *enxuto* e sem um só respingo? — Depois de haver chovido tanto, porque não te vejo molhado?

— Miquilina, mulher hypocrita e infernal, só tenho a dizer-te o seguinte:

— Se a chuva fosse *grossa* como o *cuscús* que você almoçou, eu chegava *ensopado* como o capão que você jantou; mas, como a chuva foi *fina* qual o *beijú* que você *merendou*, eu cheguei *enxuto* como o *aipim* que você *ceou*...

E, assim, depois de descoberto o *truc* de Miquilina — a mentirosa — Pedroca poudo gosar a vida, satisfeito por haver vencido esta luta desigual, conquistando a companhia de uma mulher bonita e, sobretudo, fiel.

Horas depois, Miquilina chama novamente a criada e ordena:

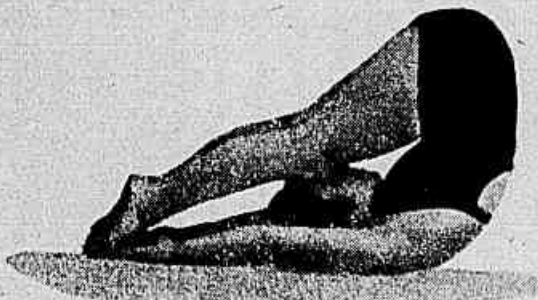
— Lá no gallinheiro, ainda hoje

Américo Novaes

OS QUINZE MELHORES EXERCÍCIOS PARA CONSERVAÇÃO ETERNA DA JUVENTUDE



1 — Excelente exercício para se adquirir agilidade, quando realizado cuidadosamente. Inicie na posição normal; incline depois o corpo para a frente, a perna dobrada, o braço contrario á perna estendido para cima, na fôrma indicada. Repita este movimento cinco ou seis vezes, mudando de cada vez a perna de sustentação.



2 — Deite-se no chão. Atire depois as duas pernas juntas para trás até que as pontas dos pés entrem em contacto com os dedos das mãos, como se vê na gravura. Realize o movimento lentamente, para aperfeiçoar-o pouco a pouco. Repita-o cinco vezes a principio e quinze depois de habituada.



3 — Excelente exercício para desenvolvimento dos musculos abdominaes. Deite-se de costas, atire as pernas para cima, até conseguir a posição vertical que se vê na gravura. Dobre depois as pernas alternativamente, durante algum tempo.



4 — Movimento que mantém a esbelteza do talhe. Deite-se de costas no chão, sente-se com o corpo deitado para a frente, abrindo ao mesmo tempo as pernas. Procure, depois, tocar com o queixo o joelho direito e, em seguida, o esquerdo.



5 — Deite-se, de barriga para baixo, no chão. Apoiando-se nos ante-braços, pondo a cabeça e os hombros para trás, levante a perna esquerda e depois a direita, quanto puder.



6 — O mesmo exercício do numero 1, visto por trás.



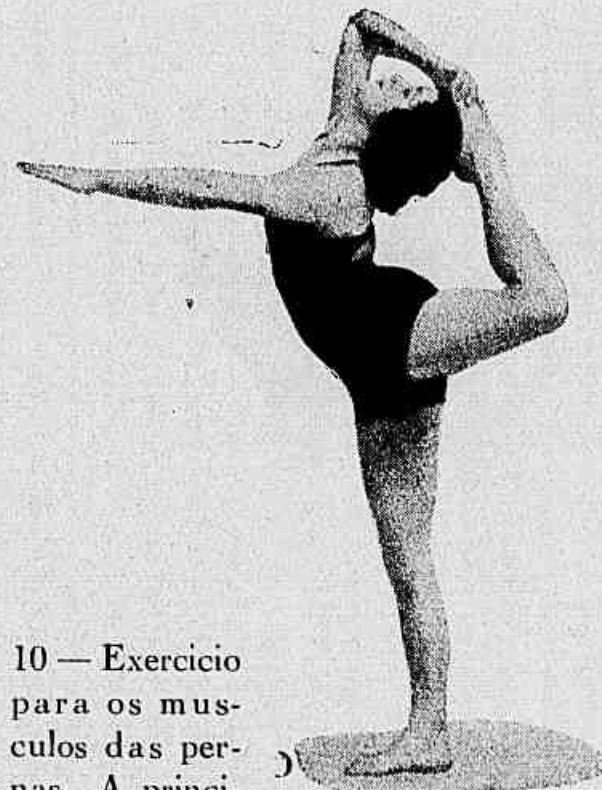
7 — Fique de joelhos. Com as mãos nas cadeiras dobre o busto e a cabeça para trás, quanto puder, repetidas vezes. Quando tiver realizado este exercício perfeitamente, repita-o alargando os braços, até tocar os pés, como a gravura indica. Os joelhos devem ficar bem separados durante este movimento.



8 — Exercício igual ao de numero 5, mas sem que o ventre se apoie no chão.



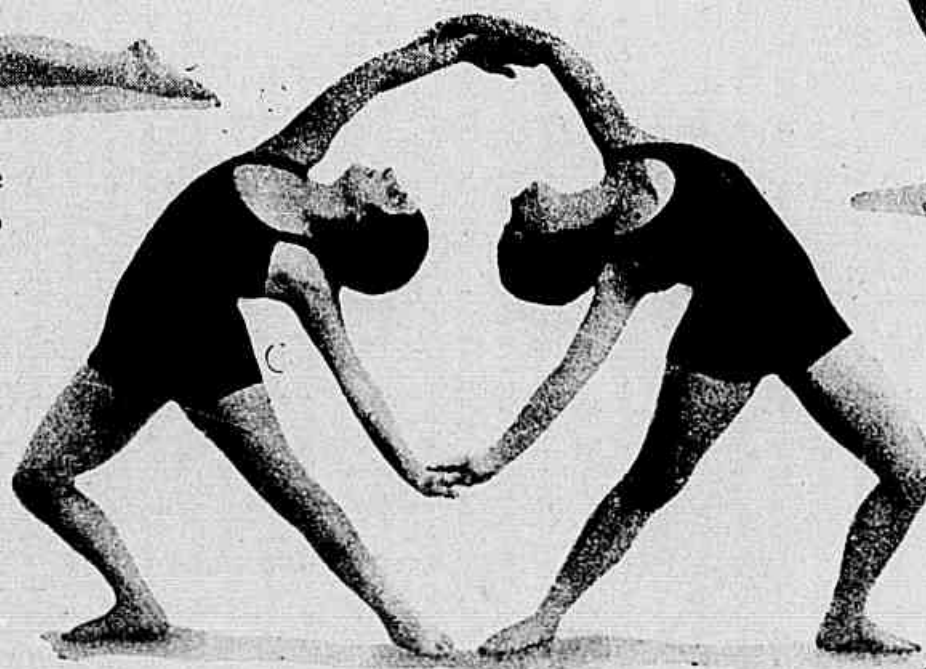
9 — A perna direita, dobrada, aguenta o peso do corpo, enquanto a esquerda se acha estendida para trás, com a planta do pé para cima. Deite então o busto para trás, com os braços estendidos horizontalmente.



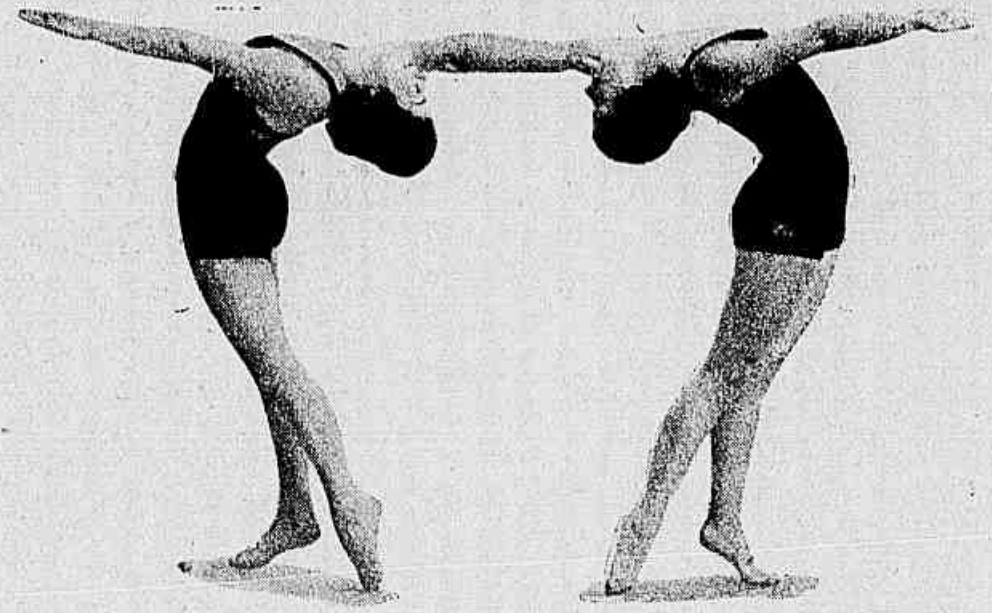
10 — Exercício para os musculos das pernas. A principio, apoie-se numa porta, por exemplo, para maior facilidade.



11 — Exercício a realizar por duas pessoas. Executem varias vezes a figura que se vê na gravura.

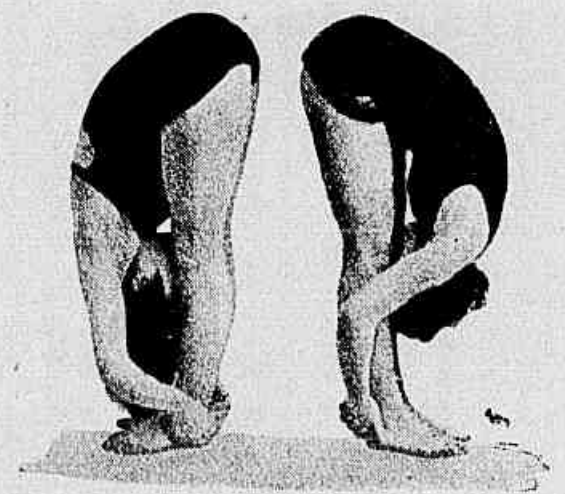


12 — Este exercício tem também de ser executado por duas pessoas. Colloquem-se frente a frente, em posição normal, de mãos dadas, e dêem meia volta até formar a figura reproduzida na estampa.

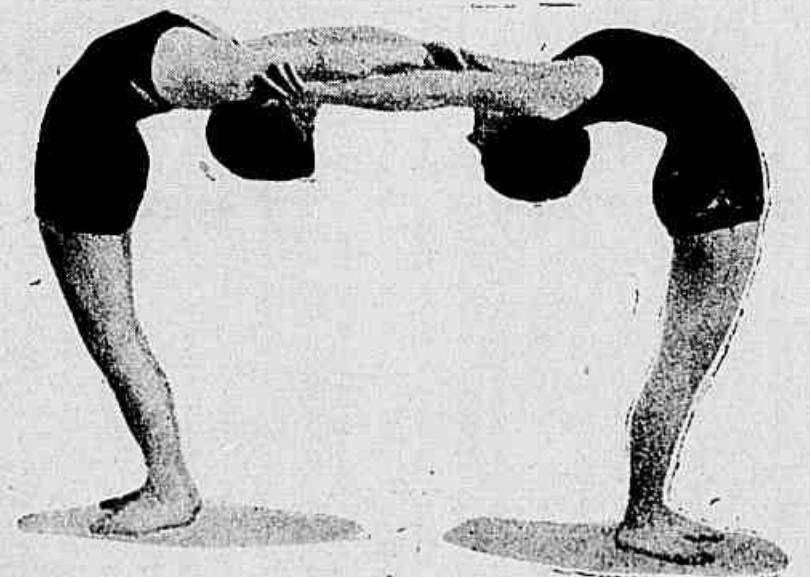


13 — Repitam este exercício cada vez com um braço diferente.

dade. Deite a perna direita para trás, como a querer golpear a cabeça, enquanto a esquerda fica completamente na vertical. Depois, repita o movimento com a perna esquerda. Terá conseguido o maximo de agilidade quando conseguir manter o pé apoiado á cabeça deitada para trás, como a gravura indica.



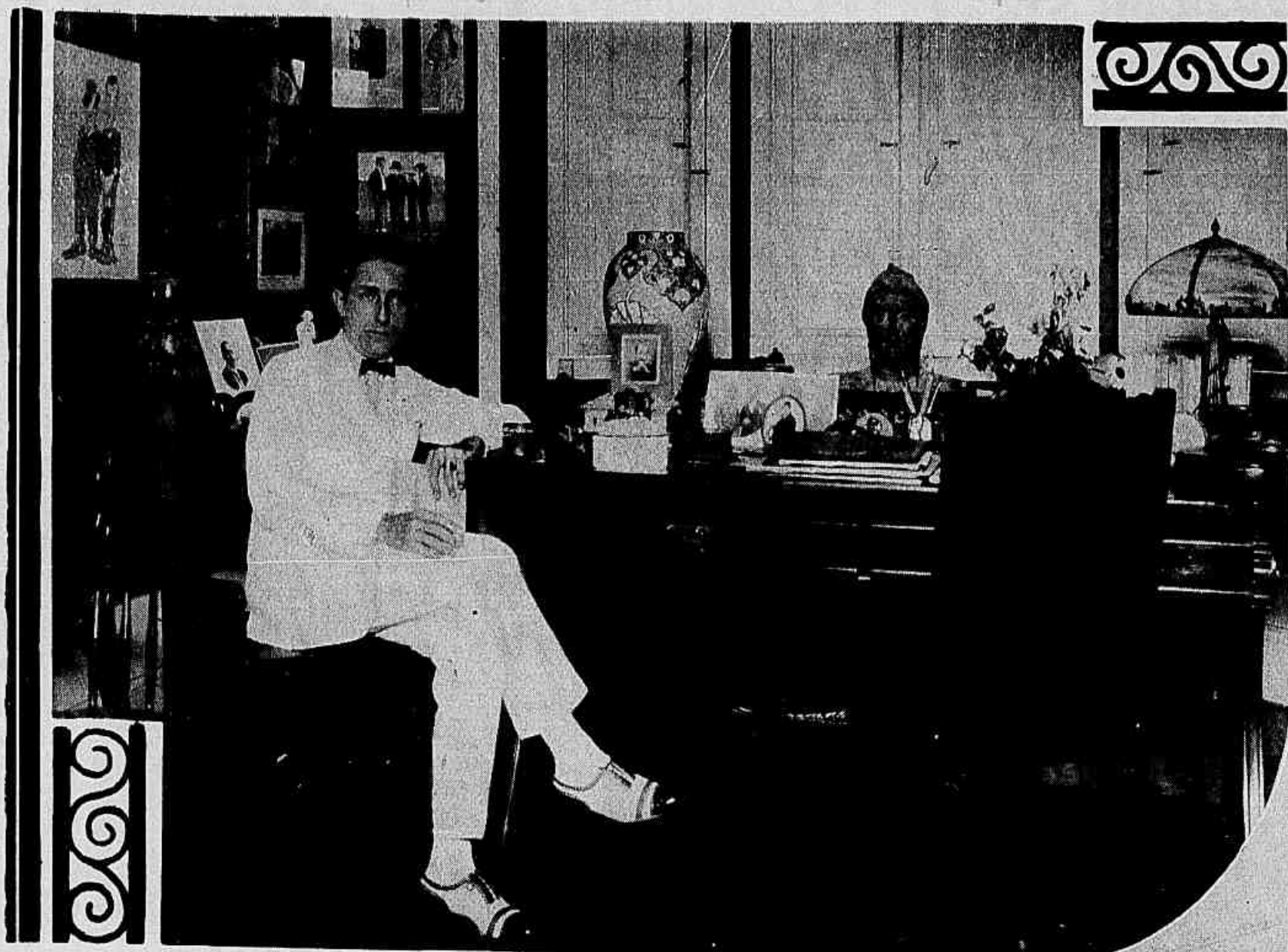
14 — Com este exercício consegue-se o maximo de agilidade. Conservando as pernas bem direitas, dobre o torso quanto puder. Ao fim de algum tempo, conseguirá tocar os joelhos com o rosto, como a gravura mostra.



15 — Movimento parecido com o da figura 13, mas empregando-se simultaneamente os dois braços.

Cóрте esta pagina e tenha-a sempre diante dos olhos, para imitar as — figuras. —

Em palestra com as immortaes **OLEGARIO MARIANNO**



OLEGARIO MARIANNO! O seu nome anda de bocca em bocca, no elogio dos homens de intelligencia e das mulheres formosas, desde os suburbios calmos ao torvelinho agitado dos salões de Copacabana.

Isso porque a sua poesia, mansa, cheia de ternura e encantamento, possui aquelle travo de amor e renuncia, tão ao sabor de Musset e Albert Samain.

A sua Musa suave, romantica, se enterneca pelas cousas simples: a morte de uma cigarra anonyma, num fim de Outomno fumarento; a canção, entretecida de lagrimas de um vagabundo, noite a dentro, cantando uma ária qualquer; o romance amargurado de alguém que diz um nome baixinho e não pôde acabar; o perfume de um lenço esquecido; a agua corrente que retrata o céu, as pastagens, a aldeia branca, e passa, cantando, erradia: a correria intrepida das potranças nos pampas; o fascínio verde das yaras, tudo isso serve de motivo ao artista para os seus versos.

Pernambucano de nascimento, Olegario veio para o Rio ainda moço, ingressando immediatamente em nosso meio social e literario ao tempo em que o symbolismo fazia escola no Rio.

Desde logo a sua poesia se tornou propria, revelando remarcante, accentuada personalidade.

Encontramolo no "Petit Trianon", quando elle despachava o expediente da secretaria. A vida do academico é cheia de obrigações, principalmente agora que a politica absorveu, exercendo, pela cidade, na Constituinte, um logar na sua representação.

Olegario Marinho recebe-nos sorrindo. Fala-nos de sua dobadura intensa.

Vendo-o, não sei porque, começo a recordar a figura biblica, na época, de seu pae. José Marinho tem o seu nome impresso indelevelmente na chronica. A' lembrança repentina Olegario, começa por dizer:

— Foi com elle, nas suas attitudes de homem, em seus gestos de supremo liberalismo em face do calvario malsinado da escravatura, que aprendi a difficil arte de seduzir pelo coração.

"Meu pae foi o poeta da Abolição. Mas eu sou um exemplo negativo da maxima de que o homem é um producto do meio, no sentido moral e physico. O sociologo, mal avisado, não cuidou na excepção.

"Se por uma face a Natureza tropical me emocionou, ao abrir os olhos soffregos á Vida, na minha provincia, sonorisada de violas e cantadores; de outra encontrei-me adstricto a uma cidadela revolucionaria, riscada de tumultos, de oratorias tribunicias, muito mais avassalante.

"Ao nascer, empolava-se ao redor de mim com a poracé abolicionista, Nabuco e meu pae á frente, a preamar republicana.

— E esses factos não actuaram na sua mentalidade?

— Absolutamente. Não me impressionaram a galhardia heroica, o desempenho dos girondinos de Recife, estrepitando nos comicios.

"O drama desenrolou-se a meus olhos, sem comover o meu intimo.

"Moldou-se, pelo contrario, o meu temperamento numa indole bem diversa: nisso, acredite, influenciaria certamente o espirito bondoso de minha mãe, a quem devo o condão de ser poeta, a respeito de cuja galanteria de idéas Joaquim Nabuco definiu como sendo "um pouco Carlo Dolce".

— Repara-se que os seus versos estão voltados agora para a Natureza...

— A observação seria accetavel, se não fosse logica. Acredito — sem pretender incidir em regio-



nalismo de horizonte limitado — haver chegado o momento de explorarmos as nossas reservas folkloricas, meio virgens ainda, onde adormece a poesia amerindia, a lusa e a africana.

"Nesse ponto existe muito o que se fazer, cantando-se a terra morena e moça que assombra o estrangeiro pela exuberancia prodigiosa, a desabrochar em vergeis incomparaveis, exaltando o homem ingenuo que a povôa.

— Existem affinidades entre Mario de Alencar, a quem substituiu, na cadeira 21?

— Não posso negar as que existem pelo coração. Vivo a me apurar — occupando a poltrona que elle illuminou com o brilho de sua intelligencia e a bondade consciente de sua alma — a ver se não a destulto, purificando-me num banho lustral para lograr ser bom como elle foi.

"Porque, para elle a bondade era uma especie de religião. Nervoso, rachitico, pequenino, tímido e desambicioso, tudo nelle representava anciedade por dominar o feixe de nervos que lhe punha constantemente a vida em perigo. Vencia, entretanto, o dominio de si mesmo, por obra de energia interior

que jamais lhe faltou. O seu coração era como um lago quieto, agitado outras vezes, de onde qualquer mergulhador voltava com as mãos cheias de perolas.

— E' contra a entrada da mulher na Academia?

— Não. Acredito que ella venha a ser "um lyrio ornamental no Jardim de Academus". O unico obstaculo que eu vejo é o "habit vert". "Uma mulher de farda... "horivel de se olhar", finalizo assim um soneto sobre o assumpto.

— Leu a entrevista attribuida a Gustavo Barroso em que se allude á inactividade da Academia?

— Discordo da mesma. Trabalha-se no "Petit Trianon". Se é verdade que muitos academicos não publicam livros, é certo que realizam um trabalho individual para as letras, porque onde estejam existe o culto do bello, a preocupação da Arte. Tanto assim é que conhecendo bem o Gustavo não acredito na authenticidade da mesma interview.

Assim falou o poeta magnifico do "Destino" respondendo ao nosso inquerito.

Francisco Galvão

Os abanos



Vulgar e barato.



Forte e raro



De luxo e rarissimo



Biombo



Asiático



De uma pluma só



Paul Theatral



De circo



Oriental.

JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

O ESPÍRITO DE CRÍTICA

Certos entes tem em si um espirito de critica, que os faz censurarem sem cessar seus semelhantes; porque não possuem imparcialidade, não julgam pondo uma igual luz nas qualidades e nos defeitos dos entes submettidos á sua critica, mas encarniçadamente procuram pôr em evidencia só o lado mau das pessoas e das coisas.

Esta tendencia natural accentua-se rapidamente, quando aquelle que faz a critica tem espirito e apanha com felicidade os pontos

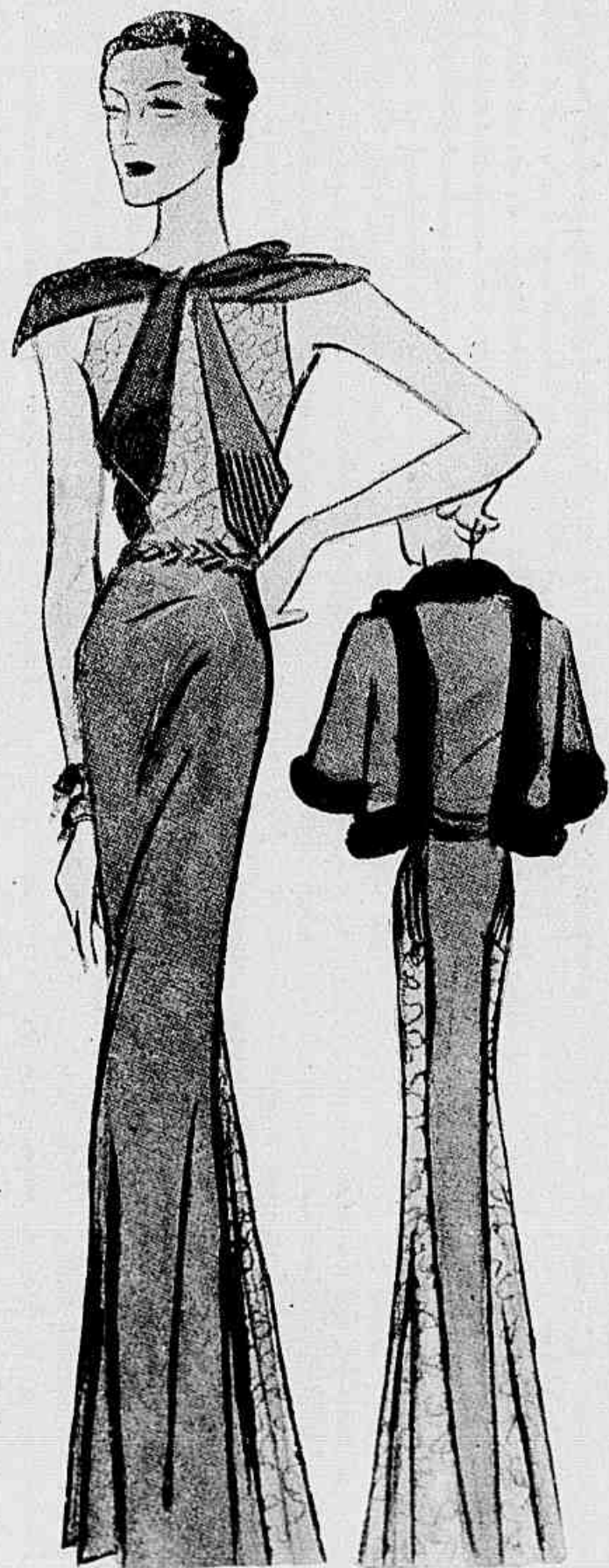
fracos e taras de tudo que examina: admiram seus comentarios picantes, a vivacidade das suas apreciações, e elle é rodeado de todas as attensões daquelles que temem suas alfinetadas maldosas, garantindo-se no seu meio duma autoridade fundada sobretudo pelo terror que inspira.

Encontramos sem cessar, na sociedade, individuos que censuram, diffamam e desacreditam immediatamente tudo que se apresenta deante dos seus olhos: a phrase que acaba de ser pronunciada, a proposta que é feita, o acto que se realiza deante delles. Sua convivencia é penosa, e inquietadora.

Toilettes para a noite



1 — Vestido de tulle verde claro, guarnecido com velludo verde esmeralda. 2 — Vestido de crepe-setim rosa pallido, faixa e bretelles de velludo de tres tons de rosa, indo do claro ao coral.



"Lady" é o nome [que Edmond Courtot, poz neste ensemble. O vestido de crepe romain marron e renda do mesmo tom. Collet de crepe romain guarnecido com pelle do mesmo tom.

O critico é temido e não querido; os corações asfaltam-se, porque para os entusiasmados semeia a duvida, espalha o receio.

Mas não é sómente ao seu proximo que prejudica o infeliz, prejudica-se a si mesmo: a mania de procurar em tudo sómente o lado mau provoca uma especie de

deformação moral, chegando ao ponto de só ver as coisas feias, perdendo assim a fâculdade de enternecer-se, de admirar, de louvar: da sua alma são excluidas a benevolencia e a sympathia, condemnando-se ao peor dos supplicios: não ser querido e não poder amar.

Quando se nota essa ten-

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confeções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12-A — Laranjeiras

Phone — 5-4076 (Tinturaria Bomfim).



BIGODE
DE SENHORAS • VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Inst. científico Espec. Guilherme Klotz.
São Paulo — Av. Brig. Luiz Antonio No. 62.
São Paulo — Av. Anna Costa No. 481

dencia nas creanças, em vez de acharem graça os paes devem combatel-a com toda a energia para a propria felicidade do filho.

O que tem espirito pôde tê-lo, sem que para isso seja preciso magoar o proximo ridicularizando-o.

A prudencia é tão necessaria como a coragem.



Collar formado por tiras de pellica dourada.

Nossa alimentação

O CHOCOLATE

Este alimento tão sabroso tem suas vantagens e suas grandes desvantagens também. O chocolate constitui um alimento muito nutritivo e tônico. Pelas suas qualidades estimulantes, é susceptível de restaurar instantaneamente os fatigados. É recomendado a todos aqueles que fazem exercícios violentos ou continuos, como os *sportmen*, os soldados, engenheiros, excursionistas e caçadores. O chocolate é também recomendado aos convalescentes; mas para estes há uma espécie de chocolate especial, do qual foi tirada quase toda a manteiga do cacão; infelizmente, porém, o seu preço é proibitivo, a grande maioria dos que precisam dele não podendo comprá-lo.

A união do chocolate com o leite e os ovos torna ainda mais saboroso e mais nutritivo este alimento.

Agora, as desvantagens: a sua riqueza em gorduras torna-o impróprio para a alimentação dos dyspepticos. Sua grande porcentagem em oxalato de cálcio torna-o contra-indicado para todos que sofrem de reumatismo, gota, os hiperclorídricos (com o succo gastrico exagerado) e as pessoas de idade levando vida sedentária.

Mas se fosse tomado com medida, uma vez ou outra, não prejudicaria, mas sobretudo nesta época do anno muitos são os que estão sofrendo das consequências do abuso do chocolate.

MENU DE ALMOÇO

BOUILLABAISSE
PIRÃO DE FARINHA DE ARROZ

BOLO DE REPOLHO

CARNE DE PORCO
DE ESCABECHE

BATATAS COZIDAS

CREME DE CHOCOLATE

PÃO DE LÓ

BOUILLABAISSE

Os peixes que constituem este prato devem ser o mais variados possível e muito frescos, naturalmente. Para que tenha todo o seu sabor não se deve poupar nem na quantidade nem na qualidade dos peixes. Alguns mariscos são juntados aos peixes. Depois de bem limpos os peixes são cortados em pedaços. Os de carne mais delicada são postos de parte, para não irem cedo de mais para a panella. Escolhe-se uma panella grande, rala-se dentro uma cebola grande, pica-se bem dois tomates grandes sem as sementes e esmagam-se dois ou tres dentes de alho; junta-se uma folha de louro, um bouquet de cheiros, um pouco de raspa de casca de laranja; tempera-se com sal, pimenta, dois cravos da Índia e um pouco de açafrão.

Arrumam-se dentro os pedaços de peixe (menos os que se puzeram de parte) camarões (sem as cascas), ciris e uma lagosta, já cozidos; rega-se com um ou meio copo de azeite, conforme a quantidade. Molha-se com um pouco de agua fervendo, o suffi-

ciente para cobrir, e faz-se cozinhar rapidamente em fogo forte uns cinco minutos somente; junta-se então os peixes postos de parte e ferve-se mais cinco minutos em fogo forte.

Arruma-se num prato grande ou sopeira torradas fritas na manteiga ou no azeite; arruma-se por cima os pedaços de peixe e os mariscos; a lagosta deve ficar em cima de tudo para enfeitar; o molho é coado (ou catam-se os temperos com um garfo antes de despejar por cima de tudo).

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da "Gordura de Cão Brasileiro" ou do "Azeite Mesa" em substituição á banha e aos azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto a "Gordura de Cão Brasileiro", contendo 100 % de pura gordura, é empregada na proporção de um terço a menos sobre a quantidade requerida de gordura commum e o "Azeite Mesa" é um producto finissimo tão bom quanto os azeites de oliveira importados, custando apenas a metade do preço.

BOLO DE REPOLHO

Escolhe-se um repolho de folhas bem brancas e tenras; depois de bem lavado põe-se para cozinhar uma meia hora, pouco mais ou menos, na agua e sal. Escorre-se bem a agua em seguida. Prepara-se um recheio composto de restos de carne de vacca, de carneiro, de porco, galinha, emfim o que tiver sobrado do jantar da vespéra, que se mistura com presunto ou a carne da linguiça; tempera-se bem esse picado engrossando em seguida o molho com um pouco de maisena. Toma-se uma fôrma lisa, unta-se com manteiga e dispõe-se no fundo algumas tiras finas de toucinho; cobre-se com algumas folhas de repolho que se comprime bem; depois põe-se uma

camada do recheio, depois outra camada de folhas de repolho e assim em seguida até encher a fôrma; termina-se por tiras de toucinho. Põe-se no forno durante duas horas; na hora de servir vira-se o bolo num prato e serve-se acompanhado com um molho de tomates espesso e bem temperado.

CARNE DE PORCO DE ESCABECHE

Numa vasilha de louça ou de barro vidrado põe-se um litro de bom vinagre, quatro cabeças de alho picadas, pimenta, cominhos em pó, uma cebola picada, oregos, sal e duas folhas de louro. Mistura-se tudo muito bem, mexendo-se com uma colher

de pau e neste tempero põe-se os pedaços de carne de porco revolvendo-os bem. Cobre-se a vasilha e deixa-se a carne neste tempero toda a noite.

Para assar no forno a carne, assim preparada, põe-se na panella ou frigideira untada com manteiga e põe-se por cima um pouco de manteiga.

CREME DE CHOCOLATE ENFEITADO COM PISTACHE

Faz-se um creme bastante espesso de chocolate com um litro de leite no qual se desfaz meia tablete de chocolate (metade do pacote de tamanho grande) juntando-se em seguida 8 gemmas de ovos muito bem batidas com 8 colheres de assucar; na hora de misturar as gemmas com o chocolate mistura-se meia colher de maisena ou farinha de trigo. Deve-se ir pondo devagar colheradas do leite com chocolate na vasilha onde estão as gemmas batidas, despejando-se essa mistura depois na panella para que engrosse no fogo brando. Não deve ferver mais.

Despeja-se a mistura num prato fundo e deixa-se esfriar, decorando-se depois da seguinte maneira:

Bate-se bem uma latinha de creme fresco (nata); quando estiver bem batida junta-se um pouco de assucar perfumado com baunilha.

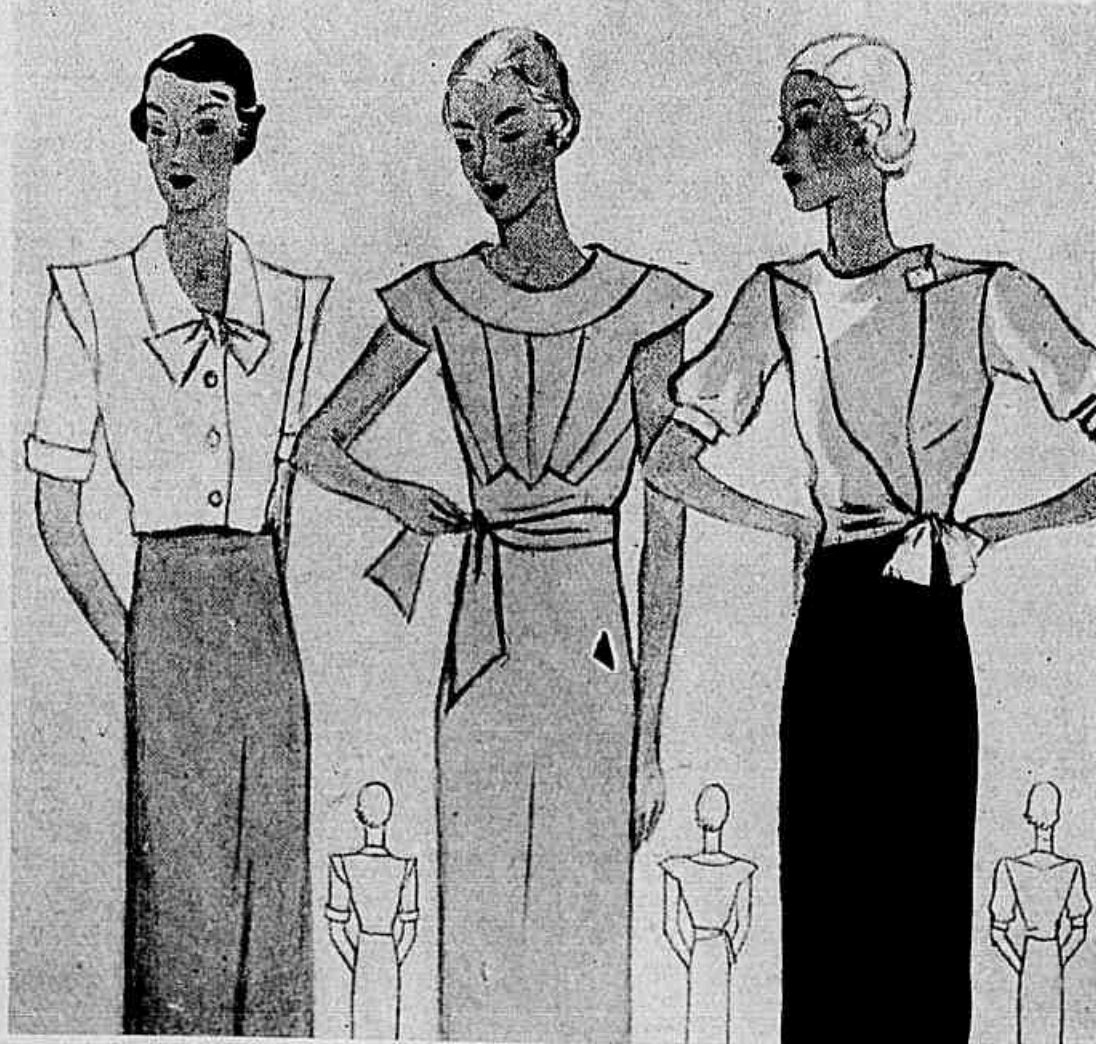
Depois, com o aparelho especial ou simplesmente um sacco de panno com um furo caseado ao qual se applica um bico de folha (mandado fazer no latoeiro), dispõe-se sobre o creme ornamentos em fios do creme batido. Espalha-se depois por cima pistache picadinho, o que produz um lindo effeito.

PÃO DE LÓ

Batem-se muito bem 12 gemmas com 250 grs. de assucar até ficarem quasi brancas, depois são batidas as 12 claras o mais possível. Misturam-se com a massa de gemmas até ficarem bem misturadas; depois junta-se a farinha de trigo peneirada, misturando-se com cuidado, mexendo somente com uma colher. Não se bate mais e deve logo que está bem misturada ser despejada na fôrma untada com manteiga e forrada com papel. Vae para o forno em seguida, forno regular. Assim que escurece a parte de cima deve ser coberto com papel. Tomar cuidado ao abrir o forno para verificar o pão de ló que este não apanhe ar frio e abaixe.



BLUSAS MODERNAS



1 — Blusa de linho ou linon branco para acompanhar um tailleur de linho ou crepe de algodão de côr. 2 — Blusa de crepe de Chine ou marocain de tom pastelizado; as incrustações alargam-se para cima formando as mangueiras. A faixa faz parte da própria blusa. 3 — Blusa que pode ser executada em lamé, setim ou crepe baço. A incrustação da frente é cortada junto com a golla; amarra-se na cintura por meio de duas tiras, e na golla é fechada por um broche.



Tailleur de crepe marocain muito espesso rouille. Pregas na saia. Larga gravata abotoada. Vestido de crepe cinzento, pince na saia er-forme. Clips mantem o drapé na golla.

Vestido de tecido diagonal de seda verde amendoa; écarpe com incrustações verde escuro e vermelho. Vestido de crepe marocain vermelho abotoado com clips nickelados. Grand gravata de seda branca.

O que está na Moda

TEM importancia capital os accessorios da



Calçado em crepe com guarnição phantasia, criação Pato, para *soirée*.

O calçado é o complemento da elegancia. Nas vitrinas da Casa Pato, á Avenida Rio Branco 159, poderá V. Ex.^a apreciar os mais elegantes modelos do seu stock para o verão. A Casa Pato executa também qualquer modelo sob medida.

toilette, porque não sómente fazem parte integranteda toilette como lhe dão graça e originalidade. Entre esses citaremos os collares, correntes, placas, argolas de aço chromado imitando perfeitamente o verdadeiro. Como está em moda o espelho, é elle também muito empregado para os collares que acompanham as toilettes *habillées*; são lapidados em todos os formatos e em todas as côres, mas de tons muito suaves, branco, rosa, verde, *mauve*. Alguns desses collares são extremamente praticos, pois dum lado as placas são

de espelho e do outro de metal, o que permite usal-os com os vestidos *habillés* e com os de sport. Muitos desses collares são acompanhados por pulseiras iguaes. Nos collares de sport emprega-se muito o couro em *rouleaux* ou *tor-sades* assim como a lã e *soutaches* de diversos tons mantidos por passadores e fechos de metal. Com a pellica metalizada, cortada em finas tiras, fazem collares assim como cintos, servindo de guarnição e acabamento do vestido.

Uma interessante guarnição que voltou á moda



Chapéu de setim preto todo respontado; a aba muito levantada na frente mostra a nova tendencia de collocar os chapéus.

é a dos laços de tecido: são elles collocados nas saias como nos corpinhos, mas são sobretudo usados nas blusas que acompanham os *tailleurs*. Tem essa guarnição a vantagem de modernizar uma toilette. Vejamos por exemplo um vestido com o decote em V, que como sabem já não está muito em moda: façam uma casa de cada lado e passem nellas uma

fita que se amarra em laço borboleta (o laço borboleta é o preferido actualmente).

Sobre um vestido escuro pôde se collocar o laço no tom turqueza, *coq de roche*, vermelho da China, assim como o *lamé* ouro claro.

Estudando attentamente as toilettes que a moda faz desfilar deante dos nossos olhos, pôde-se constatar que seu estylo inspira-

se sobretudo na Idade-Média, no Renascimento e na moda, mais proxima, de 1895. As silhuetas são modeladas, flexiveis no genero princeza, mas alargando-se dos joelhos para baixo por *godets* ou babados ou pelo contrario continuando fina a silhueta que se termina por uma cauda.

Quanto aos coloridos, o verde continua a fazer grande concorrencia ao azul. Esses dois tons são empregados em todas as suas nuances. O vermelho também tem muitas adeptas, sobretudo o vermelho coral.

Conserve a cutis jovem com Cera Mercolized

Faça desaparecer as imperfeições da sua cutis empregando regularmente Cera pura Mercolized. Adquira-a em sua pharmacia e use-a conforme as instruções. A Cera Mercolized faz a pelle velha desprender-se em particulas imperceptiveis, e com esta todos os defeitos da tez, taes como sardas, manchas etc. Desta maneira, a cutis recupera o seu aspecto natural, tornando a mostrar a formosura primitiva que com os annos se havia esmaecido.

Dissolvendo uma colherinha das de café de granulado "Stallax" em uma chicara de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça, deixando a cabelleira naturalmente ondulada, com um tom brilhante e suave.



1 — Manteau para a noite, de veludo azul saphira; a écharpe guarnecida com arminho. 2 — Vestido no estylo princeza cortado no tecido enviezado; termina com um babado en-forme, de crepe da China rosa pallido, guarnecido com laços de fita de setim do mesmo tom. 3 — Elegante vestido de veludo ou setim preto: a saia guarnecida com *godets* e o corpo com uma golla en-forme com costuras nos hombros. Grande laço na frente, do proprio tecido.



1 — Collar de espelho azulado e metal, para ser usado com os vestidos da tarde. 2 — Fivella para cinto de metal nickelado e cristal esverdeado. Pôde ser usado para fechar um casaco *tailleur*. 3 — Collar de metal trançado e placas de espelho vermelho grenat. Sobre uma blusa de tulle do mesmo tom forma um conjunto muito elegante. 4 — Cinto de verniz preto com fivella de espelho e metal. 5 — Broche de cristal e aço; pôde ser usado sobre uma golla de tustão. 6 — Dois vestidos para a tarde, o primeiro com uma fivella e o outro com botões de espelho. 7 — Botões duplos de cristal vermelho com garras de metal.

Blusa de tricot de lã



Esta blusa classica é tricotada com o ponto de trigo em lã côr de limão, guarnecida com uma frente, gola e punhos de lã branca.

São necessárias para executar esta blusa: lã de côr de 4 fios, 250 grs.; lã branca de 4 fios, 50 grs.

Execução da frente— Começa-se pondo em agu-

lha pelo avesso, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, etc.

2.^a e 4.^a carreiras : pelo avesso, tricotar as malhas do direito pelo direito e as malhas do avesso pelo avesso.

3.^a carreira: começar por 1 malha pelo avesso, depois 1 malha pelo direito, e assim continuar até ao fim da carreira.

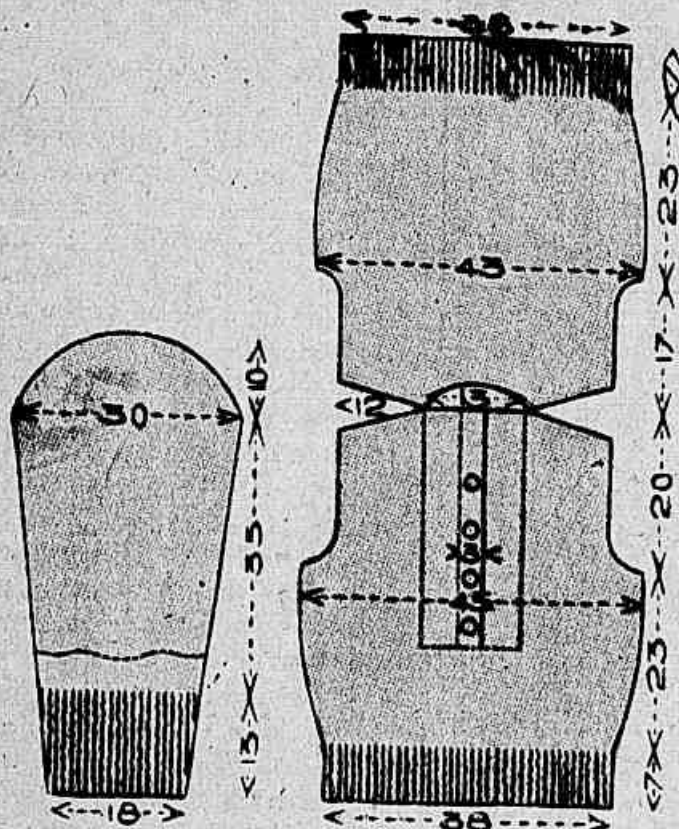
5.^a carreira como a 1.^a e a 3.^a. Quando se tiver obtido 13 centímetros de altura, tomar o centro do trabalho e mais 5 malhas para executar o lado direito da blusa (as malhas do lado esquerdo ficam em reserva num alfinete de segurança) tricotando-se, para formar o colletinho, as 25 malhas da margem com a lã branca, isso em toda a altura, tendo-se o cuidado de enrolar as lãs uma em volta da outra na mudança de colorido, precaução indispensável para evitar abertos. Quando se tiver obtido 25 centíme-

faz-se sobre o colletinho quatro casas fechando malhas e pondo de novo 4 malhas na agulha em cima das 4 malhas fechadas na outra carreira, começando a primeira casa na 12.^a carreira e as 4 malhas da beirada; depois executar as tres casas seguintes a 6 centimetros de intervalo.

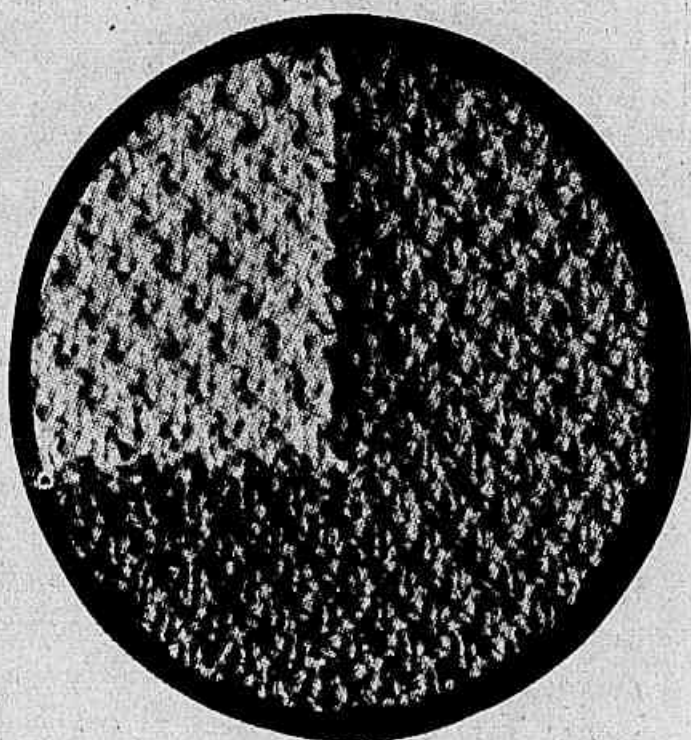
Lado esquerdo — Retomar as malhas guardadas e tricotar as 16 da frente com a lã branca, depois de pôr na agulha do lado direito 9 malhas para o cruzamento, e trabalhar como o outro lado.

Costas. — Começar pondo 38 centímetros de malhas com a lã côr de limão nas agulhas finas; quando se tiver obtido os 7 centímetros de altura trocar as agulhas e continuar com o ponto de trigo (seguir no molde as medidas).

Mangas — Começa-se pelo punho fazendo com as agulhas finas e a lã branca 18 centímetros de



Os moldes da blusa com as suas medidas.



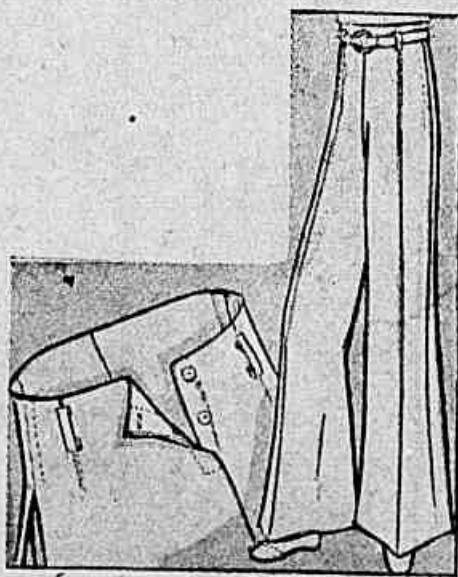
O ponto de trigo

lhas finas de tricot 38 centímetros de malhas, feitas com a lã côr de limão; trocavam-se essa malhas com o ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, duas malhas pelo avesso e assim em seguida. Quando se tiver obtido um cinto de 7 centímetros de altura, trocam-se as agulhas de tricot por outras mais grossas e trabalha-se o ponto de trigo: 1.^a carreira — 1 malha pelo direito, 1 ma-

tros de altura de ponto de trigo, começa-se a formar a cava fechando-se 6 malhas, depois 3 vezes 2 malhas, depois continuar a direito até obter 17 centímetros de altura de cava e formar então a inclinação do ombro parando as malhas sobre 12 carreiras (deixar as malhas de lâ branca em reserva).

As casas são executadas da seguinte maneira: tricotando-se o lado direito,

malhas; depois tricota-se o ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso etc.. A partir da 28.^a carreira faz-se um aumento em cada extremidade todas as 6 carreiras. Quando se tiver obtido 13 centímetros de altura continua-se com a lã cor de limão e as agulhas mais grossas o ponto de trigo. Continua-se a fazer os aumentos para ter na agulha 30 centímetros de lar-



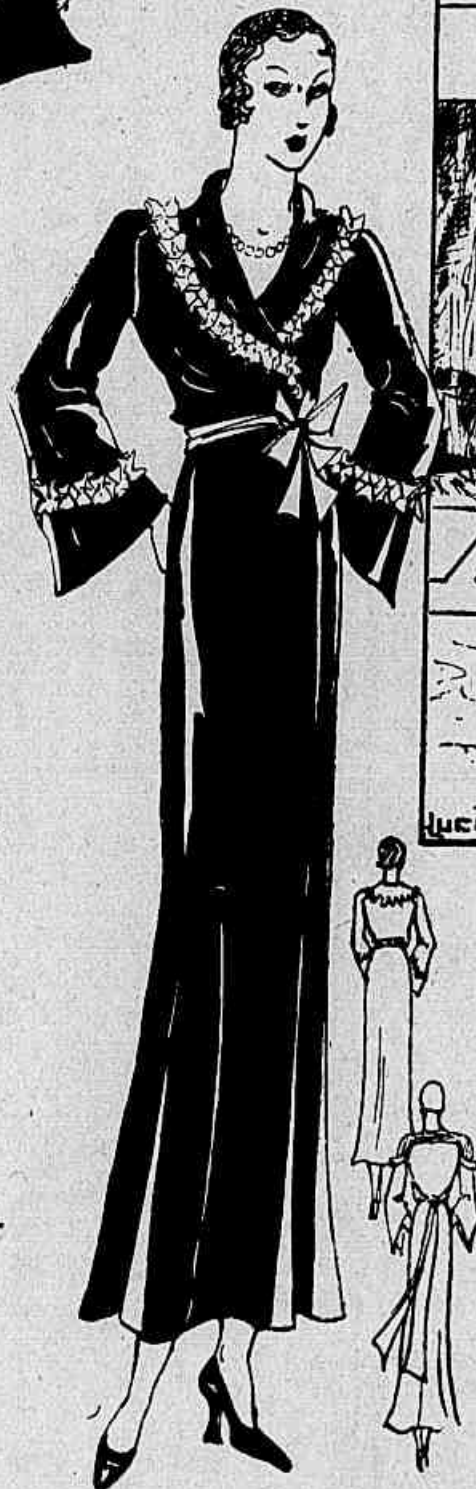
1 — Vestido de linho branco; os pannos da frente e das costas da saia com pregas duplas pespontadas até uma certa altura e os dois lados cortados bastante enviezados. A pala applicada, formando bicos, é guardada com dois pespontos feitos com linha azul vivo, o cinto de pellica trancada do mesmo tom de azul.

2 — Vestido de toile de seda ou shantung branco. Saia com pannos enformes. Cinto de pellica vermelha. Um laço do proprio tecido fecha a blusa na frente. 3 — Calça de linho branco, larga em baixo e ajustada em cima por meio de costuras e pines. Cinto de camurça passa dentro das alças.

TOILETTES PARA A CASA



Vestido de crepe da China azul, guarnecido com velludo azul escuro ou preto.



Vestido de setim preto, enfeitado com ruches e faixa de fita de setim azul claro.



Vestido de crepe-setim rosa claro, pala e ombreiras guarnecidas com franzidos, alforma de abelha. O corpo cruza na frente e amarra-se numa larga faixa atrás.

gura; quando se obtiver 48 centímetros de altura, medindo desde baixo, forma-se então o arredondado da manga fechando malhas em cada extremidade sobre 10 centímetros de altura.

O babado — Retomar



**ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000**

CABEÇA INTEIRA

GARANTE-SE A DURAÇÃO POR UM ANNO.

Sistema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos à escolha do cliente. Tome informações com Franz, especialista no seu ramo de negócio de Carvalho, 16 - 1.º andar. — Maio. Atrás do Theatro Municipal. Phone 2-3091.

cliente. Tome informações com Franz,
cabeleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de nego-
cios. — **Becco Manoel de Carvalho, 16 - 1.º andar.** —
Esquina da rua 13 de Maio. Atrás do Theatro Municipal.
Telephone 2-3091.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000.000\$000

MATRIZ : Rio de Janeiro :- FILIAIS em S. Paulo e Santos

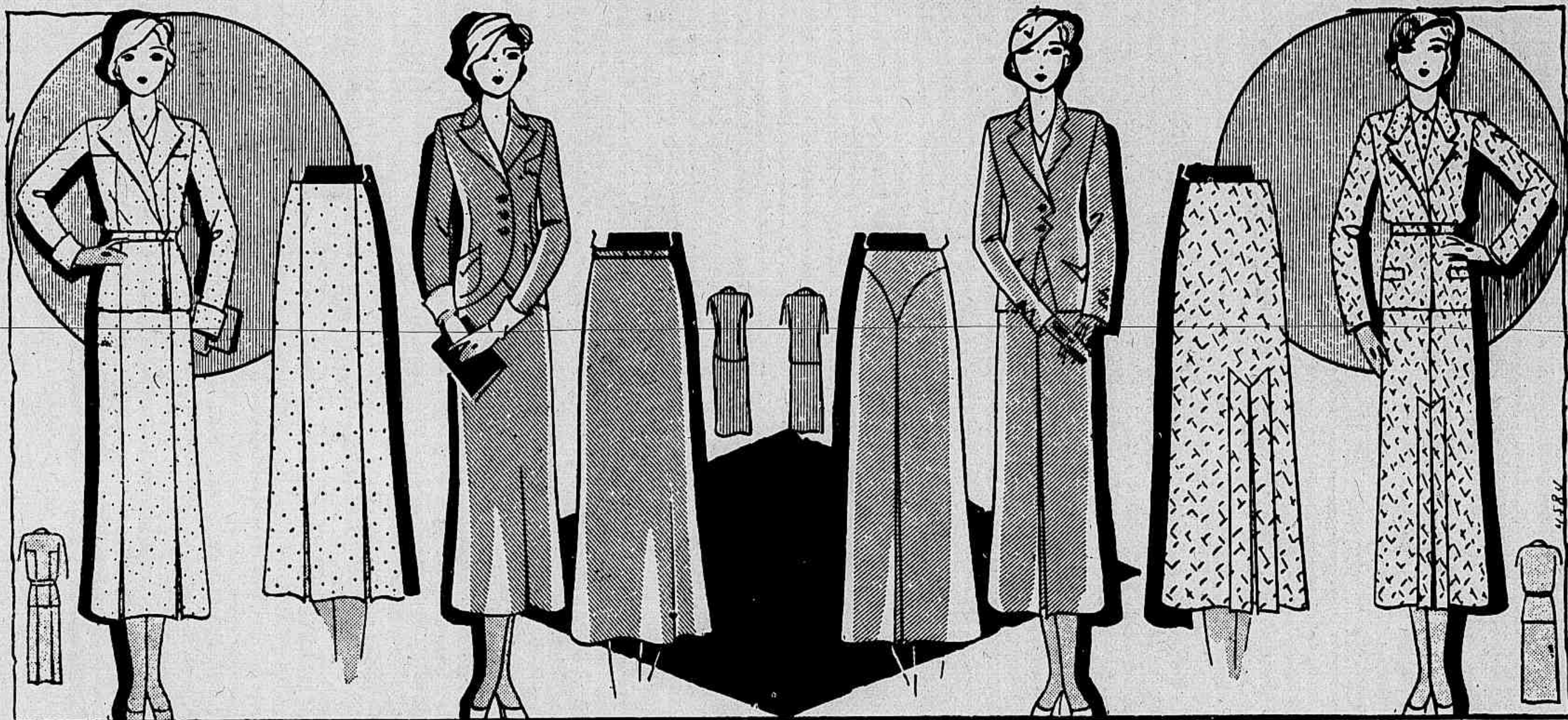
Faz todas as operações bancárias
Contas correntes a ordem e a prazo

Administração de títulos e propriedades

24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

TAILLEURS



1 — Tailleur de tecido de algodão ou de linho; a saia guarnecida com pregas duplas. Casaco com pala e cinto de pelica. 2 — Costume de tecido diagonal de lã, seda ou algodão. Casaco um pouco ajustado. Saia levemente en-forme. 3 — Tailleur de reps ou setim preto. O casaco levemente cintado. Saia com pala e prega dupla na frente. 4 — Costume de tecido de fantasia de linho ou algodão; a saia com panneaux e pregas na frente. Casaco com cinto do proprio tecido.

Esta marca
significa:
A melhor qualidade.

**Retroz
Gütermann**

Pensamentos

Quando um seculo está em marcha guiado por um pensamento, é parecido com um exercito marchando no

deserto. Desgraçados os que ficam para trás, atrazar-se é morrer.

O mau é como o carvão: se não nos queima, suja-nos.

ULTIMOS MODELOS



1 — Vestido de crepe da China bege claro. Hombreiras franzidas. Manguinhas bouffantes. No corpo e na saia aplicação em bico. Botões preto e ouro. Cinto de verniz preto com fivela e cabochons dourados. 2 — Vestido de setim preto no estylo princeza: a roda é dada em baixo por panneaux applicados dos lados. A golla drapée é forrada de crepe vermelho vivo; termina-se por uma longa ponta que passa por duas casas. Os bouffants das mangas são guarnecidos com o mesmo tecido vermelho. 3 — Toilette de crepe preto guarnecida na barra e nas mangas por duas ordens de ruches do proprio tecido. A faixa de velludo rosa passa num fichu do mesmo tom e vae amarrar-se nas costas. 4 — Vestido de tecido diagonal de seda cinzento prata; pala e manguinhas bouffantes de tulle cinzento muito claro. Clips de strass no decote.

Póros abertos?

Fecham rapidamente com o uso do famoso

DISSOLVENTE

NATAL

Efeito garantido contra os póros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$ — Pelo correio registrado 6\$000.

GRATIS — Sr. L. R. Souza — Rua dos Andradas 130 - Rio — Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAL.

Enviar um sello de 50 rs.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Est. _____

Se quizer receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos para o porte.



A MODA NA ALTA SOCIEDADE EM PARIS



zento muito suave — um dos tons mais em moda para a noite — depois um vestido de crepe preto com guarnição de aigrettes nos ombros. Emlim um costume de drap preto guarnecido com breitschwanz.

4 — A marquez de Polignac encommendoou antes de partir para a America do Norte, a Jean Patou, um manteau de velludo preto guarnecido com astrakan; é acompanhado por uma bolsa de setim preto, um costume de lã bege com casaco bastante curto. Para a noite, escolheu dois vestidos, um de tulle preto que tem o decote das costas velado pelo tulle mantido por uma collette que rodeia o pescoço; o outro é de velludo preto com mangas até o cotovelo e cauda.

1 — Mrs. Reed Vreeland encommendoou a Mainbocher este manteau de lã preta com écharpe listada e chapéu de feltro preto com penna de gallo. Um vestido de crepe preto gaufré com mangas e costas de setim preto. Um ensemble de velludo preto guarnecido com arminho, um vestido de setim e tulle azul escuro.

2 — A marquez de Paris encommendoou a Augustabernard este vestido branco para a noite, com diversas faixas, o que transforma seu aspecto. Um costume de lã verde garrafa; um manteau cinzento com golla capuchon de pelle e um vestido para a tarde, de crepe vermelho finamente plissado.

3 — Mme. Fabre-Luc escolheu na colleção de Lucien Lelong este vestido de crepe cinzento.

A fabula do homem e do passarinho

Um homem apanhou um dia um passarinho, cujo canto o tinha encantado.

— Que farás tu de mim? perguntou a avezinha. Não cantarei na gaiola e sou muito pequenino para que me comas. Dá-me a liberdade, e dar-te-ei tres conselhos que te serão infinitamente preciosos.

— Dize-os, disse o homem, que te saltarei.

— E' este o primeiro: Não procures adquirir aquillo que não podes attingir. E' este o segundo: Não te lastimes por aquillo que não podes mais readquirir. O terceiro é este: Crê sómente naquillo que é plausivel.

O homem soltou o passarinho, mas praguejando contra os conselhos que

não lhe ensinavam nada de novo.

— Amigo, disse a avezinha, fizeste mal em me ter soltado, porque tenho dentro do meu corpo uma perola do tamanho de um ovo, que te teria enriquecido.

O homem, furioso, procurou apanhar de novo o passarinho; mas este não se deixava apanhar e



LATA 10\$000

Não se illudam: a unica tintura vegetal para os cabellos é o henné em pó.

As mais bellas e variadas côres naturaes obtem-se com o

Henné-Loré.

FABRICA E DEPOSITO:

RUA URUGUAYANA, 16 (Sobrado).

Telephone 2-1133

GUIDO & DELIA

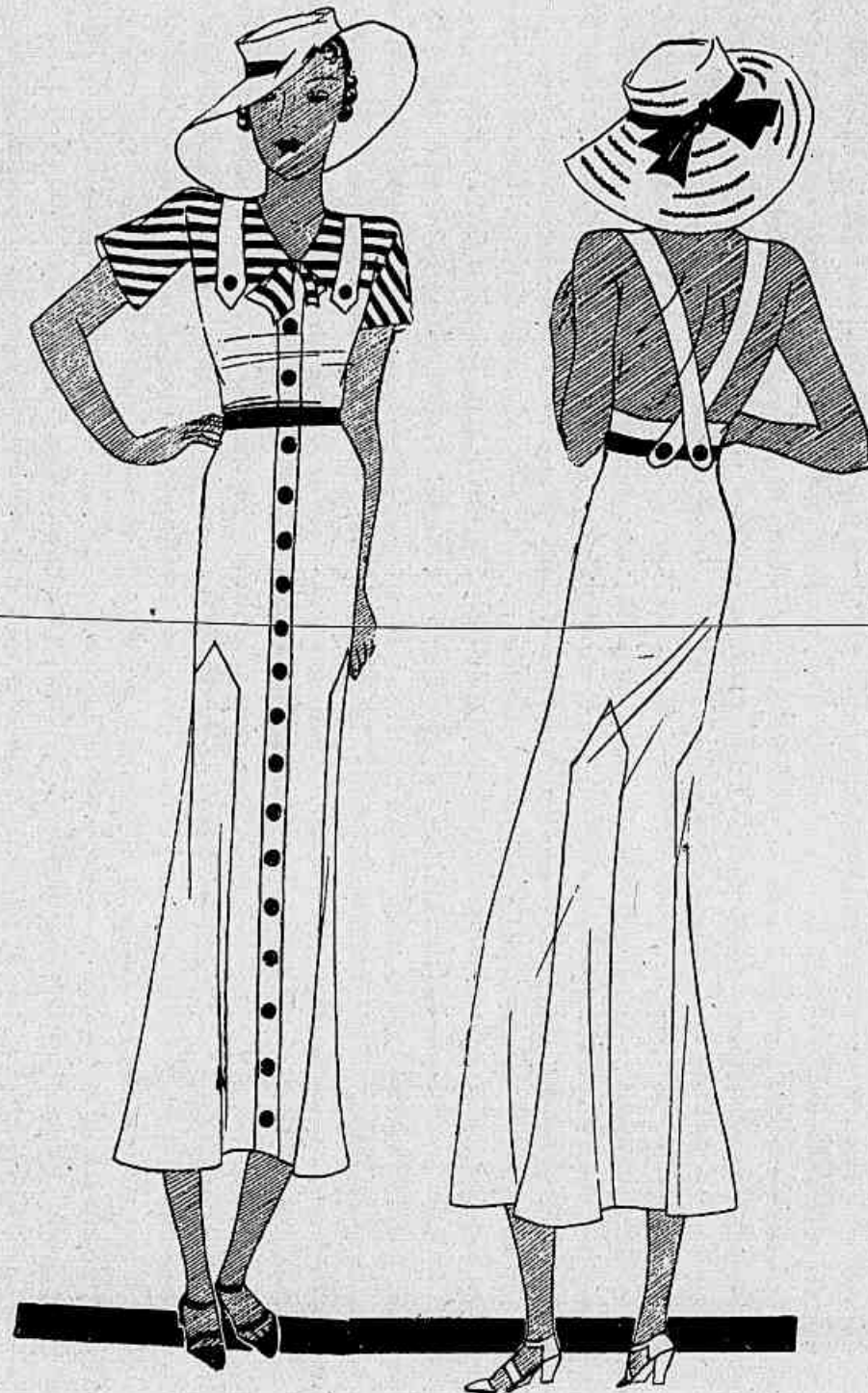
quando o viu bem cansado disse-lhe:

— Bem vêes que precisavas bem do meu primeiro conselho. Não me podes attingir: não procures pois apanhar-me.

O homem assentou-se junto da arvore onde estava o passarinho e pôz-se, no seu desespero, a chorar arrancando os cabellos.

— Vês que o meu segundo conselho não era

Vestido para a praia



Vestido de linho verde pallido com botões e cinto vermelho vivo. Blusa de linon listado de verde e vermelho; esta blusa póde ser supprimida para o barho de sol.

inutil, disse a avezinha: atormentas-te lastimando o que não podes recuperar.

Quanto ao terceiro, se o tivesses compreendido, ter-te-ias poupado cansaço e desgosto: como poderei

ter no meu corpo uma perola do tamanho de um ovo se eu todo inteiro não sou do seu tamanho?

Tendo assim falado, voou, deixando o homem envergonhado.

CREME RUGOL

TYPO ECONOMICO

Só Durante 4 Mezes a Titulo de Propaganda a 6\$500 o Tubo



Estão de parabens todas as mulheres, especialmente as de recursos moderados, por poderem encontrar no mercado o novo typo de Creme Rugol, em bisnaga, o seu creme predilecto por pouco custo.

Assim é permitido agora ás pessoas menos abastadas recusarem substitutos baratos — inferiores — e usarem o original e verdadeiro creme de Belleza Rugol, o melhor do mundo para tornar a cutis lisa, suave e branca em 3 dias.

Rugol em novo typo e tamanho ---- Qualidade igual

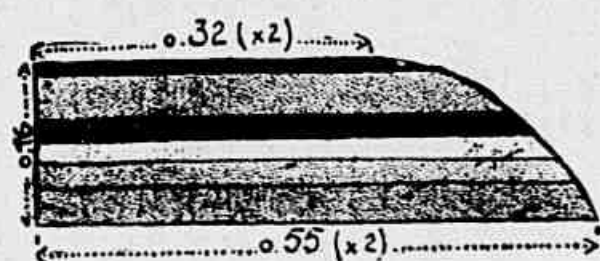
CESSIONARIOS ALVIM & FREITAS - C. POSTAL 1379 - SÃO PAULO

OS VESTIDOS PRETOS



1 — Vestido muito moderno: a basquinha abotoada dá um aspecto de túnica. A blusa, drapée na frente, abotoa-se nas costas e forma a faixa do próprio tecido, setim e velludo preto. Chapéu de velludo preto com plumas pretas e azues. 2 — Vestido de setim preto, a saia muito ajustada subindo em bico na frente, pregas dão roda atrás na saia. Mangueiras de renda de guipure. 3 — Vestido de velludo ou setim preto: a saia termina em dois babados en-forme, faixa larga do próprio tecido, mangas franzidas. 4 — Vestido de crepe marocain preto: saia en-forme com panneau applicado; a golla, drapée, forma jabot forrado com crepe verde vivo. 5 — Linda toilette para a noite, de setim preto. O panno da frente da saia forma o babado en-forme. Laços de setim preto formam as mangueiras. Faixa do próprio tecido.

Turbante de crochet



Metade da tira com suas medidas.



O ponto empregado no turbante.

Gorros, toques e turbantes executados em *crochet* ou *tricot* continuam a ter a mesma aceitação da parte das faceiras. Os coloridos vivos e alegres são os preferidos pelas jovens.

Este turbante é executado com quatro tons, mas pôde ser feito só com dois querendo-se. Executado em tons escuros presta-se perfeitamente para as pessoas de mais idade.

Empregando-se para a sua execução a lã vermelha cardeal, verde espinafre, branco e preto, forma um conjunto muito interessante, para essa tira recta cujas terminações formam ponta, como mostra a fig. 1, que são cosidas uma na outra depois de terminado o trabalho de *crochet*. Essa ponta forma o meio do turbante e é collocada sobre a testa como mostra a nossa gravura; cruza-se

a tira fechada atrás e volta para cobrir o alto da cabeça.

Começa-se pela lista mais curta da tira, fazendo com a lã preta uma trancinha medindo 64 centímetros de comprimento; trabalha-se o ponto indicado na fig. 2 fazendo-se 4 carreiras com a lã preta; fazer em seguida 7 carreiras com a lã vermelha, depois 4 carreiras com a lã preta, 4 carreiras com a lã branca, 4 carreiras com a lã verde, 6 carreiras com a lã vermelha para terminar. Para

formar a ponta, augmenta-se em cada extremidade da carreira uma malha, isto até á lista verde, depois cessar os augmentos.

Cose-se em seguida as pontas de maneira a ficarem bem unidas as diversas listas.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais da mulher; plasticas dos seios e órgãos genitais. 55, PRAÇA FLORIANO. TEL. 2-8305

PARA TODOS OS ORGANISMOS ENFRAQUECIDOS E DEBILITADOS...
VINHO IODO-PHOSPHATADO WERNECK

Os chapéus modernos



1 — Frente e lado de uma toque de gros-grain marron. 2 — Chapéu de tecido todo pespontado. 3 — Toque de *suedine*, ou seda baça com pespontos de seda brilhante, cross preta. 4 — Tricórnio de feltro preto com incrustações de velludo e plumas pretas. 5 — Frente e lado dum chapéu de feltro preto com a aba levantada e mantida por uma *cocarde* de fita gros-grain vermelho vivo.

As camisas simbolicas

Em todos os tempos, a Humanidade deu valor e provou o interesse que

tinha por esta peça do vestuário: a Camisa.

"Ter que vender até a sua camisa" era expressão duma pouca sorte sem limites e "Ter só uma ca-

misa" prova de grande pobreza.

A camisa authentica este valor inestimavel pelo papel innegavel que representa no destino dos povos e na renovação do espirito nacionalista.

Quantas camisas naquela Europa perturbada, mal

Purgativo Queiroz com cajú



Premiado com Medalha de ouro

— na —
1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de São Paulo

alimentada, mas confiante! Camisas pretas dos fascistas dedicados ao Duce, camisas castanhas dos *nazi* freneticos de *Hítler*, camisas azues dos neo-revolucionarios da Islandia, camisas azul escuro dos fascistas-britannicos, camisas vermelhas dos bolchevistas, camisas verdes dos contra-inflacionistas, camisas amarellas dos *Kibbo-kift*, regeneradores sociaes pelo sport.

Aqui já temos as camisas olivas.

Se os mortaes virem a Felicidade escapar-lhes, não será por falta desses reformadores de camisas simbolicas, com boas intenções evidentes. Mas diz-se que o homem feliz não tem camisa. Em quem acreditar?

As mulheres não querem ficar atrás e já foi creado um primeiro grupo usando esse distinctivo em Paris: as camisas-rosas.

As camisas-rosas, grupadas sob a direcção da baroneza de C... e duma escriptora conhecida, constituem um grupamento social e patriótico.

Trabalharemos para a paz e para libertar as mulheres, pela via legislativa, do



"Les lacs" — foi assim baptizado este modelo de Worth. Vestido e écharpe de setim artificial azul de aço. Pelle de raposa cinzenta.

constrangimento excessivo do marido tutor legal. E' este um bello programma e um gracioso emblema.



1 — Manteau de lã cinzenta com xadrez, cinzento claro. Bolsos originaes. 2 — Tailleur de crepe espesso azul claro, com cinto e botões pretos.



Chapéu de *cisole* natural: o bordado forma listas marrons que terminam sob uma bola de galalithe. Uma fita gros-grain marron rodeia a copa.



**SAUDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARAVEIS**

Ovarimulzeron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO

REGULARIZA AS FUNÇÕES

— FEMININAS —

ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS

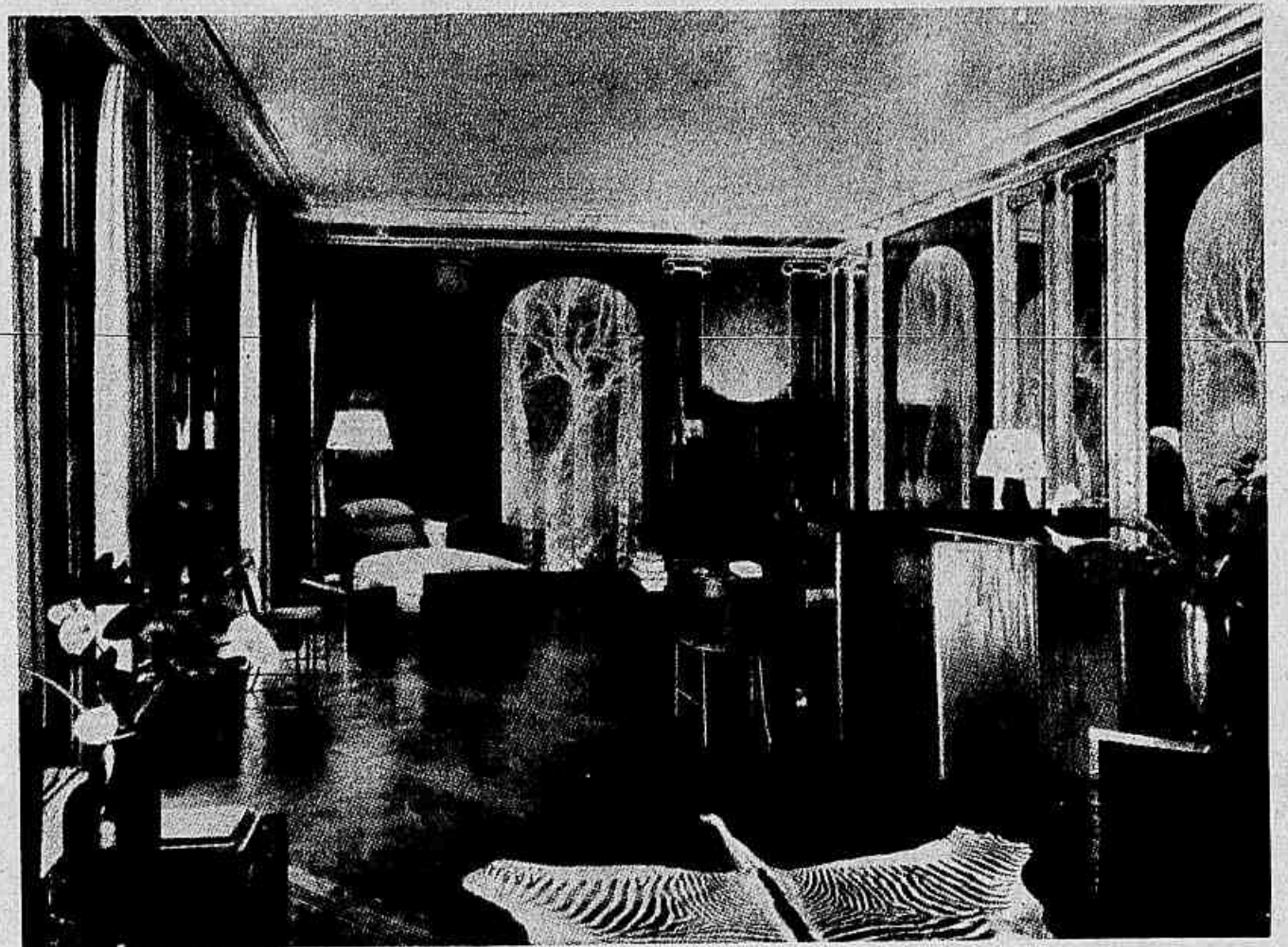
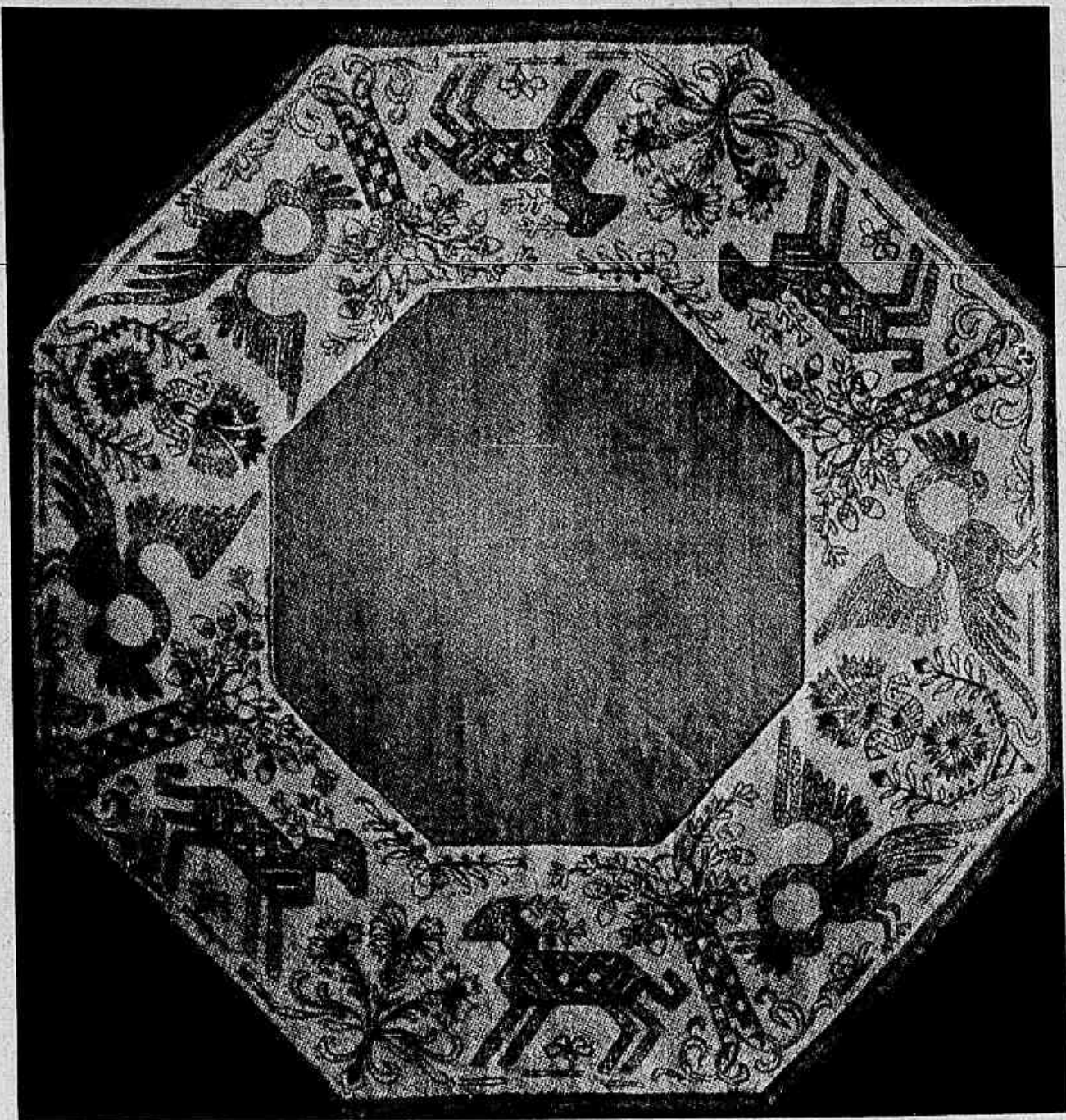
LABORATORIO RAUL LEITE

RIO

AL Elegancia no LALR

Centro de mesa de organdi bordado

UM BELLO SALÃO DE MUSICA



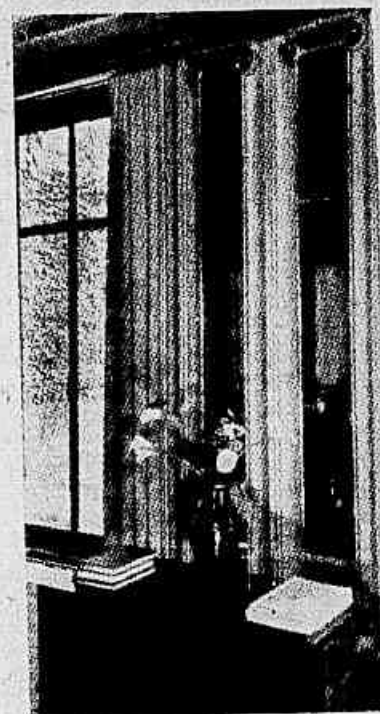
Salão de musica da residencia em Paris do casal Cole Porter, vendo-se o piano e a mesa de trabalho do autor de "Nympha Errante".



Detalhe do bordado.

Este centro de mesa mede 65 X 65 centímetros, é de organdi branco bordado com linha brilhante de Ar-gel C. B. no tom écreu, ou com diversos tons. Emprega-se sómente dois fios da linha e os pontos empregados são o de haste e o cordonnet. Sómente a barra bordada é forrada, empregando-se para este fim o mesmo organdi. Um ponto de festão encobre a costura que une o bordado ao forro. Ordens de ponto cordonnet enquadram o bordado dos dois lados.

reacção vae provavelmente nascer do excesso. O ornamento mostra-se novamente, timidamente ainda, mas não suscita mais o sarcasmo, antes pelo contrario. Isso era previsto por todos que teem bom gosto, pois se o sobrecarregamento de bibelots tira o conforto familiar, dando aos aposentos o aspecto dum museu, a falta absoluta de ornamento dá a triste e fria impressão de uma casa de saúde ou de um convento.



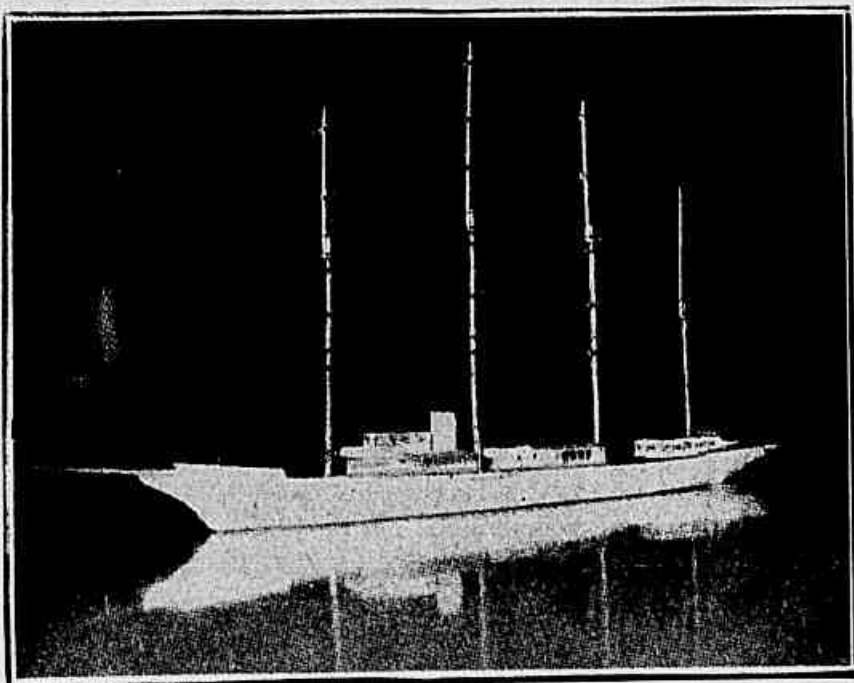
Detalhe das paredes decoradas com laca e cortadas por pilastras de espelhos acinzentados.



No salão de Outomno, sobretudo na secção das Artes Applicadas, os moveis apresentados não são

Cadeiras e divans são forrados com pelica branca; as cortinas são cremes, tapete de pelle de zebra. Grandes panneaux de laca prateada parecem espelhos reflectindo as lindas arvores do parque. A planta e a ideia da decoração são de Rateau, os panneaux de laca de Dunand, e a mobilia de Jean Michel Franck.

As embarcações de Djo Bourgeois, na Exposição das Artes Applicadas, em Paris.



O yacht "Hussar".

Não se póde negar que, na evolução artistica contemporanea, o ornamento tem soffrido grande desprestigio. As causas desse desprestigio são numerosas. Em primeiro lugar, nosso aborrecimento pelas formas complicadas e de máo gosto que caracterisaram o começo deste

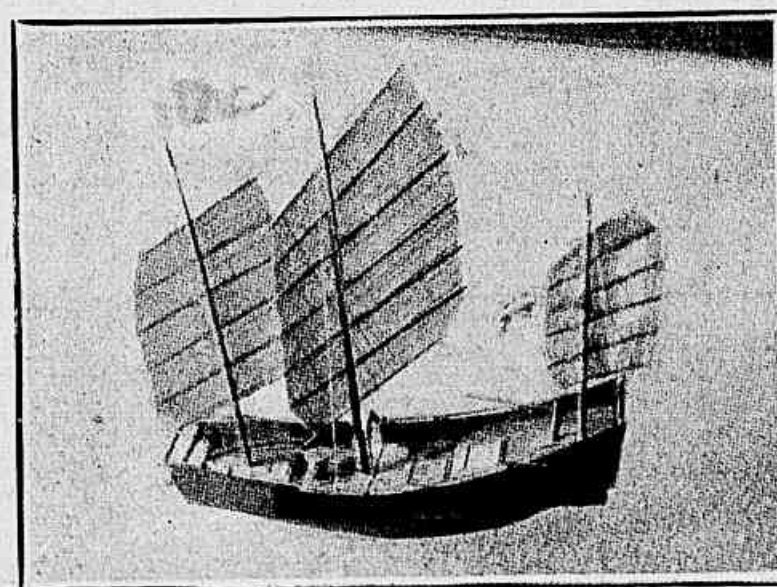
seculo. Em seguida, nossa maneira actual de viver que, pelo seu rythmo acelerado e trepidante, nos incita a descansar nossos nervos longe do barulho e da agitação, em interiores nus, de coloridos calmanes.

Emfim nosso desejo generalisado de hygiene, que

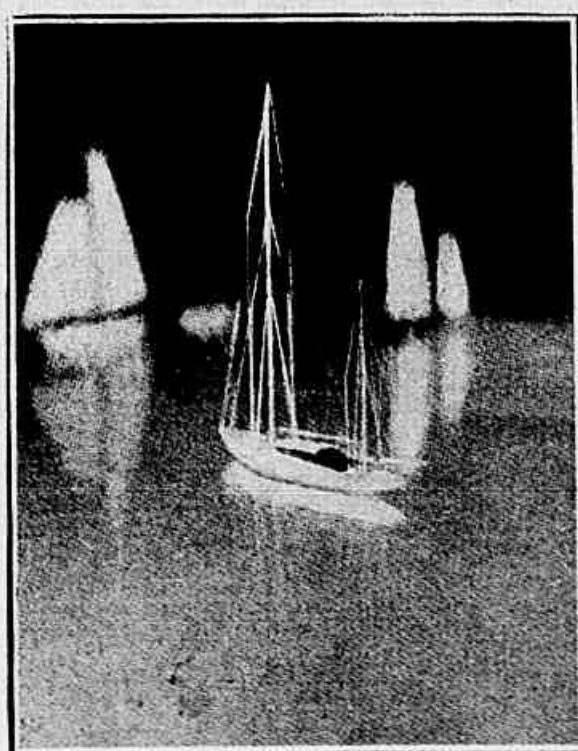
nos faz desfazer-nos de tudo que possa constituir um terreno propicio para a poeira, um obstaculo para o ar e para a luz.

O ornamento foi, portanto, banido dos interiores modernos e, como natural consequencia, vimos repudiar os bibelots, os objectos, de vitrine, as recordações, todas as coisas classicas nos ultimos seculos.

Mas excederam-se e a



Jonque, embarcação japoneza.



Yawl "Elvire".

mais tão nus. Pequenos objectos preciosos, dispersados em volta delles, irradiavam aquelle calor e alegria intima, dos quaes já se tinha perdido a noção.

Será o renascimento do bibelot artistico? Os barcos apresentados por Djo Bourgeois foram os que mais successo obtiveram e com toda a justiça.

Em todos os tempos, as embarcações gozaram na decoração da casa de uma predilecção muito accentuada. Mas pintadas, bor-

dadas ou esculpidas sem grande preocupação de exactidão, constituíam fantasias interessantes, antes que documentos verdadeiros e artisticos. O yacht de Djo Bourgeois, um dos typos da sua numerosa flotilha, apresenta um caracter completamente differente; é uma obra de engenheiro, de architecto e de artista: verdadeira, artistica e com vida. Renova assim a formula do objecto raro ou da peça de collecção. Prestando-se a todos os effeitos de luz sobre espelhos polidos ou vidros rugosos, satisfaz este gosto innato que está latente em quasi todos, o da aventura; convida a soltar as amarras para lançar a imaginação á conquista do mundo, a menos que, mais sensatamente, se siga o conselho de André Maurois:

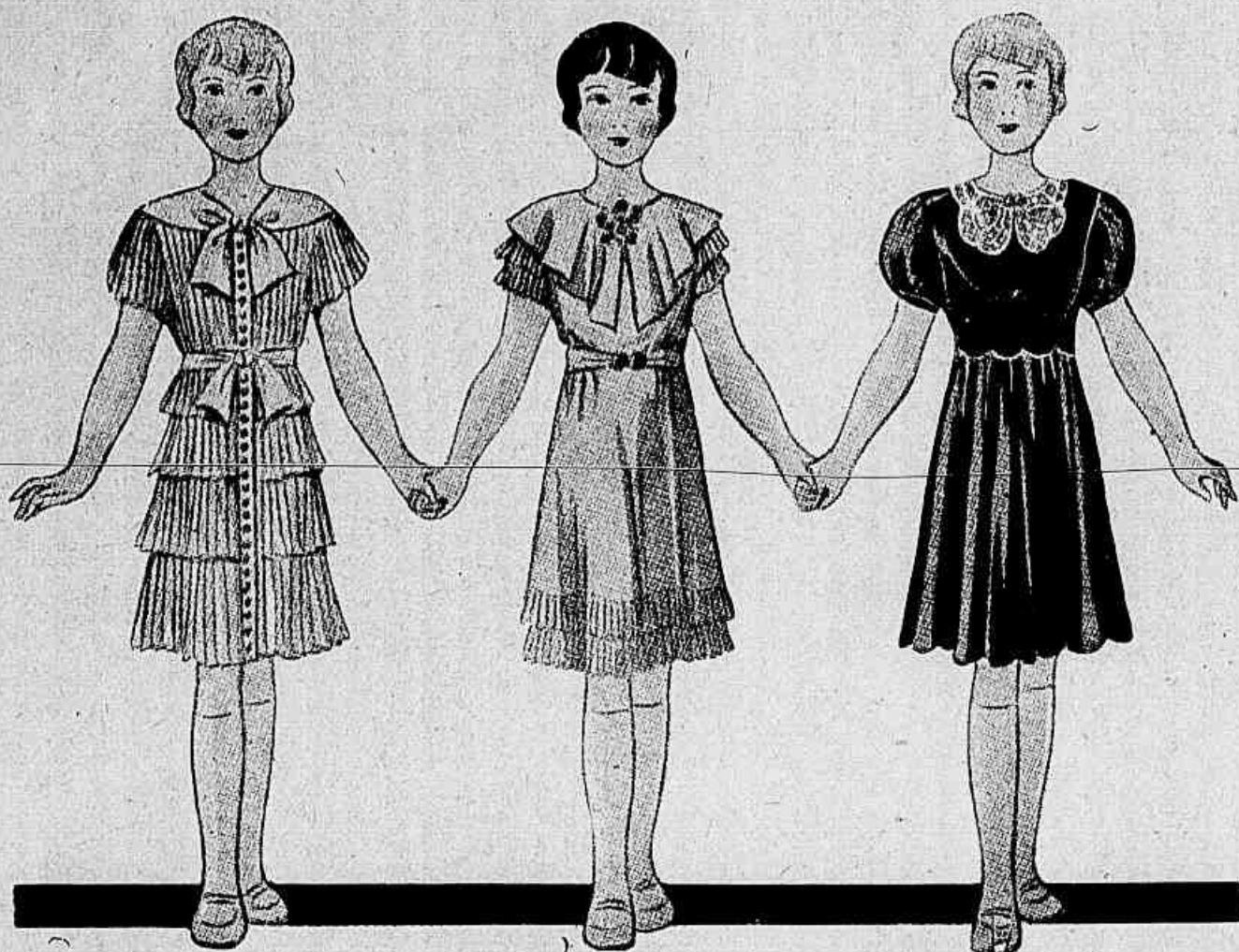
"Navegar, reduzindo o velame, para que não se soffra com as tormentas das paixões."

PAGINA DAS CREENÇAS

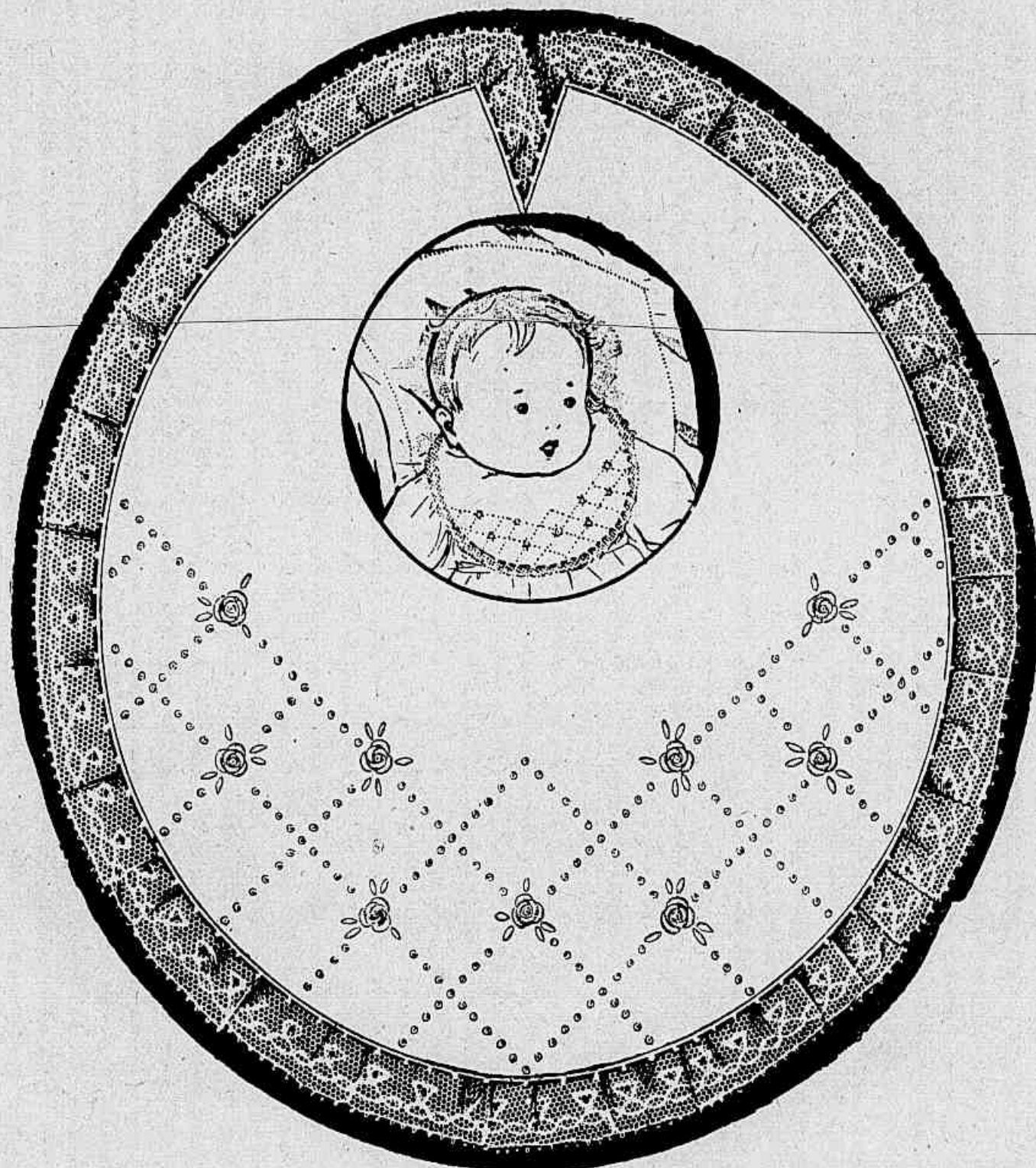
MODA INFANTIL

Para os nossos Bebés

Babador bordado



1 — Vestido de crepe georgette rosa claro todo plissado, laços do proprio tecido. Botões de cristal rosa. 2 — Vestido de crepe da China verde claro, guarnecido com babadinhos plissados. Pequeno bouquet de rosinhas vermelhas. Fivella de galalithe vermelha. 3 — Vestido de crepe marocain vermelho, golla de renda.

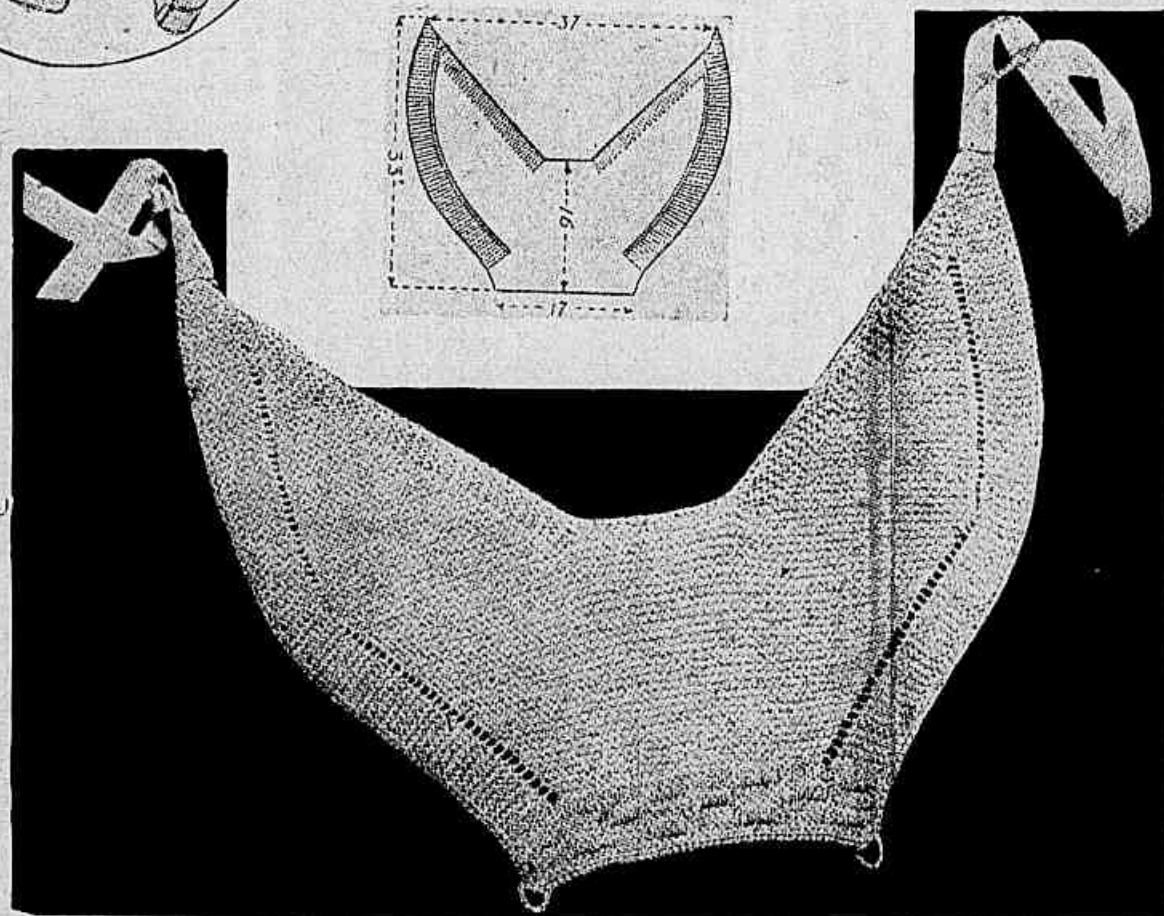


Este babador, de linon ou nanzouk, tem uma guarnição bordada com o ponto de nó formando xadrez e rosinhas com as suas folhas feitas com o ponto de "poste", que se faz enrolando a linha em volta da agulha. O bordado póde ser todo feito com linha branca ou de côr; os pontos de nó do xadrez serão feitos com linha verde claro, as rosinhas com dois tons de rosa, um claro e outro mais vivo para o centro, as folhas com linha verde folha. Uma renda valencienne ou de linho termina o babador.



Capinha de tricot

para os bebés



E' muito interessante esta capinha para as creancinhas; o tamanho póde ser augmentado com facilidade quando se quizer executá-la para uma criança maior: basta cortar o molde com o feitiço dado nas dimensões necessarias e ir seguindo o trabalho applicando sobre elle.

Marcha do trabalho

Começa-se pela parte de baixo das costas pondo-



se na agulha de tricot 48 malhas e tricotam-se 12 carreiras para formar a barra de quadrados (6 pontos pelo direito, 6 pontos pelo avesso, contra-

riados todas as 4 carreiras). Depois das 12 carreiras, tricotar em ponto jarreteira da seguinte maneira. Tricotar 8 pontos, fazer uma laçada (augmento). Tricotar 32 pontos, fazer outra laçada (2.º augmento).

Tricotar 8 pontos e voltar trabalhando todo pelo direito os pontos e as laçadas. Continuar o trabalho da mesma maneira repetindo os augmentos descriptos mais acima, todas as 2 carreiras. Esses augmentos formam um pon-

to aberto e separam o centro da capa da barra. Essa barra terá sempre 8 pontos.

Quando o centro da capa tiver 96 pontos, fechar as 18 malhas do centro. Trabalhar um só lado tricotando sempre juntas as duas malhas que precedem a laçada da barra e, simultaneamente, tricotar sempre 2 malhas juntas do lado da golla depois da 4.ª carreira. Quando não restarem mais na agulha de tricot senão 12 malhas, cessa-se de fazer os pontos abertos e continua-se ainda as diminuições com 1 carreira de intervallo durante 8 carreiras. Sobre as malhas restantes tricotam-se carreiras em linha recta, fechando em seguida. Faz-se o outro lado igual. Rodeia-se a capinha com duas carreiras de ponto baixo feito com o crochet a fio de seda. Cosem-se nas pontas da capa fitas de setim do tom da lã e fazem-se nas extremidades da barra das costas duas alças com a seda, onde passarão as fitas depois de cruzadas na frente as pontas da capa.



1 — Calcinha bouffante de linho azul marinha e blusa decorada de linho branco, abotoada nos hombros. 2 — Calça de linho branco, casaco de linho vermelho e maillot de jersey listado de branco e vermelho. 3 — Manteau de fustão branco; modelo que póde ser aproveitado para vestidos de linho ou crépon.

Pensamentos

A razão destróe todos os fanatismos.

A humanidade faz um interminavel discurso, no qual cada homem illustre representa uma ideia.



PELOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

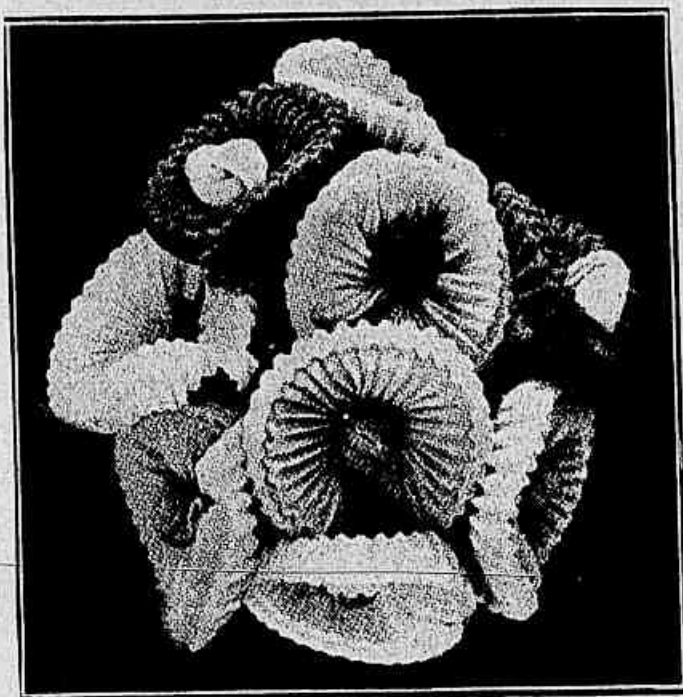
PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio Cinelandia — Tel. 2-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pelos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

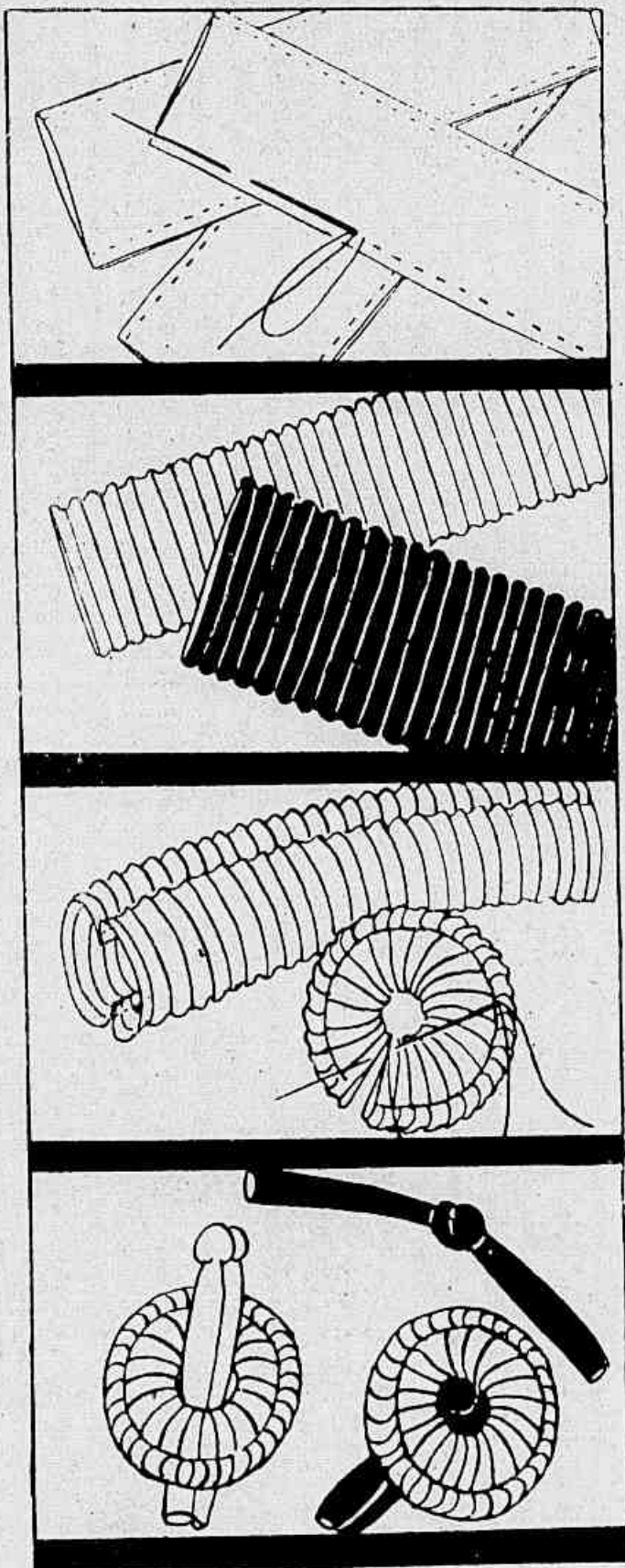
Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



AS FLÔRES PLISSADAS



Com retalhos de sedas — crepe georgette, de Chine, setins, etc. — preparam-se viezes de 4 centímetros e meio, 5, 6 e 7 centímetros e do comprimento que se conseguir. Reservam-se os tecidos mais espessos (tafetás e setins) para os viezes mais largos. Dobram-se esses viezes em dois, cosem-se dos dois lados como mostra a nossa fig. 1. Manda-se em seguida plissar em preguinhas *gaufrees* de 2 milímetros, fig. 2. Depois viram-se os viezes obtendo-se a lagarta que mostra a fig. 3. Cortar o pedaço necessário para fazer uma flôr. Franzir evemente o centro para formar a flôr e fechar a co-



rola como mostra a fig. 3. Cosem-se tiras enviezadas estreitas que se viram em seguida cortando-se em seguida numa medida pouco mais ou menos de 7 centímetros; dá-se um nó no centro como mostra a fig. 4. Introduz-se as duas extremidades dessa tira no centro da flôr: formará ao mesmo tempo o miolo e a haste; fixa-se com uns pontos. Formam-se pequenos bouquets, harmonizando tons e tecidos.

SENHORAS

EVITEM

os sofrimentos mensaes

com o

REGULADOR SIAN

DURAFÖN

40% de economia de tempo!

com aquecedores Durafönet D. R. P. e D. R. G. M. PATENTE ALLEMA

O Apparelho de Ondulação Permanente

de aquecimento interno e externo combinados (ambos em um só aparelho e a um só tempo de trabalho).

Excluidos os panninhos, sachets e pontas de papel!

Conquista a admiração da clientela porque é mais rapido, asseiado, pratico e economico.



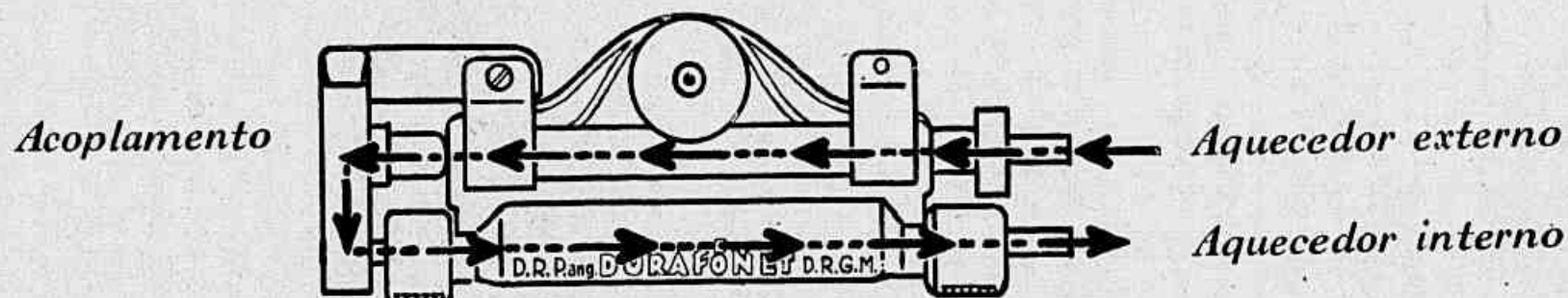
OS INTERESSADOS em

Ondulação permanente em S. Paulo e Rio de Janeiro

SERÃO INSTRUIDOS SEM DESPESA

na nossa secção de cabelleireiro por competente especialista.

A seta móstra a direcção da corrente



Eis a grande vantagem do methodo:

o cabelo ao mesmo tempo aquecido, fracamente por dentro, fortemente por fóra; nenhuma super-conducção de calor, porém aquecimento directo. As ondas cáem com naturalidade: não mais existirá cabelo crespo como o de negro.

O cabelo fica ondulado de modo igual da raiz até á ponta. Trabalho rapido, limpo e economico, peso leve dos aquecedores sobre a cabeça, impossivel a acção nociva do calor, perfeito do ponto de vista da hygiene.

PEÇAM OS NOSSOS CATALOGOS COMPLETOS DE APPARELHOS ELECTRICOS PARA CABELLEIREIROS

Vejam os nossos aparelhos nas nossas salas de exposição ou peçam demonstrações, sem compromisso.

Sociedade de Electricidade
"Sanitas", Berlim N. 24

(ELECTRICITÄTS - GESELLSCHAFT "SANITAS")

EM SÃO PAULO

Praça do Patriarcha n. 8 — 8º andar
Phone 2-1992

NO RIO DE JANEIRO

Rua 13 de Maio n. 33/35 — sala 113
(Edificio 13 de Maio). Phone 2-8726

Queira destacar este bilhete e nol-o remetter.

Peço enviar-me, sem compromisso, mais informações sobre

a) o seu aparelho "Durafön" ☐b) artigos de cabelleireiro em geral ☐

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

Voltagem: _____ E. F. _____

N. B. — Queira encher (*) o quadradinho que lhe interessa.



1 — Vestido de crepe marocain verde claro, botões bordados e punhos verde mais escuro. Os pannos da saia formam babados en-forme. 2 — Vestido de setim preto, guarnecido com tiras envezadas e babado en-forme. Golla de crepe branco.



Se se tem que peccar nalgum caso extremo, que seja pela doçura.

S. FRANCISCO DE SALLES

Ha circumstancias em que é permittido calar a verdade, mas trahil-a por uma mentira nunca!

A elegancia é um prestigio feito de luxo e de distincção.

M. DE PUZIOUX

PENSAMENTOS

A mentira, mesmo quando é para servir, tem

sempre qualquer coisa que repugna ao homem delicado.

IBSEN

Toilettes para a tarde e para jantar



1 — Vestido de crepe de fantasia marron, jabot de renda fina branco marfim. 2 — Vestido de crepe cinzento prata; godets plissados na barra da saia e na basquinha. Golla de lamé de prata. 3 — Vestido de velludo ou crepe com ruches de tulle, rosa coral. 4 — Saia subida de velludo ou setim preto, corpo de setim branco; um broche retém a golla de longas pontas.



ORGANDI
o tecido moderno
para fantasias

AO BICHO
DA SEDA

Av. Alm Barroso 13 - em frente ao Club Naval



Toda a correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Na impossibilidade de manifestar-me pessoalmente a todos os meus illustres colegas desta capital e do interior que me enviaram cartas, cartões, telegrammas e cumprimentos pela publicação do artigo intitulado "Odontologia Redimida" que appareceu na REVISTA DA SEMANA de 6 do corrente, faço-o por meio desta secção levando a todos a expressão do meu sincero agradecimento.

ALEXANDRINO AGRA

Carlos Miranda (Minas Geraes) — Deve applicar pela manhã e á noite, antes de deitar-se.

Victor Nogueira (S. Paulo) — O leite de magnesia

para lavar a bocca, antes de deitar-se de preferencia.

Vila Motta (Minas Geraes) — O seu filho necessita tratamento dos dentes.

Feliciano Medeiros (Minas Geraes) — Nos annaes do 3.º Congresso Odontologico Latino Americano o distincto collega encontrará o que deseja.

Xisto Soares (S. Paulo) — E' bem possivel.

Zilda Moreira (Minas Geraes) — O bicarbonato por exemplo.

Ernestina Ferraz (Alagoas) — Gargarejar com: Chlorato de potassio 6,0; Alcoolatura de cochlearia 30,0; Decocção de quina 250,0.

Gonçalves Dias (Amazonas) — Durante o tempo que estiver fazendo uso das injeções mercuriaes, gargareje com:

Chlorato de potassio 10,0; Laudano de Sydenham 1,0; Hydrolato de louro-cereje, 15,0; Agua distillada, 100,0.

Naclividade Santos (Amazonas) — Póde usar 10 gottas em um copo dagua para lavar a bocca:

Saccharina 1,0; Bicarbonato de sodio 1,0; Acido salicylico 4,0; Alcool purificado 200,0.

Demóro Miranda (Rio Grande do Sul) — Procure radiographar o segundo grosso molar direito.

ALEXANDRINO AGRA

Consultorio da Mulher

Sylvia Agreste — Não vejo onde possa estar o mal que a sua arte de musicista possa reflectir sobre os seus nervos. Um regimen alimentar e o regimen estimulante dos tecidos são os principaes agentes a empregar para remediar a decadencia da belleza dos seios. Se lhe é de todo impossivel vir ao meu Instituto, informe-me do que é a sua alimentação habitual.

Toda mulher que conceda regularmente ao seu busto este simples cuidado de hygiene conservará até muito tarde a belleza do seu seio. Banhe os seios ao deitar com agua morna juntando uma colher do Tonico da Pelle, medicamento energico contra a flacidez dos tecidos. Enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com o Creme de Massagem e applique o Pó de Lyrio.

Nini — Dissolva em uma chicara de agua a ferver uma pastilha do meu Brilho e Saúde dos

Olhos. Ao deitar-se e levantar lave os olhos com este liquido quente, banhando-os durante uns dois minutos: rapidamente as olheiras desaparecerão.

Odel Vieira (Curitiba) — Para extinguir a papada faça a massagem antes de deitar e ao levantar com as costas das mãos untadas de Creme de Massagem desde o queixo em direcção ás orelhas. Em seguida junte uma colher de Tonico da Pelle num litro de agua bem quente e applique sobre o Creme de Massagem uma compressa com um lenço. Sua acção sobre o tecido cutaneo é um correctivo energico. Como evitar a gordura na nuca? Varias vezes ao dia fricção desde a raiz do cabelo até ás costas com um lenço molhado em agua fria juntando umas gottas de Perfume Selda. Este preparado é d'um grande valor em conservar a silhueta elegante do corpo. Para o tratamento dos seios leia a resposta a Sylvia Agreste.

Se os meus agentes A Carrioca não tiverem os preparados, posso envia-los directamente d'aqui.

M. N. — O systema nervoso, composto do cerebro, da medulla espinhal e dos nervos, tem todos os nossos órgãos sob a sua dependencia. As investigações da sciencia medica provam que pela massagem electrica e as applicações de luz o systema nervoso é fortalecido e remoçado.

Lucia — Abandone a Ammonia. Lave o seu cabelo com Shampoo-Pó. A côr de um cabelo saudavel e bem tratado não se altera. A pelle pode conservar-se fresca e bella durante longos annos e mesmo se consegue sem grandes difficuldades reformar, melhorar, embelezar a pelle, evitando e corrigindo tudo o que lhe compromette a belleza. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Use o rouge Rosita para colorir os labios e as faces: imprime um tom lindo á pelle. A sua aspiração é humana. Só merece respeito e sympathia.

Mary Nolan — Com minha Tintura castanho obterá o tom que deseja.

SELDA POTOCKA

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

TRAGEDIA BIOLOGICA



O que os leigos em geral ignoram, mas que é constatao diariamente pela sciencia, é que, numa proporção talvez maior de 40 % as mulheres soffrem de insufficiencias ou disturbios sexuaes; em consequencia tornam-se essas creaturas nervosas, melancolicas, indifferentes e, ás vezes, até aggressivas ás caricias do esposo! Entretanto, a verdade é que trata-se de um estado pathologico, que demanda cuidados. E o mais lamentavel é que esse facto, de apparencia banal, escapando á percepção dos maridos, torna-se a origem de graves dissensões, entre os casaes, sendo, não raro, o motivo até de divorcio ou desquite.

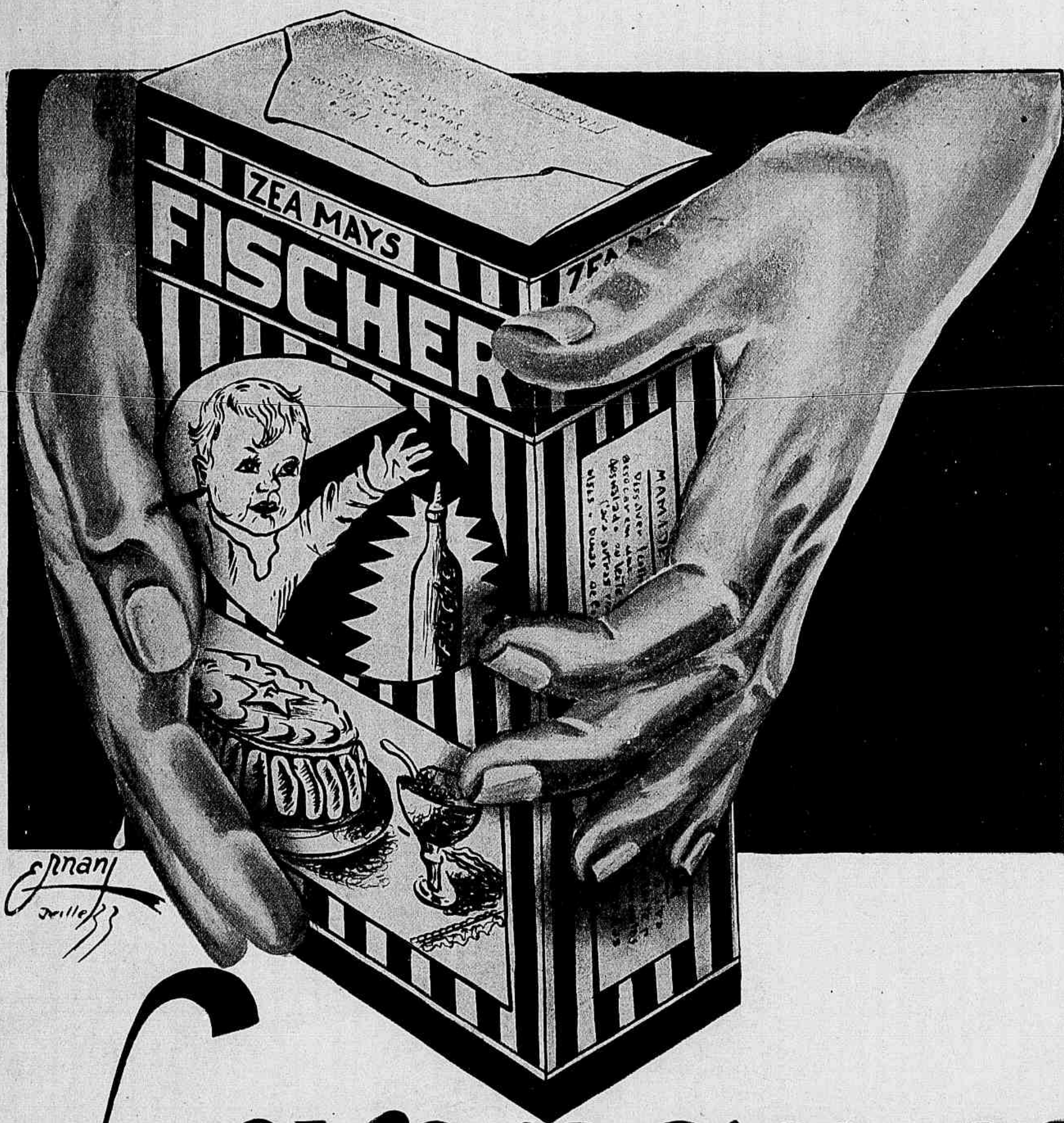
Felizmente, nos modernos recursos da sciencia ou seja na endocrinologia, temos, hoje, um meio seguro de combater esse estado. Para reintegrar a senhora, que padece os symptomas acima, numa perfeita saude, se faz preciso dar ao seu organismo os hormônios que lhe faltam. Nas Perolas Titus "para senhora", encontram-se em estado vital os hormônios das glandulas sexuaes em associação com os da hypophyse e os das supra-renaes. Essas Perolas são, por isso, o medicamento indicado. Na pratica medica se constata, todos os dias, verdadeiros successos e muitos maridos não occultam sua gratidão á preciosa medicina allemã, reconhecendo que ella restaurou a alegria do seu lar. Contentes e amorosas ficam, realmente, todas as senhoras que fazem um regular tratamento pelas Perolas Titus.

No Departamento de Produtos Scientificos á Av. Rio Branco, 175-2.º, nesta capital, e á rua S. Bento, 49-2.º em S. Paulo, põe-se á disposição dos srs. clinicos e demais interessados nesse tratamento completa litteratura a respeito. As Perolas Titus são encontradas nos endereços abaixo.

Em Porto Alegre, Drogaria Ervedoza e filiaes, rua Dr. Flores, 59; Pelotas, Drogarias Sequeira e Weishappel; em Bello Horizonte, Casa Oswaldo Cruz, rua Bahia, 938; em Juiz de Fora, rua Baptista de Oliveira, 622; em Victoria, Avenida Cleto Nunes, 45; na Bahia, rua S. Pedro, 50; em Maceió, rua 2 de Dezembro, 116; em Recife, rua João Pessoa, 253-1.º; no Ceará, rua Major Facundo, 650; em São Luiz do Maranhão, rua Nina Rodrigues, 78-84; em Belém do Pará, rua Gaspar Vianna, 111; em Manaus, rua Guilherme Moreira, 13; em Curitiba, Praça Tiradentes, 554; em Uberaba, Pharmacia S. Sebastião.



1 — Interessante toilette para a noite, de velludo preto. O vestido, afogado na frente, é muito decotado nas costas. Rodeia o decote uma torsade de velludo côr de laranja de dois tons, que termina em duas longas pontas, nas costas. Manguinhas bouffantes. 2 — Vestido de renda preta sobre forro de crepe rosa muito pallido, no estylo princeza. Larga faixa de setim ciré rosa.



Epman/
Wille

Leve para casa!

ZEA MAYS
Fischer

para pudins, cremes e molhõs.

ZEA MAYS
Fischer

para mamadeiras e mingãos.



ZEA MAYS
Fischer

para tórtas e
bolos.

**SOLICITE O ENVIO GRATIS DO LIVRINHO
GUIA DAS MÃES E DONAS DE CASA á**

Hugo Fischer
Rua 3 de Dezembro 10
S. PAULO

REFINADORA CERES Ltd.
CAIXA POSTAL 1
JOINVILLE

Queiroz, Moreira & Cia.
CAIXA POSTAL 713
RIO DE JANEIRO